EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1942 — N. 7.033

OS RUSSOS TOMARAM A OFENSIVA EM KHARKOV

PROSSEGUE A BATALHA DE KERCH COM TODA VIOLENCIA

Desmentidas as alegações alemãs — Recuo ordem, com perdas para o inimigo

MOSCOU, 13 (A. P.) — Os russos tomaram a ofensiva no setor de Kharkov.

Avançando com absoluto êxito no setor de Kharkov

MOSCOU, 14 (quinta-feira) — (A. P.) — Foi anunciado, no boletim da meia-noite, divulgado pela Radio Emissora desta capital, que as forças russas que lutam com os alemães na peninsula de Kerch, na Criméia, passaram a novas posições, em vista da superioridade numerica das tropas atacantes.

O boletim, todavia, desmente, categoricamente, as noticias alemãs de que a batalha de Kerch tenha terminado, e acrescenta que a luta está prosseguindo.

Termina o boletim declarando que, no setor de Karkov, as forças russas passaram á ofensiva e estão avançando com pleno exito.

E' o seguinte o boletim irradiado:

"Durante o dia 13, nossas tropas, em face de forças alemãs numericamente superiores, passaram a novas posições.

A pretensão do comunicado alemão de que a batalha de Kerch tinha terminado em exito para eles e que eles tinham capturado muitos tanks e canhões e feito numerosos prisioneiros não representa a verdade. Nossas tropas, ao passarem a novas posições o fizeram em absoluta ordem e infligindo perdas pesadas aos atacantes. A luta está continuando.

Na direção de Karkov, nossas tropas tomaram a ofensiva e estão avançando com pleno exito.

Nos outros setores do front, nada houve de significativo.

No dia 12, foram destruidos 43 aviões alemães. Nossas perdas foram de 17 aparelhos.

Navios sovieticos, no mar de Barents, afundaram um transporte inimigo de 12.000 toneladas.

Rude golpe

LONDRES, 13 (R.) — Enquanto os russos na peninsula de Kerch, depois de seis meses de furiosos combates, recuam em direção ao estreito que separa a peninsula do Cáucaso, o marechal Timoshenko desferiu um rude golpe contra os alemães, em outra frente.

A transmissora de Moscou anunciou, em sua irradiação da meia-noite, que foi iniciada a ofensiva russa contra a grande cidade industrial de Kharkov — um dos principais trampolins de Hitler para seu ataque contra o Cáucaso. Os russos estão avançando, diz a emissora.

Essa noticia foi divulgada posteriormente á informação dada a conhecer ontem de que tropas russas, na frente meridional, tinham logrado abrir caminho em direção a uma cidade de grande importancia estratégica, onde violentos combates de casa em casa estavam em pleno desenvolvimento.

E' evidente que os russos estão procurando se anteciparem á campanha da primavera de Hitler contra os campos petroliferos do Cáucaso.

O mais recente golpe vibrado por Timoshenko coincidiu, pois, exatamente, com o aumento em que as forças do general Kozlov, sob poderosa pressão inimiga, cederam terrenos em alguns pontos.

A transmissão da emissora de Moscou anunciando a retirada russa de Kerch indica que os alemães estão com superioridade numérica, mas acrescenta que o recuo está sendo efetuado em boa ordem. Tremendas perdas foram infligidas ao inimigo, acrescenta a radio moscovita.

DEVOLVEM GOLPE POR GOLPE

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os exércitos do marechal Timoshenko, devidamente reforçados, devolveram, hoje, golpe por golpe, as investidas das legiões alemãs que atacam na Criméia, onde a batalha pela posse da peninsula de Kerch entrou no sexto dia.

Até agora, os soviéticos repeliram todos os ataques inimigos e, por sua vez, lançaram bem calculados contra-ataques.

Embora o comunicado da emissora soviética tenha conservado a habitual reserva do "nada de novo na frente", as noticias recebidas da frente desmentem a asseveração de Berlim de que as forças nazistas teriam conseguido uma vitoria decisiva em Kerch.

Noticia-se, pelo contrario, que o inimigo quase não ganhou terreno desde que iniciou sua ofensiva.

Os militares soviéticos duvidam ainda que as atuais operações da peninsula de Kerch constituam a grande ofensiva nazista, não obstante as primeiras noticias terem afirmado que o sr. Hitler resolvera lançar a sua tão esperada ofensiva de Primavera com o ataque em Kerch, na direção do Caucaso.

Ao que se informa, a batalha de Kerch talvez seja o preludio da grande ofensiva, apesar de terem sido as atuais operações chamadas de meramente locais.

Efetivamente, comparam-se as ações que estão sendo desenvolvidas em Kerch com as que os alemães desenvolveram de 1917 a 1918, acentuando-se que á atual ofensiva faltam o impulso e o vigor dos habituais ataques de "blitzkrieg".

PODEROSAS FORÇAS AEREAS DE APOIO

Poderosas esquadrilhas soviéticas, incluindo inúmeros caças "Stomorvick", apoiam as tropas russas na defesa de Kerch.

A emissora local noticia que, na frente meridional, os "Stomorvicks" atacaram um aeródromo alemão, incendiando dezenove aviões inimigos e avariando vinte e dois.

Segundo a referida emissora, os aviões soviéticos se manteem constantemente no ar, auxiliando as tropas na tarefa de conter o avanço alemão em todas as partes e de apoiar as forças de terra.

As forças aereas soviéticas estão destruindo uma media diaria de cinquenta aviões nazistas, desde que foi iniciada a ofensiva de Kerch. Noticia-se que o marechal Timochenko passou grande parte do inverno a construir defesas em todo o setor meridional. Foram levantadas grandes fortificações e concentradas numerosas forças, que agora fecham a passagem aos exércitos alemães.

Segundo os despachos militares, a resistencia soviética deve ter constituido um rude golpe para os alemães, os quais esperavam menor oposição na Criméia.

As tropas russas, apoiadas por "tanks" de fabricação britânica e norte-americana, estão causando baixas ás "reservas de primavera", isto é, os exércitos que o sr. Hitler conservava para investida deste momento.

A presença na Criméia de "tanks" norte-americanos de três torreões foi revelada por um despacho daquela frente, segundo o qual os referidos "tanks" entraram em ação, pela primeira vez, na batalha de Kerch. As operações nas demais frentes, desde Tangarog até Murmansk, foram de importancia secundaria. Segundo as últimas informações recebidas, combate-se encarniçadamente nas zonas pantanosas em torno de Leningrado.

Os despachos dizem que os alemães procuram ocupar posições estrategicas talvez para preparar um ataque frente contra as defesas internas de Leningrado.

Outros despachos militares informam que se intensificou a luta em outras frentes, principalmente na de Kalinin, na central e na meridional.

Assinala-se tambem a presença de concentrações alemãs em setores isolados de onde o inimigo procura impor sua superioridade numerica e sondar o poderio russo.

COM OS SOVIETICOS A INICIATIVA

Não obstante os despachos afirmam que as tropas sovieticas conservam a iniciativa, apesar dos vigorosos ataques lançados pelos alemães com crescente furor, embora infrutiferamente.

Em um setor cujo nome não foi revelado, uma nova divisão alemã de infantaria, apoiada por aviões e tanques, atacou uma posição estrategica defendida por um pequeno destacamento russo inferior ás forças atacantes na proporção de um para tres.

Os russos cederam terreno a principio; porem, logo depois receberam reforços e reconquistaram e melhoraram a posição perdida, infligindo esmagadora derrota a dois regimentos e outras unidades da referida divisão.

Por outro lado, na frente de Kalinin os russos se apoderaram de varias posições e localidades que estavam em poder do inimigo, causando-lhe grandes baixas.

Só na batalha pela posse de uma aldeia, os russos mataram quatrocentos alemães. Outra informação sobre a luta no mesmo setor diz que uma unidade sovietica ocupou um posição alemã, matando cento e cinquenta inimigos e fazendo muitos prisioneiros alem de apreender grande quantidade de material belico.

Acrescenta a informação que, durante dois dias de luta na zona de Kalinin, os alemães perderam setecentos oficiais e soldados, entre mortos e feridos, alem de grande quantidade de armas e munições.

BATALHA DE AVIÕES E ARTILHARIA

MOSCOU, 13 (De Maurice Lovell, da "Reuters") — A batalha da peninsula de Kerch é principalmente de aviões e de artilharia pesada.

As 15 milhas de "front", nas quais os alemães lançaram os seus ataques, são muito estreitas para o emprego de grandes massas de tanks e infantaria.

Mas, entre as forças comparativamente pequenas de ambos os lados, a luta é intensa. Nos seus esforços para desalojar os russos das fortificações construidas ha quatro meses, os alemães estão empregando grande numero de canhões e "Stukas".

Os russos possuem tambem grande apoio aereos e os seus artilheiros estão fazendo uso dos conhecimentos do terreno do vale da costa.

Sabe-se que os alemães possuiam nessa região, entre tres e quatro divisões de infantaria e uma divisão de tanks, sendo pouco provavel que tenham empregado no ataque mais do que essas forças.

O terreno da Criméia já está ficando endurecido, com o verão, e por trás das linhas russas de batalha, os pescadores de arenques estão atarefados no estreito de Kerch.

Através do estreito, as fazendas mais ricas dos Cossacos de Kuban, em Cauchus, estão recebendo agora as primeiras sementes.

PELA POSSE DE IMPORTANTE POSIÇÃO ESTRATEGICA

Nas proximidades da frente sul — que se estende de Taganrog até a bacia do Donetz — as tropas sovieticas desfecharam varios ataques nos ultimos dias, para a posse de uma localidade deshabitada, de grande importancia estrategica.

Combatendo de casa em casa, os russos repeliram o inimigo das posições poderosamente fortificadas, e ocuparam metade da localidade.

A noroéste, os russos melhoraram as suas posições com a captura de um ponto elevado.

As tropas sovieticas, cercadas durante a noite, abriram caminho entre os contingentes adversarios por meio de duas investidas vio-

(Continúa na 2.ª página)

ENTREGA DA FROTA FRANCESA AO REICH

CHEGARAM AS VITIMAS DOS ATENTADOS NAZISTAS — Noutro local publicamos sob o titulo acima ampla e minuciosa reportagem relativa á chegada dos 23 náufragos do "Parnaíba", recolhidos pelo "Cabo de Hornos" nas proximidades de Trinidad. Esses brasileiros, vitimas da furia sanguinaria dos nazistas, receberam, ao desembarcar, estrondosa manifestação popular. A gravura fixa um grupo dos marujos brasileiros, já em terra, e a baleeira em que passaram 72 horas ao sabor das ondas.

Otimismo nos EE. Unidos quanto ao desenvolvimento do conflito

Os fatos vão adquirindo pouco a pouco uma concatenação inesperada

NOVA YORK, 13 (De Grenn Romsey, da Associated Press) — O otimismo que se verificou nos circulos oficiais de Washington, com relação á guerra, juntamente ao discurso recente de Hitler, em que o Fuehrer reconhece que a Alemanha se vê forçada a suportar outro inverno de guerra, indica que o conflito mundial entra numa nova fase.

Todos os sintomas parecem indicar que os fatos vão adquirindo uma concatenação que ninguem esperava. Em relação ao Pacifico, depois do ataque a Pearl Harbor e da abertura de uma frente no sul da Asia, os aliados parecem dispostos a sustentar uma etapa de larga duração na defensiva, até que chegue o momento em que possam produzir e transportar as forças e o material necessario para a ofensiva definitiva.

Os informes oficiais se referem ao ano de 1942 como o ano dos preparativos e o ano de 1943 como o ano da ofensiva. Por outro lado, há muitos indicios de que os aliados tentem empreender uma contra-ofensiva, em varias frentes, antes de que passe um ano desde a entrada dos Estados Unidos na guerra, uma maneira ou de outra, neste ano de 1942.

Num discurso pronunciado em Nova York, no dia 23 de abril, Lord Beaverbrook, coordenador dos serviços de auxilio aos aliados declarou que as nações unidas deviam abrir uma nova frente na Europa, com o fim de dividir a potencialidade guerreira da Alemanha.

TEMERIDADE

Muitos observadores militares acham que mesmo supondo que fosse uma temeridade para a Inglaterra estabelecer uma linha ou um ponte com a Europa, e mesmo supondo que essa ponte fosse destruida pelos ataques alemães serviria como manobra militar para auxiliar a Russia na sua luta titanica.

Como as datas e o processo das ofensivas planejadas pelo aliado são conservados em segredo, por motivos logicos, é impossivel decidir de antemão se o plano proposto por lord Beaverbrook. As ultimas informações de fontes dos Departamentos de Guerra dos paises aliados, indicam que se adotou um ponto de vista mais prudente e a vista da escassez de navios para o transporte e a falta de grandes massas militares devidamente adextradas e preparadas — o que torna grandemente arriscado qualquer tentativa de invasão — se prescindirá, por enquanto, de abertura desta segunda frente, substituindo-a por uma ação mais intensa e direta da RAF e dos "comandos".

PREOCUPADOS OS NAZISTAS

A nomeação do marechal de campo von Rundstedt para o comando em chefe das forças alemãs na Europa ocidental e as noticias de que os nazistas estão construindo fortificações de grande importancia e defesas moveis ao longo da costa da França, na zona ocupada, parece indicar que as tentativas inglesas sobre essa costa estão preocupando seriamente os alemães.

Não se deve esquecer, entretanto, que os alemães podem ter tomado essas medidas em vista do seu receio de uma ofensiva aliada "total", unida ao crescente desgosto reinante nos paises ocupados pelos nazistas. Nisso pode ter influido o que os ingleses já realizaram até agora.

De qualquer maneira, parece que a tecnica de Hitler, a chamada "guerra de nervos", é uma arma que agora se está voltando contra ele mesmo. A incertesa da Alemanha em relação a este problema deve se ter acentuado com a visita a Londres do general George Marshall, chefe do Estado Maior do exercito americano, e da sua declaração de que "a hora da ação decisiva está proxima" e de que as tropas norte-americanas se unirão aos "comandos" nos seus ataques á costa ocupada e as forças aereas americanas vão estabelecer os seus quarteis e bases principais na Inglaterra.

A SEGUNDA FRENTE

Fala-se, com insistencia, da formação, na Europa, de uma segunda frente. E' sintomatica a preocupação da Inglaterra e dos Estados Unidos quanto á estrategia aliada, nestes meses mais proximos. Mas a preocupação dos aliados pela frente da "Europa não indica de maneira alguma, que se desprese a frente asiatica.

Isso se deve ao fato de ser a Russia a unica, entre todas as nações aliadas, a possuir realmente um Exercito, preparado para a luta, enfrentando o inimigo num conflito que, ao que parece, se decidirá, de

Citado o presidente Quezon por sua bravura

WATERTOWN, 13 (A. P.) — Revela-se que George Cox, das forças armadas americanas, salvou a vida do presidente Manuel Quezon, das Filipinas, e da sua familia, durante a viagem para os Estados Unidos, em torpedeira, atravez do Pacifico Sul.

A' chegada aqui, o governo filipino o citou, durante um jantar em sua honra, por ato de bravura.

Cox deixou o seu posto junto á roda do leme e auxiliou o lançamento ao mar de dois torpedos, que haviam caido nos tubos lançatorpedos, devido ao mar encapelado, no momento em que o sr. Manoel Quezon fugia das ilhas. O mecanismo dos torpedos estva funcionando e a citação diz que o ato de Cox "salvou da morte as pessoas a bordo".

George Cox, que está nos seus 27 anos, já foi citado por ataques, em torpedeira, contra navios japoneses na baia de Subic.

Rotas as relações da Hungria com o Paraguai

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — O ministro da Hungria em Buenos Aires comunicou á chancelaria que seu governo resolveu romper as relações diplomáticas com diversos paises americanos entre os quais o Paraguai, mas sem expressar os fundamentos de sua decisão. O ministro da Suecia em Montevidéu informou pela sua vez que se encarregará dos interesses húngaros no Paraguai. Esse país tem acreditado um ministro plenipotenciario em Budapest, estando o consulado geral a cargo do conde Erno Szichy.

Chegam reforços para as bases japonesas de Lae e Rabaul

Alerta a Australia, na espectativa de uma surpresa — Situação no Pacífico

MELBURNE, 13 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias, a esquadra de invasão japonesa está sendo novamente concentrada em torno de suas bases insulares, ao noroeste da Australia.

A momentanea diminuição da atividade aerea sobre a zona setentrional da Australia faz com que se suspeite que os japoneses estejam esperando reforços navais afim de lançar um novo ataque, ou contra a propria Australia, ou contra as linhas de abastecimento dos aliados do Pacifico meridional.

Os observadores, depois de analisar os diferentes relatos sobre a batalha do Mar de Moral, travada como se sabe na semana passada, declararam que constituiu uma liquida vitoria aliada, embora não decisiva. Quando a ação estava em seu apogeu, os observadores navais manifestaram acreditar que o encontro poderia ser decisivo. Esse comentario induziu os japoneses a afirmar que a esquadra niponica havia obtido uma vitoria final, visto ter reduzido a frota norte-americana a uma força naval de terceira categoria.

As noticias sobre os novos preparativos japoneses coincidiram com um discurso radiofonico do general Tomaz Blamey, comandante das forças terrestres aliadas na Australia, no decorrer do qual afirmou que as nações unidas devem se preparar para "uma longa e dura prova na qual a resistencia será dos fortes e a vitoria dos que tiverem coração firme". Reiterou ser uma luta de morte a que estão empenhadas as nações unidas.

SOBRE PORT MORESBY

Embora faltem detalhes sobre a concentração de navios de guerra japoneses, presume-se que as bases das ilhas Luisianas e Salomon são empregadas para as unidades avançadas, enquanto que os restantes navios utilizam a Nova Bretanha. Os observadores acreditam que os nipônicos suspenderam sua campanha direta contra Port Moresby, afim de atacar a Australia.

A presença de bombardeiros inimigos sobre Port Moresby e a ilha de Horn indica que o inimigo recebeu reforços aereos em Rabaul e Lae. Os circulos aeronauticos opinam que provavelmente essa atividade aerea na zona da Nova Guiné, aumentará em muito, de parte de ambos os contendores, nos próximos dias.

Um porta-voz oficial, ao responder á pergunta sobre a causa que motiva o não mencionar as Filipinas nos comunicados, desde que Corregidor, disse que isso era devido á inexistencia de comunicações com as referidas ilhas.

ADESTRAMENTO

Em seu discurso, o general Blamey concitou as tropas a apressar seu treinamento, afirmando que, nesta luta, será posta á prova não somente a preparação e capacidade de cada soldado, como tambem seu vigor fisico. "Cada homem — acrescentou — deve exercitar-se dia e noite. A oportunidade não escolhe horas. A noite é uma amiga que oculta os movimentos, porem tambem proporciona grandes oportunidades aos que aprenderam a usar a obscuridade. Os povos norte-americanos e australiano marcham na vanguarda da civilização. Em cada um de nossos paises a liberdade atingiu o máximo de seu desenvolvimento. Se essa liberdade desaparecer, todos os nossos atos e meios de vida ficarão sujeitos a um dominio bárbaro. Temos força para derrotar o inimigo. Devemos fazê-lo e o faremos".

SITUAÇÃO ESTACIONARIA

MELBOURNE, 13 (R.) — A situação geral no Pacifico parece estacionaria. Pelo menos é o que os circulos militares aliados adiantam e o que se depreende dos comunicados publicados hoje aqui. Em seu mais curto comunicado publicado até hoje o quartel general aliado informou:

"Setor nordeste — As más condições atmosfericas limitaram as atividades aereas através de toda a zona".

Sobre as outras areas esse comunicado silencia.

Falando para as forças norte-americanas e australianas do sudoeste do Pacifico, o general Blamey, declarou:

"As forças aliadas estão se preparando para uma longa prova de morte. Estamos treinando cada oficial e cada soldado para dominar e destruir o invasor, de modo a salvarmos a liberdade de nossa patria, de nossos lares e de nossas familias. Na verdade, os australianos estão prontos para morrer afim de evitar que isso aconteça".

Em seguida fazendo uma advertencia sobre a necessidade do treinamento do espirito, frisou que se tratava de uma condição essencial, aduzindo:

"Os povos norte-americanos e australiano permanecem na vanguarda da civilização e da liberdade individual. Se essa liberdade cair no controle da barbarie, a vida não terá nenhum valor. Temos força para derrotar o inimigo. Devemos derrota-lo e o faremos".

DESPREZO PELA VIDA

De outro lado, o desprezo dos pilotos japoneses pelos paraquedas — os aviadores aliados já os viram por diversas vezes atirar-se dos seus aviões em chamas sem esses aparelhos — está intrigando os observadores aliados, segundo informações aqui recebidas de uma base avançada. Realmente, embora quarenta e um aviões de varios tipos, 28 bombardeiros e 13 aparelhos modelo "O" tenham sido abatidos na area dessa base, nenhum dos pilotos niponicos derrubados com esses aviões procurou servir-se dos respectivos paraquedas para uma descida a salvo. Assim, calcula-se que mais de 15 0aviadores amarelos já pereceram em consequencia dessa atitude. Varias hipoteses tem sido feitas para explicar tal fato. Uma dela diz que o pilotos niponicos estão convencidos pela propaganda de Toquio de que os australianos e americanos não trepidariam em mata-los se chegassem vivos ao solo. No entanto alguns filotos da RAF afirmam ter visto diversos aviadores niponicos saltar de seus aparelhos munidos de paraquedas que se rebentaram nos ares, motivo pelo qual acreditam que se trata de uma medida adotada afim de impedir que esses pilotos sejam apisionados pelos aliados.

PRELUDIO DA OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 13 (De Robert Dowson, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — Os observadores militares acreditam que o ataque alemão na Peninsula de Kerch poderá resultar, no fim, em preludio de uma ofensiva russa, ao invés da ofensiva de primavera alemã contra a União dos Soviets.

Se os alemães tivessem o propósito de transformar o ataque contra Kerch, na fase inicial de sua ofensiva geral, teriam criado sub-ataques em outros pontos da frente russo-alemã, afim de obrigar o inimigo a enviar para esses locais tropas, aviões e tanques.

Os circulos militares opinam que a situação na frente alemã continua sendo tão confusa como antes, no que se refere ao deslocamento de tropas e objetivos. Fazem notar que a investida alemã contra a Criméia pode ser uma manobra para ocultar outro ataque mais importante.

As autoridades britânicas e do Oriente Medio acreditam que a Alemanha atacará provavelmente na direção dos poços petroliferos da Persia, durante o verão, afim de que alemães e japoneses estabeleçam contacto, a leste de Suez.

A ausencia de operações secundarias durante a campanha de Kerch e o abundante uso de bombardeiros em picada, fazem crer que Hitler esperava que os russos atacariam em Kerch, de um momento para outro, e por este motivo lançou suas forças de terra e ar, afim de destruir os preparativos soviéticos. Os observadores acreditam que a intensão dos alemães originariamente era, ao que parece, a de efetuar um reconhecimento com grandes forças para sondar o verdadeiro poderio russo e destruir a maior quantidade de tropas inimigas, porem comprovaram que o alto comando soviético aproveitou o inverno para construir poderosas fortificações e concentrar enormes massas de forças.

LAVAL PRETENDE ORIENTAR AS NEGOCIAÇÕES COM WASHINGTON

Resposta à nota dos Estados Unidos - Principais exigencias feitas a Vichy

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora desta capital divulgou um despacho procedente de Estocolmo, segundo o qual os circulos bem informados desta cidade sabem que nas conferencias realizadas entre os marechais Goering e Von Rundest, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Laval, e o chefe das forças armadas desse país, almirante Darlan, ficou resolvida em principio a entrega da esquadra francesa á Alemanha.

Acredita-se nos mesmos circulos que o sr. Laval fará a devida comunicação dentro de poucos dias.

PROIBIÇAO DO REICH

VICHY, 13 (U. P.) — Anuncia-se sem confirmação que a Alemanha proibiu o governo de Vichy entregar aos aliados os navios mercantes surtos em aguas da Martinica, cujo deslocamento total atinge a 140 mil toneladas, exigindo que sejam afundados pelos proprios franceses, caso seja necessario, para evitar que caiam em poder das nações unidas.

RESPOSTA A' NOTA DE WASHINGTON

VICHY, 13 (A. P.) — O governo anunciou ter enviado uma replica á nota norte-americana sobre a Martinica, depois de cuidadosamente examinar as exigencias dos Estados Unidos feitas ao alto-comissariado francês naquela ilha.

O texto da nota francesa não foi revelado, mas uma declaração oficial transmitida aos jornais e aos correspondentes estrangeiros disse que a "nota americana continha exigencias que envolvem mudança no "statu quo" da Martinica".

E' a seguinte a referida declaração:

"— O governo norte americano comunicou ao governo francês, no dia 10, por intermedio do almirante Georges Robert, alto comissario da França nas Antilhas, uma nota contendo novas exigencias tendentes a modificarem o "status" da Antilhas no momento, pela força. O problema assim apresentado pelo governo dos Estados Unidos provoca graves questões.

Essas questões foram submetidas a completo exame logo que o marechal Pétain voltou a Vichy. Em diferentes ocasiões, o chefe do governo, sr. Pierre Laval, conferenciou com o almirante Darlan, o almirante Auphan, secretario de Estado para a Marinha, e o governador geral Brevie, secretario de Estado para as colonias. O sr. Pierre Laval enviou hoje a replica ao governo americano".

AS EXIGENCIAS DOS ESTADOS UNIDOS

VICHY, 13 (U. P.) — Acaba de ser oficialmente informado que as "solicitações" dos Estados Unidos relativas á Martinica são as seguintes:

Primeira — Desmontagem dos navios de guerra franceses que se encontram em aguas das Indias Ocidentais, inclusive o porta-aviões "Bearn" e os cruzadores "Jean D'Arc" e "Emil Sertin";

Segunda — Entrega dos navios mercantes franceses, com o resiocamento total aproximademtne de 140 mil toneladas, e;

Terceira — Controle pan-americano sobre as comunicações das ilhas francesas com o exterior, especialmente comunicações radio-telefonicas.

S EGUIRÃO NAS MESMAS BASES

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado referindo-se as noticias de que o governo de Vichy enviou aos Estados Unidos uma resposta relacionada com as negociações sobre a Martinica, declarou que tais negociações foram iniciadas com o almirante Georges Robert e que continuarão nas mesmas bases em que foram iniciadas. Acrescentou que os Estados Unidos não haviam enviado nenhuma nota ao governo de Vichy, nem receberam nenhuma do mesmo.

MANOBRAS POLITICAS

BERNA, 13 (Por Thomas Hawkins da Associated Press) — As confusas manobras politicas que se processam em Vichy são interpretadas, por certos circulos bem informados, como indicio de que o sr. Pierre Laval encontrou novas dificuldades no seu programa de levar a França a colaboração total com o eixo.

O sr. Laval continuou as suas longas conferencias em Vichy depois do seu regresso de Moulins, na linha divisoria, onde se avistou com o sr. Otto Abetz, enviado de Hitler a Paris, mas não se espera para breve a comunicação de importantes decisões.

Não se sabe se isso se deve a novas capitulações feitas pelo chefe do Estado marechal Petain ou pelo chefe das forças armadas almirante Darlan.

Telegramas chegados a esta capital indicam que o marechal do Reich Goering permanece em Paris, onde conferenciou com o sr. Jacques Doriot, "leader" direitista, que é considerado ainda mais colaboracionista do que Laval.

Os observadores politicos estrangeiros lembram que Berlim já tornou claro o sr. Laval será julgado pelas suas realizações.

Esses observadores dizem que revivem as discussões em torno de um governo frances chefiado pelo sr. Doriot, talvez localizado em Paris.

De qualquer maneira, o marechal do Reich Goering não se avistou com Laval até esta tarde e é possivel que não se aviste com ele enquanto Laval não tornar publica a extensão das suas realizações.

GIRAUD QUERIA A LIBERTAÇÃO DE 500.000 PRISIONEIROS

DA FRONTEIRA SUIÇO-ALEMÃ, 13 (R.) — Certas fontes diplomáticas que estão em contacto com Vichy, foram informadas de que o encontro havido entre o general Giraud, o embaixador Abetz e o general von Stuelpnagel, realizado há dias em Mulins, foi arranjado pelo proprio sr. Pierre Laval.

Segundo os mesmos circulos, Laval teria declarado varias vezes ao general Giraud que os alemães exigiam a sua devolução, sob pena de severas represalias. Todavia, o marechal Pétain recusou-se terminantemente a aceder a esses pedidos e ameaças. Diante disso, Laval teria sugerido a ida do general a Mulins, devidamente garantido por um salvo conduto, afim de ser conseguido um entendimento com as autoridades nazistas, capaz de evitar represalias contra a França. Giraud aceitou o alvitre, tendo afirmado a von Stuelpnagel que somente se entregaria aos alemães se estes concordassem em libertar 500.000 dos prisioneiros franceses de guerra. Diante disso, foram suspensas as conversações.

HEYDRICH EM ATIVIDADE

PARIS, 13 (H. T.) — Os jornais anunciam que o sr. Heydrich, chefe da policia politica alemã, que se encontra atualmente nesta cidade, recebeu em companhia do general Oberg, das "SS", varias personalidades interessadas em questões policiais. Entre estas estavam os Bousquet, secretario geral da Policia, Hilaire, secretario geral da administração policial, Darquier e Pellepoix, comissarios gerais para as questões atinentes a judeus.

DE BRINON CONFERENCIA

PARIS, 13 (H. T.) — O sr. Heydrich recebeu em conferencia o embaixador De Brinon, secretario de Estado adido ao chefe do governo e delegado em territorio ocupado. O general Oberg, das "SS" estava presente.

ONDA DE ATENTADOS

BERNA, 13 (A. P.) — Anuncia-se que mais dois restaurantes utilizados pelos alemães em Paris foram bombardeados.

Telegramas de ontem informavam que uma verdadeira onda de ataques, a bomba, contra os hoteis de Paris utilizados pelos alemães estava em marcha na antiga capital francesa.

Esses telegramas pareciam referir-se a atividades terroristas nos dez ultimos dias.

Os telegramas sugeriam que essas demonstrações contra os alojamentos dos nazistas eram um protesto contra a nomeação do major-general Berg, auxiliar de Himmler, para chefe da Policia da area de Paris.

VARIOS MORTOS

BERNA, 13 (A. P.) — Varios alemães perderam a vida com os ataques a bomba contra os restaurantes de Paris, utilizados pelos nazistas.

Novas medidas de represalia e novas execução de refens são esperadas em breve.

SABOTAGEM E TERRORISMO

VICHY, 13 (U. P.) — Registaram-se novos atos de sabotagem e terrorismo contra a estrada de ferro entre Saumur e Bordéus, proximo de Parthenay.

Essa via ferrea é utilizada pelas tropas alemãs de ocupação destacadas na região da costa atlantica.

MANIFESTAÇÕES CONTRA LAVAL

LONDRES, 13 (U. P.) — O Quartel General dos Franceses Livres revelou hoje que por motivo da festa de 1o de maio se realizaram grandes manifestações em todo o territorio não ocupado da França, tendo-se registado em consequencia muitas prisões.

Durante as manifestações as multidões gritavam: "Viva De Gaulle" e "Ao cadafalso Pierre Laval".

Um dos despachos recebidos informa que os maiores desfiles se efetuaram na cidade de Marselha, onde trinta mil pessoas participaram das manifestações. Foram detidas, ali, mais de cem pessoas.

Calcula-se que uma multidão de oito mil pessoas desfilaram em Toulouse, três mil em Nice e duas mil e quinhentas em Avignon. Produziram-se alguns disturbios.

Entrementes, um informe confidencial da representação do governo de Vichy em Paris, cuja copia acaba de receber o quartel-general dos franceses livres instalado nesta capital, destaca que resultaram infrutiferos os esforços realizados para fomentar um sentimento anti-britanico entre o população francesa.

O mencionado quartel-general tambem anunciou que durante os ultimos quinze dias nada menos de dezessete folhetos clandestinos foram entregues á Gestapo, em Paris.

Milhares de exemplares dos referidos panfletos foram distribuidos na capital francesa durante a noite.

Ao mesmo tempo apareceram pintados nas paredes de certos distritos de Paris lemas e legendas em prol dos aliados. Em um dos boletins uma comissão de damas dirige um apelo aos habitantes de Paris para que formem organizações com o fim de "Libertar a França".

Diplomatas do Eixo

MADRID, 13 (R.) — Cerca de 53 diplomatas sul-americanos e suas familias, bem como os diplomatas de outros paises que se encontravam na Italia, chegaram hoje a Madrid, de Barcelona, em trem especial, esta tarde. Prosseguiram quarenta e cinco minutos mais tarde a sua viagem para Lisboa.

O resto do pessoal diplomatico, bem como os jornalistas sul-americanos que permanecem na Italia, virá em trem especial, sexta-feira.

O grupo que chegou hoje inclue o ministro do Panamá, sr. Ernesto Brin, sua esposa e seis filhos; o ministro do Equador, sr. Luis Antonio Pena Herrera, senhora e dois filhos; o ministro-conselheiro da Bolivia, sr. Alberto Cortadella, mais seis diplomatas bolivianos e quatro columbianos.

O grupo dos Estados Unidso, em numero de vinte e seis, inclue o adido militar Cecil Cross, o assistente do adido naval, Michel Russilo. Os diplomatas que se encontram na Alemanha chegarão aqui sexta-feira, viajando diretamente de Lisboa, sem interrução.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7680 — Esportes: 43-7683 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Oº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Desejam rehaver a Transilvania

(Conclusão da 12.ª pág.)

dias, na capital norueguesa, afim de reforçar os contingentes policiais nazistas que já ali se encontram.

UMA "SERIA OFENSA"

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O "Dagens Nyheter" informa que, de agora por diante, será uma seria ofensa para os membros quislings noruegueses a omissão da saudação nazista e a falta de emblema nazista em suas indumentarias. Um decreto nesse sentido foi assinado pelo chefe do governo quisling. Entretanto muitos membros do "partido" se esquecem dessa ordem e fazem a saudação costumeira, isto é, tirando o chapéu.

Prossegue a batalha de Kerch com toda...

(Conclusão da 1.ª página)

lentas. Depois de dominarem a artilharia pesada e o fogo de morteiros, mataram a maior parte de um batalhão da 257ª Divisão de Infantaria germanica e fizeram prisioneiros.

A imprensa sovietica estampa fotografias de tanks russos dirigindo-se para o ataque na frente sul, ao passo que se vê a cavalaria e a artilharia puxada por caminhões a caminho de posições situadas no sudoeste da frente.

Essas operações tornaram-se atualmente possiveis em consequencia dos terrenos estarem se tornando rapidamente secos. Na frente de Kalinin choveu copiosamente, mas os russos avançaram lentamente em determinado setor e anularam com eficiencia a tentativa dos alemães de retomarem a iniciativa.

OBUZES ALEMAES PARTEM-SE COMO NOZES

MOSCOU, 13 (A. P.) — O radio de Moscou informa que os russos, na frente de Leningrado, lançaram á luta um novo tank pesado — o KV — superior a qualquer tank alemão, com uma blindagem contra a qual a maioria dos obuzes alemãs se parte como nozes.

O unico obus que pode enfrentar o tank KV é o dos canhões de 152 milimetros, que atire obuzes de permite, que desenvolvem intenso calor.

TEEM AS INICIAIS DO DEFENSOR DE LENINGRADO

MOSCOU, 13 (A. P.) — O radio de Moscou referindo-se ao novo tank pesado KV que os russos lançaram á luta na frente de Leningrado, explica que essas duas letras correspondem ás iniciais do marechal Klementi Voroschilov, que durante muitos meses, desde o inicio da guerra, esteve encarregado da defesa daquela praça.

COMUNICADO GERMANICO

ZURICH, 13 (R.) — Um porta-voz do Alto Comando Alemão, citado pela radio de Berlim, fez a seguinte descrição da luta na peninsula de Kerch: "As tropas ligeiras teuto-rumenas, explorando seus primeiros êxitos, avançaram mais para leste e para o norte, cortando assim a retirada de poderosas forças inimigas.

Na segunda-feira, as tropas alemãs, avançando em direção ao norte, alcançaram a costa do mar de Azov, cortando novamente a retirada de outras unidades inimigas.

Simultaneamente, as tropas teuto-rumenas do 6º exército forçaram o inimigo cercado a se colocar num espaço extremamente reduzido.

As unidades inimigas, cercadas de dois lados pelas nossas tropas, e de outro pelo mar de Azov, passaram então a constituir ótimo objetivo para a Luftwaffe. Depois de desesperadas tentativas para romper o cerco, as unidades russas foram destruidas ou aprisionadas.

Outras unidades germano-rumenas continuaram e suas tenazes perseguição aos remanescentes do inimigo derrotado, em direção a Kerch.

"De acordo com as ultimas informações, os caças alemães abateram 183 aviões inimigos, durante as ultimas batalhas aereas."

A MAIOR BATALHA AEREA EM TAO PEQUENO ESPAÇO

BERLIM, 13 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" declara:

"Jamais, na Historia, tantos aviões de todos os tipos se concentraram e empenharam em batalha sobre uma area comparativamente pequena, como atualmente, sobre a peninsula de Kerch."

Pio XII reitera seu apelo de paz ao...

(Conclusão da 12.ª pág.)

hostil a Cristo, a propria existencia da Cristandade acha-se em jogo".

A TRADIÇÃO

"No dia de hoje, desta Santa Sé, centro espiritual do mundo cristão — nestes nossos dias, quando a igreja de Cristo é obrigada, em varios pontos, a suportar uma estrema luta, e os seus fieis são obrigados a sofrer muitos inconvenientes, pela sua professão aberta do Cristianismo e sua lealdade à Igreja — é para nós motivo de satisfação muito especial estar em condições de anunciar-vos, e fazer com que ouçais um brado emocionante de paz, partindo das sombras que circundam o tumulo de Pedro, num apelo da Cristandade do Passado à Cristandade do presente".

"Ao nosso pedido, foram iniciadas e executadas escavações no subsolo da basilica do Vaticano, das quais demos alguma conta, há coisa de um ano, quando da inauguração do tumulo do nosso veneravel predecessor. Estas escavações ainda [illegible] terminadas, mas não deixam de trazer uma vida nova e abundante, [illegible] aqueles primeiros tempos, em que o Evangelho de Cristo começava a ressoar, a ser firmemente estabelecido, com toda a sua sublime atração, no solo romano".

"Os trabalhos completados durante o ano passado [illegible] revelaram, sob o grande nome da Basilica, a existencia de um grande cemiterio pagão, com as caracteristicas dos monumentos do primeiro seculo. Estes sarcofagos preciosos forneceram a prova mais clara da acuidade da tradição romana, que sempre havia proclamado o tumulo dos apostolos da fé, sob a superficie desse cemiterio pagão".

"Este ano, [illegible] ultimo e hoje mais de 1.500 moedas antigas e medalhas [illegible]. Isto mostra que piedosos peregrinos vinham em grande numero, não só de Roma e da Italia, mas de muitos Estados do mundo. A França acha-se especialmente representada pelas moedas dos seus arcebispos, bispos e abades, dos seus reis, duques, condes, viscondes e senhores, e, tambem a Alemanha, os Paises Baixos, Suiça, Espanha, Inglaterra, Boemia, Hungria, Slovenia e Oriente Latino".

TUDO PELA PAZ

"A missão divina da igreja estabelecida na pedra de Pedro, não tem limites na fé sobre a terra, e não tem limites na sua atividade, [illegible]. Mas, como em todas as idades que atravessamos, até o presente, surgem e se nos impõem novos empreendimentos, deveres e cuidados. Os gritos de socorro que surgiam de todos os lados, dirigem-se — se já não o soubéssemos — o que o momento atual pede e exige da igreja, a saber: o emprego da sua autoridade, para assegurar a cessação do presente conflito, e fazer com que o presente afluxo de sangue e lagrimas possa produzir uma paz equitativa e duradoura para todos".

"A nossa consciencia é o nosso proprio testemunho, desde o momento em que os designios ocultos de Deus confiaram ás nossas debeis forças o peso agora tão grande do Pontificado Supremo, [illegible] durante o seu curso, tudo temos feito pela paz, com toda a energia da nossa alma, e [illegible] ambito do nosso Ministerio apostolico."

"Mas agora, como quando as nações vivem em penosa espera de novos acontecimentos, aproveitamos o ensejo para falarmos mais uma vez com palavras de paz, e dizemos esta palavra plenamente ciente de nossa absoluta imparcialidade para com todos os beligerantes e com a mesma afeição para com todos os povos sem exceção. Sabemos perfeitamente bem, [illegible] estado atual de coisas, a formulação de propostas especificas de uma paz justa e equitativa não teria nenhuma probabilidade fundamentada de exito. [illegible] todas as vezes que algum fala na paz, [illegible] de ofender um ou outro lado. De fato, enquanto um lado baseia a sua segurança nas conquistas, outro descansa suas esperanças em batalhas futuras.

Se, contudo, a comparação atual de ambos os lados, no exito, politica e militar, não apresenta qualquer possibilidade fundamentada de exito, a destruição causada pela guerra entre as nações, no plano espiritual e material, está-se acumulando continuamente de tal maneira, que se precisa de todos os esforços para impedi-lo [illegible] e fazer com que o conflito termine rapidamente.

MISERIA E SOFRIMENTO

Quanto aos atos arbitrarios de violencia e crueldade, contra os quais, em ocasiões anteriores, levantamos nossa voz, e tambem em face das ameaças de uma guerra ainda mais terrivel, repetimos aquela suplica em tom mais premente.

A guerra causa penas inauditas, miseria e sofrimento ás nações.

Nossos pensamentos vão para os combatentes corajosos, para as multidões que vivem nas zonas de operações dos paises ocupados e para as dos proprios paises.

Pensamos — como poderiamos deixar de pensar? — nos prisioneiros, em suas mãis, esposas e filhos, que, todos, amam seu país e estão mergulhados em angustia mortal.

Pensamos na separação das pessoas casadas, na destruição da familia, na vida de fome e de penuria economica.

Acaso qualquer desses nomes, mal e ruina, não agrupa um sem numero de casos lamentaveis em que se condessam as mais terriveis calamidades, jamais caidas sobre a humanidade, e nos tornam apreensivos pelo futuro proximo, cheio de terriveis e desconhecidas dificuldades economicas e sociais?

Durante decenios, gigantescos esforços foram consagrados á solução das questões sociais, e, agora, todos os povos verão como as riquezas — cuja acertada administração para o bem publico era um dos pontos cardiais dessa administração — são desperdiçadas por centenas de milhões para a destruição de bens e de vidas.

AS MAIORES VITIMAS

"Mas, das necessidades e sofrimentos a que nos temos referido, e que agora as estenderei por todo o mundo, elevanta-se, á retaguarda da frente da guerra, outra frente gigantesca: a das familias desfeitas e angustiosas. Antes da guerra, alguns dos povos agora em armas não podiam nem ao menos pagar suas dividas com os rendimentos de que dispunham, e, agora, o conflito, longe de trazer remedio a esta situação, ameaça agrava-la com as ruinas fisicas, econômicas e morais.

"Por isso, quisemos dirigir palavras amistosas de advertencia aos governantes das nações. A familia é sagrada; é o berço não só dos filhos como tambem das nações. Não permitais que a frente de batalha chegue aos lares. O grito que da frente familiar chega a nós é unanime: "Dai-nos novamente nossas ocupações de tempo de paz." Fazemos um apelo cordial e paternal aos estadistas, afim de não deixarem passar a ocasião que possa abrir um caminho de paz e justiça, procedente de um acordo frutifero e livre, mesmo se não corresponder integralmente ás suas aspirações. A ampla frente familiar, que, como a da guerra, conta com tantos lares de pais, maridos e filhos, alem dos perigos e sofrimentos, deseja o alivio dos sofrimentos na frente do país e do lar, e ficará agradecida pela perspectiva de um novo horizonte. O agradecimento da humanidade e a aprovação de suas proprias nações não há de faltar a esses chefes generosos que, inspirados, não pela fraqueza, mas sim pelo senso da responsabilidade, escolham o caminho da moderação e o campo da sabedoria.

ESPERANÇA

"Inspirados, como estamos, por essa confiança, resta-nos apenas levantar para Deus Nosso Senhor, Fanal da Sabedoria, nossas preces fervorosas, afim de que acelere a chegada desse dia tão almejado. "Pedi e vos será dado", foi o que disse o nosso Divino Redentor. Esse Principe da Paz, meigo e humilde de coração, convida-nos ao descanso, fora das provações e torturas.

"Reacendamos em nós proprios esse Espirito de Amor. Estejamos sempre prontos, com nossa fé e trabalho, para a colaboração, após o mais extenso e sangrento cataclismo de toda a Historia, na reconstrução das ruinas morais e materiais, que os laços do amor fraternal empreenderão, num mundo onde há de reinar o Todo Poderoso."

Festejado o 134.º aniversario do 1.º R. C. D.

As solenidades de ontem no Quartel de S. Cristovão

O 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria dos Dragões da Independencia comemorou, ontem, o 134º aniversario de sua fundação. Durante as festividades comemorativas, foram executados varios numeros esportivos por oficiais e soldados do Regimento. Pelos oficiais, foi realizada uma reprise, constando de saltos de obstaculos, sob a direção do major Deodoro de Novais Sarmento. A seguir, houve uma demonstração de instrução fisica na parte referente ás aplicações militares por um pelotão, sob o comando do tenente Braz Teixeira Filho. E, como parte final, um esquadrão dos Dragões da Independencia, em uniforme de gala, fez no patio do quartel interessantes evoluções, terminando com um garboso desfile em continencia ás autoridades presentes. Este numero foi realizado sob a direção do capitão Ortegal Novais. A solenidade foi presidida pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e teve a presença do general José Pessoa, da Inspectoria da Arma de Cavalaria, general Franco Ferreira, coronel Luiz Gaudie Ley, comandante da Força Policial de São Paulo, coronel Nelson de Melo, do Batalhão de Guardas, ex-comandante do Regimento, grande numero de oficiais, representando as unidades militares sediadas nesta capital e de convidados especiais, notando-se elevado numero de senhoras e senhorinhas de nossa sociedade. Após a cerimonia, o coronel Oscar Moreira Tinoco recebeu do general Dutra e dos oficiais presentes as felicitações pela galhardia de seus comandados manifestada durante as provas esportivas e militares.

Movimento de compra e venda do sal

O Instituto Nacional do Sal resolveu que, a partir de 1º de julho proximo futuro, as firmas das praças de Manaus, Belem, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Cabedelo, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Ilheus, Caravelas, Vitoria, Macaé, Niteroi, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, São Paulo, Paranaguá, Joinvile, Itajaí, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Santana do Livramento e Corumbá, que importarem sal dos centros produtores, bem como as que venderem esse produto para o interior, sejam ou não importadoras, deverão comunicar ao I.N.S. — Avenida Rio Branco, 311, 8º pavimento — até o dia 15 de cada mês, o movimento de compra e venda do sal do mês anterior, com os dados exigidos no modelo a que se refere o artigo 2º.

Os festejos comemorativos do Dia da Imprensa na A. B. I.

Sessão de saudade aos jornalistas falecidos — Da maior significação o discurso proferido pelo min. M. Filho

Como parte do programa dos festejos comemorativos ao "Dia da Imprensa", a Associação Brasileira de Imprensa realizou em sua sede, na tarde de ontem, uma sessão de saudade aos jornalistas falecidos durante o periodo administrativo findo, inaugurando-se na galeria dos confrades mortos os retratos de Urbano Berquó, Sertorio de Castro, Martinho Caldas, Marques da Silva, Azevedo Galvão, Felix Bocayuva e Renato de Toledo Lopes. Falou em nome da A. B. I. o sr. Celso Kelley, que relembrou em belo discurso os confrades mortos.

Em seguida foi proporcionada aos presentes uma visita aos pavimentos da Casa do Jornalista onde estão sendo instalados o Serviço de Assistencia e o restaurante.

A SOLENIDADE DA NOITE

A's 21 horas, com numerosa assistencia, o sr. Herbert Moses abriu a sessão convidando para fazerem parte da mesa entre outros o ministro Marcondes Filho e os seus companheiros da diretoria a serem empossados na mesma ocasião.

Em seguida falou o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, empossando os companheiros de diretoria.

O DISCURSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Falou a seguir o ministro Marcondes Filho, pronunciando uma bela oração, entrecortada de prolongados aplausos.

Começou por afirmar que iria correr o risco de uma aventura, subindo sem estudos necessarios a uma tribuna tão ilustre. E afirmou:

A palavra aqui não é facil. Tem a obrigação de comparecer enriquecida de idéias novas, e precisa vir burilada. Tempo e cinzel. Duas coisas fundamentais, mas escassas, na vida dos ministros. A forma, entretanto, não podia ter sido mais encantadora. Foi numa destas ultimas tardes na agitação do expediente, que o dinamismo de Herbert Moses passou pelo meu gabinete e encomendou o discurso, como quem pede um duradeiro "suelto" ao redator de plantão. E, antes mesmo que eu pudesse articular minha escusa á enobrecedora preferencia mostrando-lhe a inexoravel agenda de serviços a meu cargo, já Herbert Moses havia desaparecido na abençoada pressa, ele proprio, de completar a brilhante paginação do seu agitado dia.

Depois de outras considerações entra a desenvolver o seu discurso:

"Se a sabedoria humana é o que se conserva em nosso espirito, depois de termos olvidado todas as paginas lidas, então ha um certo perfume de sabedoria neste meu projeto, porque o desenvolverei como uma sessão de psicanalise, alinhavando idéias ao sabor das seleções do sub-conciente cultural, para explicar, a meu modo, um complexo historico.

Compreendo bem porque, estabelecido este sistema de nomadismo intelectual, e ao retomar a pena para entrar no merito do discurso, a primeira imagem que me aparece é a do "Correio Brasiliense", imprimindo a este trabalho uma feição cronologica, que talvez perturbe o deconhecimento da espontaneidade com que vou escrevendo estas linhas.

Compreendo e explico. Resolvdo que a Historia não é somente a resenha dos fatos, mas, sobretudo, uma analise da ação de temperamentos humanos sobre os povos, ha um imenso esforço em desembalsamar figuras esquecidas, para penetrar no amago do passado, em todos os sentidos das atividades ancestrais. Hoje em dia, raro será o intelectual que não tenha desejo de escrever a sua biografia romanceada. André Maurois foi obrigado a realizar um curso sobre a tecnica desta arte novissima para atender apelos que lhe chegavam por todos os lados, dos futuros biografos. A este respeito refiro um traço adoravel. Ainda há pouco tempo, expondo ao senhor Getulio Vargas as bases do concurso para a literatura proletaria no Brasil, mostrei que, dentro do plano, aceitariamos o moderno tipo de romance. O presidente revelando, talvez, um desejo recondito que o integrava, tambem, sob esse aspecto, entre os demais escritores, logo declarou que a vida de Mauá daria um livro cheio de encantos e de proveito. E bem pouco me faltou para solicitar-lhe que concorresse aos premios instituidos pelo Ministerio.

Tenho a impressão de que se deve a formação eletrica do ambiente que fez o grito do Ipiranga se alastrar com o fulgor de uma faisca pelo país em fora. Em parte bem maior do que se pensa, o Brasil precisa levar ao credito da pena fulgurante desse iconoclasta, aos serviços da redação do "Correio Brasiliense", o primeiro passo da sua destinação historica dentro do continente: a independencia politica, embora sob o governo de um monarca estrangeiro".

Mas, há poucos meses, a serviço das minhas correlagens para a Campanha da Aviação Civil, estive na formosa cidade mineira de Juiz de Fóra. A caravana foi levada, em visita, ao palacio famoso, onde a paciencia de duas gerações de artistas reuniu verdadeiras preciosidades. Quadros, estatuas, joias, documentos, moveis, indumentarias, enfim, uma esplendida Historia do Brasil para se ver. Ainda me recordo de Salgado Filho, encantado com a correspondencia entre Pedro I e a Marqueza de Santos, examinando as paginas envelhecidas dos autografos, e, cheio de ironia, mandando reler, para os retardatarios, os trechos mais pinturescos, onde pareciam vibrar a paixão imperial e um ciume de mouro.

Em uma das salas, conservado em vitrine, encontramos o uniforme de Pedro II, no dia da maioridade. Nada me impressionou tanto como aquilo. Nunca o imaginara tão pequeno ainda. Um corpo franzino de adolescente ginasial. Um traje de criança. E, como não ocultasse meu espanto, o cicerone amavel, sem imaginar o que me passava pela idéia e receioso, talvez, de que se pudesse duvidar da autenticidade da peça, foi logo esclarecendo que, na epoca D. Pedro tinha pouco mais de quatorze anos. Eu bem sabia disso, mas era isso, francamente, que eu via pela primeira vez com os meus olhos. E o que via confirmava o meu velho pensamento, de que a maioridade não foi decisão dele, mais a alvigara de um aio, comprimido por um fenomeno de atmosfera politica, um fenomeno de jornal, porque a lei, felizmente, ainda não tem o poder de envelhecer os meninos.

Reparai na agitação do ambiente. O [illegible] do Parlamento fora desrespeitado, porque ainda depois, a Camara e o Senado se reuniam fora das normas legais e mesmo regimentais, declarando-se em sessão comum permanente, no dia em que, no meio de indiscritivel tumulto, Antonio Carlos seguiu para o Senado, acompanhado pelos legisladores da Camara baixa. Na rua aclamavam o rei infante. Havia cartazes nos lugares mais frequentados. Cartazes até em verso: Queremos Pedro Segundo, embora não tenha idade, a nação dispensa a lei e viva a maioridade". Sucediam-se os comicios. Enfim, uma agitação deflagrada pelos processos de propaganda mais modernos.

Tudo se compreende, entretanto, quando se sabe que o primeiro ato do Clube da Maioridade, oficialmente resolvido em assembléia com o declarado objetivo de alcançar o favor da opinião publica e a pressão desta sobre os legisladores, o primeiro ato foi a fundação de um jornal, com o titulo de "Maioridade". Era a frutificação do exemlo de Evaristo da Veiga. Todo o periodo historico que vai da abdicação a maioridade, é um ciclo de jornalismo trepidante, impelindo o Brasil para o segundo passo da sua destinação historica, colocar a frente do governo um imperador brasileiro.

Talvez o periodo mais agitado e mais brilhante seja o da abdicação. Os Andradas, Leopoldina e a Marqueza de Santos, Barbacena e Chalaça, a noite das garrafadas, os motins do campo de Santana, O Fico e 7 de Abril. Tudo isto, no fundo, vinha da redação da "Aurora Fluminense", onde Evaristo galvanizava a opinião em artigos fulgurantes. Mas, a maioridade tem mais profunda e demorada repercussão na vida nacional porque não é apenas o fim do perigo de uma restauração, mas o encarceramento, durante meio seculo, das esperanças republicanas. Tal foi a obra que resultou, de modo principal, dos artigos de fundo de "Maioridade", do "Despertador" e de outros jornais do tempo.

O ADVENTO DO ESTADO NACIONAL

Entra agora o sr. Marcondes Filho a falar da primeira República e da primeira Constituição. Tece varias considerações de ordem politica e ordem historica, passando ás realidades brasileiras:

"Para completar a evolução historica, precisavamos estabelecer um regime que atendesse á federação gerada pelas capitanias, sem esquecer a unidade, porque somos patria; um regime de meio termo, de equilibrio de peculiaridades, que de um lado mantivesse a classica autonomia legislativa dos municipios, mas de outro cultuasse a centralização executiva pela nomeação dos prefeitos; que mantivesse o sistema federativo, tradicional e orgânico, porém lhe retirasse a força centrifuga, introduzindo no parlamento representantes dos varios ramos da produção nacional, isto é, mandatarios das regiões economicas, que exprimem a divisão centripeta dos territorios; num país em formação precisavamos do regime que estabelecesse a eleição direta no municipio, que entre nós é o horizonte politico das massas, e entregasse ás elites a escolha dos postos estaduais e federais que exigem extensão visual decisoria.

O advento do Estado Nacional, que em seu arcabouço é uma obra prima de realismo brasileiro, porque vai atender todos aqueles problemas: o advento do Estado Nacional, que é cúpola, porque representa, na República, depois da revolução de trinta, o que a Maioridade, na Monarquia, representou depois da abdicação; o advento do Estado Nacional é o encerramento de todo um luminoso ciclo revolucionario, cujo êxito exclusivamente provém, na parte atmosferica, da ação do jornalismo brasileiro. Não vale recordar os Hipólitos da Costa nem os Evaristos da Veiga, dessa campanha que agitou o país do norte a sul, desde 1922, alertando as almas, excitando as paixões, criando a revolta contra velhos carunchos, como volveria a escrever Silvio Romero, se fosse vivo, ao mesmo tempo que o látego dos panfletarios fustigava os parlamentos, criticava os governos e denunciava os erros e os perigos de um regime de irrealidades.

Não se pode excluir, evidentemente, a ação dos homens públicos, dos tribunos, dos militares, que intervieram vitoriosamente no passo da transfiguração. Mas a ressonancia, a vibração, a repercussão das vozes e a facilidade das iniciativas, tudo isso era um fenômeno de clima politico, estava na eletricidade do ambiente formado pela imprensa, que fez o movimento de outubro alastrar-se com o fulgo de uma faisca, pelo país em fora.

E' este esplêndido serviço que o jornal prestou á nossa ênfase evolutiva: a formação das atmosferas. A prova está na coincidencia do primeiro jornal com a primeira decisão politica, numa ineluctavel simetria historica, que perdurou, depois, no tempo. Serviço que prestou e agora, mais do que nunca, há de continuar prestando.

UMA CLASSE QUE TEM HONRADO O BRASIL

E conclue o sr. Marcondes Filho a sua oração:

"No instante em que encerro estas linhas, e pela derradeira vez, tomo da pena, recordo-me de que, nos principios de 1938, comemorando o primeiro lustre da Associação Paulista de Imprensa, em discurso que o ""Correio Paulistano" publicou em seguida, eu salientava a preponderante atividade que a imprensa exercia, durante este século, na formação da nova atmosfera necessaria aos destinos da América. Hoje, mais do que nunca, posso repetir as palavras então proferidas, porque se ajustam como uma luva á situação que atravessamos. Descrevem, ainda antes da guerra, o panorama que a guerra gerou. Coincidem, exatamente, com o programa internacional que hoje adotamos. Não as quero reproduzir por uma tola ufania de profeta, mas, para demonstrar que a força do principio é tão irresistivel que conseguira penetrar até ao pensamento obscuro e longinquo de um modesto jornalista de provincia. Nem saberia escolher outras, mais sinceras, para festejar o Dia da Imprensa e saudar a ilustre diretoria desta insigne Associação, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando á nacionalidade.

Depois de assinalar que o problema da liberdade, em todos os seus aspectos, alimentara a historia da imprensa brasileira no século 19, eu falava do presente, pelo qual somos nós agora os responsaveis e continua a depender, das rotativas muito mais do que os homens acreditam."

"Já não se trata de formar o país — eu declarava. Ele aí está, na integridade quatro vezes secular do seu territorio, na federação esplendida dos seus Estados, na continua apuração de sua raça admiravel. Trata-se hoje, de formar e aperfeiçoar o espirito continental, que este é o problema que vai encher o nosso século.

No estado a que chegaram as coisas do mundo, todo o nosso esforço há de dedicar-se ao fortalecimento da idéia panamericana, para que os paises do nosso continente se apresentem com frente única, perante os desvarios das ambições que possam partir da velha Europa, contra as terras mais moças do universo.

A historia desse movimento prodigioso, que não traçará limites entre os paises, dentro deste hemisferio, mas, integro — como uma ilha imensa — o guardará no limite das suas aguas marinhas, dentro de dois oceanos; a historia desse movimento, com a de todos os outros que a humanidade tem vivido depois de Guttenberg, há de ser planejada, estudada e realizada pela letra de forma, que é a mais poderosa das forças da civilização.

Que estupenda plataforma! Que formidavel programa de ação que o século oferece á inteligencia americana! Tudo há de convergir para essa direção, e as penas brasileiras, servidas por uma classe que tem honrado o Brasil em todos os transes, rasgarão novos rumos para a idéia, consolidarão as conquistas do passado e prepararão, aos porvindouros, a segurança dos seus intangiveis direitos".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi. — A instalação da comissão de defesa anti-aerea. — A cerimonia de hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal de Niteroi, vem despertando interesse em todas as classes, pois é do conhecimento geral os terriveis efeitos dos bombardeios aereos nos centros populosos.

Presidindo a instalação oficial da Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado, o interventor Amaral Peixoto acentua, com a sua presença, a importancia desse novo orgão cuja missão é organizar a auto-defesa contra a ação devastadora da arma aerea que, afetando toda a coletividade, não prescinde da colaboração de quem quer que seja: moço, velho, mulher ou criança. Sem conhecimento da materia e o indispensavel treinamento, por parte do povo, não é possivel evitar os efeitos mortiferos dos ataques da aviação, porquanto os aparelhos, passando por cima das linhas de defesa, voam muito alto e, sob o pretexto da destruição de objetivos militares, lançam bombas de gazes incendiarios e explosivos sobre as populações civis.

Os danos materiais, os mais vultosos, não apoquentam tanto quanto aos grandes morticinios, principalmente quanto estes poderiam ser evitados.

O fluminense deve ter presente o discurso do interventor Amaral Peixoto sobre a situação internacional, na festa comemorativa do terceiro aniversario do municipio de Entre Rios em que o interventor federal no Estado já advertia que a hora era de graves apreensões e conclamava a união sagrada de todos os brasileiros frente ás hordas invasoras que, desrespeitando o direito das gentes, atravessavam fronteiras, impondo ás nações livres e pacificas a contingencia de se defenderem com energia.

A Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado do Rio é presidida pelo secretario de Educação e Saude, e constituida dos srs. delegado do Transito; diretor do Departamento de Educação; delegado da capital; e diretor do Departamento de Saude Publica; tendo como assistente tecnico o prefeito de Petropolis. Essa Comissão tem se reunido, conjuntamente com a sub-comissão Municipal de Niteroi, sob a presidencia do prefeito de Niteroi e composta dos srs. diretor dos Serviços Medicos Municipais; diretor de Obras da Prefeitura; e comandante do Corpo de Bombaeiros.

O comandante Amaral Peixoto pronunciará um discurso sobre as finalidades da Comissão abordando o assunto com amplitude. Sua oração será irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falarão tambem, o sr. Rui Buarque, em nome de seus colegas da Comissão Estadual e da Sub-comissão Municipal, referindo-se ás atividades preliminares do novo orgão e pedindo a cooperação das associações, institutos, classes conservadoras e do povo em geral; o sr. Marcio Alves, sobre a organização da defesa passiva anti-aerea das cidades e como pode ser feito esse serviço entre nós; e, finalmente, o capitão Hugo Matos Moura, representando o Estado Maior do Exercito.

No Palacio do Ingá — Esteve no Palacio do Ingá, em visita ao interventor Amaral Peixoto, o interventor em Santa Catarina, que, recebido pelo chefe do governo fluminense, no seu gabinete, ali se entreteve em palestra durante longo tempo.

Assistencia social aos funcionarios do Estado — Conforme foi divulgado em tempo, o governo do Estado assinou recentemente um contrato com o Sanatorio de Correias, onde deverão ter internados os funcionarios fluminense portadores de tuberculose. Ontem, o interventor Amaral Peixoto mandou conceder, em despacho, sessenta contos de reis para atender ás despesas decorrentes, devendo a mesma quantia ser entregue ao diretor do Departamento do Serviço Publico.

BAIA

SALVADOR, 13 (A. N.) — A Rodovia Conquista-Itambé — Estarão concluidos no proximo mês de agosto, os trabalhos da construção da rodovia Conquista-Itambé, que serve uma das mais prosperas regiões do oéste do Estado.

No ponto culminante da mesma estrada, no alto da serra do Marçal, será erigido um monumento ao presidente Getulio Vargas, com 15 metros de altura. O monumento, todo em granito, levará ao centro a efigie do chefe da Nação e varias alegorias simbolizando a marcha para o oéste.

A Bolsa de Mercadorias — A Bolsa de Mercadorias fechou ontem com as seguintes cotações:

O cacau superior, arroba — 33$200; outros tipos, sem cotação; mercado nominal.

Café, tipo 7, dez quilos — 31$000; mercado nominal.

Mamona, tipo comum, dez quilos — comprador, 11$000; vendedor — 11$500; mercado calmo.

Algodão, fibra curta, 15 quilos — 43$000; fibra media — 46$000; mercado nominal.

Mercado de fumo, paralisado.

N. S. de Fatima — Iniciaram-se hoje as festas em comemorações ao 25º aniversario da aparição da N. S. de Fatima. Todos os templos estão engalanados, sendo pomposas as festas promovidas pelos padres da Companhia de Jesus, que dirigem o tradicional Colegio Antonio Vieira.

Carburantes para o Estado — Informa um matutino local que o governo do Estado dirigiu um pedido ao Conselho Nacional de Petroleo, no sentido de serem elevadas as quotas de racionamento de carburantes minerais para o Estado da Baía.

O 13 de Maio — A Liga Baiana contra o Analfabetismo festejará a data de hoje, que evoca a abolição da escravatura, com uma grande passeata e romaria ao monumento de Castro Alves.

A Enfermagem de Emergencia — Instala-se hoje, á tarde, na Faculdade de Medicina, o primeiro curso de enfermeiras de emergencia, promovido pela filial baiana da Cruz Vermelha Brasileira.

Pelo restabelecimento do presidente da Republica — Será celebrada no dia 15, na Basilica do Bomfin, solene missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

A cerimonia religiosa é promovida pelos oficiais da Força Policial, á ela devendo comparecer o interventor Landulfo Alves e altas autoridades federais e estaduais.

Isenção de impostos — O governo concedeu isenção de todos os impostos e taxas á Usina Vitoria, de Ilhéus.

E' esta a primeira fabrica que se instala para produzir manteiga e massa de torta, com o aproveitamento do cacau.

Campanha Nacional de Aviação

AMANHÃ NO CALABOUÇO O BATISMO DE 2 AVIÕES

Ás 10.30 — o "Monetezuma", doação da Caixa Econ. Federal para o A. C. de Uberlandia — Ás 11 horas — o "Santos Dumont", possante "Fairchild" doado pelos I. e Caixas de A e Pensões, para o A. C. de Porto Alegre

Paraninfos o sr. Edmundo Miranda Jordão e o ministro Waldemar Falcão — Entregando os aparelhos falarão os srs. Ariosto Pinto e Plinio Cantanhede -- Discursará o min. Marcondes Filho pela C. Nacional de Aviação

Duas grandes solenidades estão marcadas para amanhã, no aeroporto do Calabouço, promovidas pela Campanha Nacional de Aviação, presidindo-as o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica.

O BATISMO DO "MONTEZUMA"

A's 10,30, será realizada a cerimonia de batismo do ""Montezuma", mais um dos aviões oferecidos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cujo presidente, sr. Carlos Luz, tem sido um benemérito deste movimento em prol da formação de pilotos no Brasil.

Foi convidado para padrinho do aparelho, que tem como patrono o primeiro presidente do Instituto dos Advogados — visconde de Jequitinhonha — Francisco Gê de Acaiaba Montezuma — o brilhante jurista, sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

A entrega da aeronave, em nome da entidade doadora, será feita pelo vibrante tribuno, sr. Ariosto Pinto, diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica.

O BATISMO DO "SANTOS DUMONT"

A's 11 horas, vai ser batizado o maior avião da Campanha, um possante "Fairchild", que leva em sua carlinga o nome glorioso do Pai da Aviação.

Pertence o "Santos Dumont" á serie de aparelhos de treinamento super-avançado, oferecidos pelas organizações para-estatais, em cujo nome fará o discurso de oferecimento o sr. Plinio Cantanhede, ilustre presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

O paraninfo será o ministro Waldemar Falcão, antigo ministro do Trabalho, professor e juiz dos mais eminentes, com assento no Supremo Tribunal Federal.

FALARA' O MINISTRO MARCONDES FILHO

Abrindo a cerimonia do batismo do "Santos Dumont" falará, em nome da Campanha Nacional de Aviação, a que se acha ligado por uma fecunda cooperação desde os seus primeiros dias, o sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e um dos nossos mais notaveis tribunos.

Os aviões "Marquês de Abrantes", "João Ribeiro" e "Professor Alfredo Gomes", na solenidade de batismo do Instituto de Educação

Estarão presentes á expressiva cerimonia o prefeito Henrique Dodsworth e o major Napoleão Alencastro que foi o corretor dos dois últimos aparelhos

Constituirá, sem duvida, uma cerimonia das mais imponentes da Campanha Nacional de Aviação, e que terá por cenario sabado, a majestosa sede do Instituto de Educação.

Reunem-se nesta solenidade figuras de projeção no magisterio e nas letras celebrando um ato civico de tão palpitante significação para o futuro da mocidade brasileira, no ambiente em que estudam as futuras professoras.

O "Marquês de Abrantes", doado pela Associação Comercial da Baia, será batizado pelo coronel Jonas Correia, ilustre secretario geral de Educação e Cultura, fazendo o discurso de oferecimento, o professor Pedro Calmon, historiador e jurista, diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. Destina-se ao Aero Clube de Mococa, em São Paulo.

O "João Ribeiro", denominação com que a Campanha homenageia um dos grandes mestres da lingua, critico e escritor dos mais notaveis, tem como padrinho o escritor e abalizado critico Mucio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras e madrinha a professora Heloisa Laura dos Reis Pontes, diretora da Escola João Ribeiro. Este aparelho vai ser entregue ao Aero Clube de Rio Claro, tendo sido doado por uma das organizações do comercio de diamantes.

O "Professor Alfredo Gomes" homenagem prestada ao inolvidavel educador cuja data aniversaria foi escolhida para ser o "Dia do Professor", tem como madrinha a jovem estudante senhorita Julia da Costa Gomes, aluna da Escola de Professores do Instituto de Educação, que assim, associa a mocidade á consagração do nome daquele preclaro mestre. Na entrega do "Professor Alfredo Gomes", e doado pela Conferencia das Empresas Rodoviarias de Cargas e destinado ao Aero Clube de Parnaiba, no Estado do Piauí usará da palavra o professor Antenor Nascentes, conhecido filologo e figura de destaque no magisterio secundario do país.

Comparecerão ás cerimonias de tão acentuado cunho civico o prefeito Henrique Dodsworth e o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O major Alencastro Guimarães, que é um dos mais operosos colaboradores da Campanha Nacional de Aviação, foi o corretor das doações do "João Ribeiro" e do "Professor Alfredo Gomes".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 27.1.

MINIMA — 16.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$583, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 12º dia util: Montepio da Fazenda (E a T) — folhas 2.010 a 2.027.

DASP — Concursos

Datilografo (Q. M.) — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados das provas de Conhecimentos Gerais do concurso para Datilografo de qualquer Ministerio efetuadas nesta capital e nos Estados e os da prova de datilografia efetuada em Recife.

Aprovação de inscrições — Foram aprovadas as inscrições verificadas nas provas para identificador e assistente pessoal.

Inspetor de alunos — Serão identificadas hoje ás 14 horas as provas de Nivel Mental.

Inspetor de Previdencia — Foi publicado no "Diario Oficial" de ontem o resultado da prova de Matematica Comercial e Financeira e Estatistica.

Aprovados em Sanidade e Capacidade Fisica — O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos ás provas para teletipista do D. C. T., inspetor XIV (quimico) da D. I. P. O. A. Tecnologista auxiliar do XVI I. N. T. e Tecnologista XVIII do L. P. M., aprovados em sanidade e capacidade fisica. O "Diario" de hoje publica a relação dos candidatos á prova para tecnologista do D. E. C.

Exame medico — Estão chamados ao S. M. B. do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Auxiliar e Praticante de escritorio:

1404 — 1427 — 1436 — 1445
1475 — 1495 — 1532 — 1534
1553 — 1561 — 1566 — 1577

A's 13 horas — Enfermeiro:

98 — 99 — 101 — 102
103 — 104 — 105 — 108
109 — 113 — 114 — 115
117 — 119 — 125 — 127
129 — 132 — 133 — 134
137 — 138 — 139 — 142
146 — 147 — 150 — 155

Amanhã ás 11 horas — Desenhista (D. A. C.).

2 — 3 — 6 — 10
14 — 22 — 39 — 40
44 — 50 — 52 — 57
60 — 63 — 65 — 66
67 — 86.

Desenhista (L. C. E.) — 7.

Transferencia (escriturario) — João Martinez.

A's 13 horas — Desenhista (L. C. E.) — 2 — 6 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 e 15.

MINISTERIO DA FAZENDA

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos creditos de 2:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para pagamento de diarias a funcionarios do Serviço Regional do Dominio da União; 2:500$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento de salarios a um extranumerario mensalista da Fiscalização dos Portos desse Estado; 6:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de diarias a funcionarios da Comissão de Controle da produção e Comercio da Banana; 14:000$000 á Delegacia Fiscal no Amazonas, para atender ás despesas de material com a instalação do Posto Fiscal na Fóz do Chiborema; 15:000$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para atender ás despesas de material, em proveito da secção de Fomento Agricola; da [illegible] aberto ao Ministerio da Viação, para execução de obras no porto de Natal; e 1:080$000 aberto ao Ministerio de Educação, para pagamento de gratificação adicional a Oscar Fontes.

Aposentadorias — Foi ainda determinado o registo das concessões de aposentadoria a Anphiloquio Pio Barauna, do Ministerio da Agricultura; Acidalino de Oliveira, do Ministerio da Fazenda; Joaquim de Andrade Santos — José Gonçalves de Sá — João Antonio de Oliveira, do Ministerio da Viação; Balbino Gonçalves Bastos, do Ministerio da Marinha.

Pensões — O Tribunal ordenou o registo das concessões de pensão a Beatriz Dantas de Rezende e outros, Cecilia de Paiva Mavignier e outras, Pacifica Maria da Silva, Maria Mattos de Arruda Geraldina Ferreira Conceição e Noemia Galvão da Silveira.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Serviço de Saude dos Portos — Durante o mês de abril ultimo foram visitadas pelo Serviço de Saude dos Portos, do Departamento Nacional de Saude, 289 embarcações e 73 aviões procedentes do estrangeiro, e realizadas 121 inspeções sanitarias. Montou a 237 o numero de cartas de saude expedidas e a 897 o de passes sanitarios. O Serviço fez o expurgo de 25 navios; fiscalizou essa operação sanitaria em mais 57 embarcações e isentou dessa pratica, apos inspeção, 55 outras.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE:

Rua Maria e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumbi 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 208 — Hadock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin 516 G — Catete 352 e 142 — Laranjeiras 458 — Marquês de Abrantes 213 — Lapa 18 — Avenida Ataulpho de Paiva 293 A — Jardim Botanico 588 A — Praia de Botafogo 490 — Voluntarios da Patria 351 e 152 — Humaitá 63 A — Arnaldo Quintela 40 — Visconde de Pirajá 623 — Teixeira de Melo 25 — Avenida Copacabana 1.262, 1.074, 556 e 726 A — Pereira de Siqueira 69 — Desembargador Isidro 21 — Conde de Bonfim 582 — Avenida 28 de Setembro 285 — Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 456 A, 700, 1.026 e 875 — S. Francisco Xavier 420 — João Vicente 55 — Est. Monsenhor Felix 405 — Avenida Suburbana 8.040 — João Vicente 1.121 — Est. Vicente de Carvalho 29 — Cor. Machado 490 — Avenida 1º de Maio 17 A — Maria Passos 86 — Topavios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Padre Nobrega 400 — Cap. Couto Menezes 4 — Paraobi 14 — Est. Vicente de Carvalho 393 A — Cons. Galvão 84 — Gaspar Vianna 46 — Fernandes Marinho 13 A — Gen. Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — São Cristovão 1.119 — Conde de Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — 24 de Maio 665 — Ana Neri 1.318 — Conselheiro Mayrink 174 — D. Romana 56 — Aquidaban 150 — Carolina Meier 12 A — Cachambi 357 — José dos Reis 45 — Goiaz 638 — Padre Januario 15 — Engenho de Dentro 364 — Assis Carneiro 60 — Cruz e Souza 175 — Avenida Suburbana 7.840 — Avenida João Ribeiro 102 — Praça das Nações 74 — Leopoldina Rego 28 — Etelvina 9 — Itaú 79 A — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 586 — Lucas Rodrigues 10 A — Estrada de Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 594 — Estrada Nazaré 748 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.221 — Estrada da Taquara 372 B — Coronel Agostinho 12 — Felipe Cardoso 57 — Lopes Moura 56.

Revestiu-se de extraordinaria imponencia a benção do avião «Dom Duarte Leopoldo»

O arcebispo metropolitano deu a benção da Igreja

Pela ofertante, d. Sinhá Junqueira, falou o sr. Camilo de Matos — Expressivas palavras de d. José Gaspar - O sr. Vergueiro Cesar representou o padrinho, cte. Amaral Peixoto, ausente ao ato

S. PAULO, 13 (Meridional) — Revestiu-se de grande pompa a solenidade do batismo e de benção do avião "Dom Duarte Leopoldo", realizada a semana última, na sede do Aero Clube de São Paulo, no Campo de Marte. Era essa a segunda vez que d. Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, prestigiava com a sua presença uma solenidade batismal promovida pela Campanha Nacional de Aviação, para dar a benção á aeronave que se incorporava á frota aerea civil brasileira, o que veio dar á festa um significado todo especial.

Foi esse batismo um dos mais concorridos da quantos já promoveu, nesta capital, a Campanha Nacional de Aviação. Figuras de alta projeção social e politica assistiram á imponente festividade, notado-se a presença do ministro Salgado Filho, da sra. Fernando Costa, do representante do interventor federal, do secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que representou o comandante Amaral Peixoto; do sr. Altino Arantes, das diretoras da Liga das Senhoras Católicas, da sra. Sinhá Junqueira, doadora do avião; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, diretor do Instituto do Açucar e do Alcool, e de numerosas outras personalidades.

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, convidado a paraninfar o "Dom Duarte Leopoldo", não poude comparecer, em virtude do acidente de que foi vitima, no dia 1º de maio, o presidente Getulio Vargas. O "Dom Duarte Leopoldo" é um belo avião Taylorcraft, de treinamento primario, mas do tipo side-by-side, considerado de grande vantagem para o aprendizado do ar. E' um dos quatro aviões doados á Campanha Nacional de Aviação pela sra. Sinhá Junqueira, grande fazendeira e usineira no municipio de Ribeirão Preto. Espirito filantrópico, sempre pronta a contribuir para todas as iniciativas de interesse coletivo, coração generoso e bom, não podia deixar a sra. Sinhá Junqueira de vir formar entre os beneméritos da aviação civil nacional, oferecendo a sua colaboração espontaneamente, sem que ninguem lhe fosse pedir um avião para a grande jornada. A doação feita pela sra. Sinhá Junqueira foi de uma espontaneidade absoluta, o que mais ainda engrandece o seu gesto.

A cerimonia de batismo do avião "Dom Duarte Leopoldo" iniciou-se ás 17 horas. O ministro Salgado Filho convidou os presentes a aproximar-se do belo avião destinado ao Aero Clube de Campos, concedendo, então, a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou o discurso de abertura da cerimonia, em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil.

Em seguida, falou o sr. Camilo de Matos, fazendo o oferecimento do aparelho, em nome da doadora, sra. Sinhá Junqueira.

Representando o paraninfo, comandante Amaral Peixoto, falou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, encerrando-se a cerimonia com a benção do aparelho, lançada pelo arcebispo d. José Gaspar de Afonseca, que proferiu aina eloquentes palavras.

Flagrante fixado em S. Paulo durante o batismo do avião "D. Duarte Leopoldo", doado por d. Sinhá Junqueira ao A. C. da terra goitacá, no momento em que o ministro Salgado Filho e o arcebispo de S. Paulo, D. José Gaspar Afonseca tocavam as taças num brinde

O "D. Duarte Leopoldo", avião doado á cidade de Campos pela ilustre dama paulista, d. Sinhá Junqueira, batizado em S. Paulo, teve por paraninfo o interventor Amaral Peixoto, representado pelo secretario da Justiça de S. Paulo, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se vê na gravura quando pronunciava a sua oração vendo-se, entre os presentes, o ministro Salgado Filho, o arcebispo, d. José Gaspar; d. Sinhá Junqueira, o brigadeiro do Ar, Gervasio Duncan, o ex-presidente Altino Arantes e o sr. Camilo de Matos

CHEGOU ONTEM AO RIO O SR. VERGUEIRO CESAR

O secretario da Justiça de São Paulo fez interessantes declarações

Passageiro do "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital em companhia de sua esposa o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça e Interior de S. Paulo.

O ilustre viajante, que teve desembarque muito concorrido, ao saltar na estação Pedro II fez as seguintes declarações á reportagem:

— Vim ao Rio para tratar de diversos assuntos administrativos de interesse do Estado e para assistir á conferencia que sobre terras devolutas fará o professor Francisco Morato, amanhã, no Instituto da Ordem dos Advogados, a convite do sr. Edmundo de Miranda Jordão. O conferencistaa se ocupará do projeto que foi elaborado por uma Comissão e que foi tão bem recebido por todo o Estado.

De acordo com as instruções do sr. Fernando Costa, interventor federal, o projeto vem sendo largamente debatido ha meses tendo sido estudadas todas as sugestões apresentadas á Comissão que aceitou e incorporou ao projeto grande numero de emendas. Presentemente acha-se este submetido á apreciação do Departamento Administrativo de S Paulo".

Depois de pequena pausa, prossegue o sr. Vergueiro Cesar:

— O problema de terras devolutas em S. Paulo tem peculiaridades que devem ser consideradas seriamente, tendo em vista fortes razões de ordem social economica. Pois é preciso que se restabeleça como em outros tempos e se incremente mesmo a circulação dos valores imobiliarios. Da intensa negociação de terras que sempre existiu em S. Paulo, nasceram para o Brasil as zonas novas da Sorocabana, da Araraquarense, da Noroeste e da Alta Paulista, com as suas lindas cidades e com a sua formidavel lavoura, em uma luta vitoriosa e construtiva contra o sertão, o latifundio e o caciquismo. Marilia, Rio Preto, Catanduva, Lins, Araçatuba, Assis, Presidente Prudente e outras cidades, avultam como padrões magnificos da criadora politica de terras que engrandeceu S. Paulo e enriqueceu o Brasil.

Felizmente o governo pode tratar de assuntos complexos, como esses, não obstante a gravidade da situação internacional porque todo o povo de S. Paulo, construtivo como sempre, está unido e confiante em torno do governo dirigido pelo Sr. Fernando Costa, que prossegue na sua rota criadora de realizações, de espirito conciliador, de senso nacionalista, de alto sentimento de justiça, na sua integral solidariedade com o governo federal".

RENOVAÇÃO ADMINISTRATIVA

A uma pergunta do jornalista, diz ainda o secretario da Justiça de São Paulo:

— "A Secretaria da Justiça vem executando o programa de renovação administrativa, traçado pelo dr. Fernando Costa, no qual se destaca a adaptação e organização judiciaria dos novos Codigos, procurando divulga-los; em combinação com as Secretarias da Segurança e da Agricultura, organizar nucleos agricolas para penitenciarios liberados, com venda de lotes de terra e construções e pequenas casas, constituindo o "Lar dos Egressos"; publicará a Secretaria da Justiça uma serie de conferencias sobre assuntos penitenciarios, que serão realizadas pelo Conselho Penitenciario; formular por comissões especiais o Codigo do Ministerio Publico e o Codigo das Serventias da Justiça; cogita ainda construir o Palacio do Trabalho, com as simpatias do sr. Alexandre Marcondes Filho, que dispensa a melhor acolhida ao estudo da idéia. Assim, a União e o Estado reunir-se-iam para instalar em um só edificio todos os serviços que se relacionam com o trabalho, os federais e estaduais; finalmente pensa-se em ampliar o Palacio da Justiça, que já é pequeno para abrigar todos os serviços da justiça, que tanto se desenvolveram em São Paulo.

Finalizando suas declarações, diz ainda o sr. Vergueiro Cesar, secretario da Justiça:

— "No setor da assistencia social o governo procura auxiliar as iniciativas particulares de amparo aos menores, tendo em vista a eficiencia da instituição de lares para abrigo e educação.

UM GRANDE LUTADOR PELA UNIDADE NACIONAL

A oração pronunciada pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar no ato do batismo

O sr. Abelardo Vergueiro, secretario da Justiça de São Paulo e que representou o comandante Amaral Peixoto, padrinho do avião destinado a cidade fluminense de Campos pronunciou a brilhante oração que se segue:

"Aqui me acho como procurador especial do meu ilustre amigo comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, que por não poder ausentar-se do Rio no momento, pediu-me o representasse na magnifica cerimonia de benção deste aparelho que se vai elevar com o nome de "Don Duarte Leopoldo e Silva". Honra-me o mandato pela grandeza do seu objeto e valor de seu mandante. Vai esforçar-se o mandatario para em alguma coisa estar á altura de um e de outro, e dos nobres intuitos de D. Sinhá Junqueira, que doou este avião a Campos, a doce cidade do Vale do Paraiba. Das margens do Paraiba tambem era D. Duarte, que nasceu em Taubaté, outra linda e poderosa cidade que se encanta e se enriquece com as aguas privilegiadas. Assim o nome comovidamente evocativo do formoso rio, identificará mais as gloriosas reminiscencias do patrono do avião com as tradições da bela cidade fluminense.

O sr. ministro Salgado Filho, com a sua vitoriosa e eficiente campanha nacional de aviação, presta notaveis serviços ao pais, fortalecendo nossa defesa aerea e promovendo o culto dos nossos grandes homens. Entre estes, pode-se incluir e celebrar sem favor algum Don Duarte Leopoldo e Silva, o sabio arcebispo de São Paulo, que se impôs á admiração publica pelas suas virtudes, pelos seus feitos e pelo exemplo luminososo da vida que viveu. Apreciando seus serviços, dele escreveu o então padre Sebastião Leme, hoje chefe da igreja no Brasil e possante tribuno: "Dois anos apenas de governo, e já o seu nome passou á historia, aureolado de gloria, coberto de merecimentos". E até á sua morte não parou um minuto na sua faina criadora, engrandecendo o patrimonio, moral e material, que lhe legou D. José de Camargo Barros. Seus trabalhos não começaram com o revestimento das insignias episcopais. Pois já construira a igreja de Santa Cecilia, casa de religião e de arte, em um penoso esforço, que se tornou lendario; já exercera a dignidade de bispo do Paraná e Santa Catarina, consagrando-se por felizes iniciativas e pela sua politica nacionalista de combate ao estrangeirismo insolente, que não só queria negar o que era nosso como tambem queria impôr-nos o que era seu. Conta-se que uma vez D. Duarte foi obrigado a castigar um padre estrangeiro que se recusava sistematicamente a fazer casamento de compatriotas seus com brasileiro ou brasileira. Mesmo antes de ser bispo distinguira-se D. Duarte como eximio e fino manejador de palavra, que vestia idéias verdadeiras, pensamentos generosos, observações profundas, a serviço de causas santas e empreendimentos civicos. E por fim requintou sua produção literaria e historica, compondo obras valiosas como "Corcordancia dos Santos Evangelhos", "O Clero e a Independencia", "Sermões da Paixão" e "Iluminuras", das quais se deve destacar o escrito — "Olengrafias" — que é uma comovida defesa dos velhos bispos, que assim são invocados:

"Venerandos bispos do meu Brasil, envelhecidos ao sol e á chuva, na dor e no trabalho, nos longinquos e adustos rincões de nossa terra;"

Grandes realizações de obras de ensino e assistencia social caracterizam tambem a longa e proficua ação administrativa de D. Duarte, que iniciou obras monumentais, como, entre outras, as de Santo Angelo, da Catedral, da Liga das Senhoras Catolicas. E para encerrar sua vida modelar teve a ventura de poder firmar um testamento que é a projeção cintilante de toda a sua existencia documento que dignifica a Igreja brasileira e revela o vigor da espiritualidade nacional.

Sr. D. José Gaspar, arcebispo de São Paulo, é honra inexcedivel ter a capacidade, reconhecida por todos, de suceder a um chefe e a um brasileiro do vulto de D. Duarte, que no seu testamento poude traçar estas palavras:

"Não constituo herdeiros porque, graças a Deus, não tenho e nunca tive bens de fortuna. Pobre entrei para o sacerdocio, pobre entrei para o episcoado, pobre tambem sem dinheiro, sem dividas pessoais e sem pecado, espero e desejo morrer".

Alce-se o avião "D. Duarte" aos ares com a mocidade de Campos, fazendo subir ao ceu os seus sentimentos e os seus pensamentos, como sublam os de D. Duarte, sempre tão fiel a Deus e tão devotado á patria".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 471

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que em face da suspensão do tráfego dos navios dos Estados Unidos que, com destino aos portos da costa norte-americana do Pacifico, faziam escalas regulares no Brasil, e dada a inexistencia de linhas regulares de navegação de qualquer companhia nacional para aqueles portos, estamos na iminencia de perder um mercado onde habitualmente colocavamos apreciavel quantidade de sacas de café;

Considerando que o único meio de que ora dispomos para levar os nossos cafés ás cidades norte-americanas da costa do Pacifico é o de se fazer o transporte mixto, isto é, parte por via maritima, até um dos portos do Atlantico ou do Golfo do México, e parte por via ferrea, de um desses portos ás cidades do Pacifico, o que fará com que o café chegue ao seu destino com um aumento de preço de meio centavo (moeda americana) por libra-peso;

Considerando que, de conformidade com os nossos preços minimos em vigor, os exportadores brasileiros não poderiam efetuar vendas para aquela região com o abatimento de meio centavo por libra-peso, correspondente ás despesas extraordinarias de transporte, de sorte que os compradores da referida zona se veriam forçados a fazer os seus suprimentos integrais com cafés de outras procedencias, cujo transporte não se acha sujeito a esse encarecimento;

Considerando que, nestas condições, é de toda a conveniencia para os interesses nacionais que o Departamento faculte aos nossos exportadores os meios de ser feita a indispensavel redução nos preços dos cafés com aquele destino, mediante indenização dessas despesas extraordinarias de transporte;

Considerando, porem, que essa indenização não se justifica para as vendas de café de Estados isentos da Quota de Equilibrio, onde o preço do produto é mais accessivel aos exportadores por não se achar gravado com o onus dessa quota,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os exportadores dos portos de Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Paranaguá, Angra dos Reis, Salvador e Recife, dentro do regime em vigor para a utilização de suas quotas de exportação para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte — 2.º e 3.º anos de quotas (Resoluções números 452, 462 e 464, respectivamente, de 26-6-41, 17-12-41 e 12-2-42) — poderão obter registo de declarações de vendas de café para as cidades norte-americanas da costa do Pacifico, com a redução de preço até meio centavo (moeda americana) por libra-peso em face dos preços minimos em vigor á data da realização da venda, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas na presente Resolução.

Art. 2.º — Os cafés serão embarcados para portos norte-americanos do Atlantico ou do Golfo do México, afim de serem imediatamente transportados, por via ferrea, para as cidades da costa do Pacifico, onde serão dados a consumo.

Art. 3.º — As declarações de vendas deverão ser entregues na Agencia do Departamento do porto de embarque, onde serão protocoladas em ordem cronológica.

Art. 4.º — Essas declarações serão registadas tão logo preencham as seguintes condições:

a) — que tenham sido satisfeitos todos os requisitos em vigor, a elas atinentes, inclusive os dos preços minimos, computada a redução ora concedida;

b) — que o Departamento tenha recebido aviso de que o comprador entregou á Pacific Coast Coffee Association, de San Francisco da California, termo de responsabilidade no qual assuma perante este Departamento a obrigação de comprovar, documentalmente, dentro de 40 (quarenta) dias da chegada dos cafés ao porto de desembarque, a entrada dos mesmos nas cidades da costa do Pacifico, sob pena de indenizar ao Departamento da diferença de meio centavo (moeda americana) por libra-peso, que foi concedida no preço do café vendido para compensar as despesas a maior decorrentes do transporte mixto (maritimo e ferroviario).

Art. 5.º — Em todas as vias da declaração de venda deverão constar, alem das exigencias habituais (inclusive o porto de destino), o destino ulterior da mercadoria e a inscrição "Venda para a costa do Pacifico na conformidade da Resolução n.º 471".

Art. 6.º — Nos Certificados de Embarque emitidos para os cafés vendidos nos termos da presente Resolução, será consignado, alem do porto de destino, o ulterior da mercadoria.

Art. 7.º — Uma vez embarcados os cafés vendidos nas condições desta Resolução, o Departamento Nacional do Café entregará á firma exportadora, no porto do embarque, como indenização da redução feita no preço do café embarcado, uma quantidade de café de valor igual a essa redução. Para determinar esse valor será tomado o cambio medio da venda registada e o preço do café a entregar será o do disponivel local na data da mesma venda.

Parágrafo único — Ficam excluidas das vantagens estabelecidas neste artigo as firmas exportadoras dos portos de Salvador e Recife, por onde são exportados cafés isentos de Quota de Equilibrio.

Art. 8.º — A' presente Resolução, que entrará em vigor nesta data, aplicam-se todos os dispositivos vigentes, que com ela não colidirem.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1942.

'AYME FERNANDES GUEDES, presidente

O OFERECIMENTO DO AVIÃO EM NOME DE D. SINHA' JUNQUEIRA

Discurso proferido pelo sr. C. de Matos

Oferecendo, em nome de d. Sinhá Junqueira, o avião "Don Duarte" ao ministro Salgado Filho, falou o ilustre procurador da doadora, sr. Camillo de Mattos, proferindo o seguinte discurso:

"Mais um avião para a mocidade brasileira venho oferecer, em nome da exma. sra. d. Sinhá Junqueira, que tambem, por meu intermedio, agradece a presença de v. ex., sr. ministro, a este ato de fé patriotica, bem como as dos srs. arcebispo metropolitano e dr. secretario da Justiça de São Paulo.

Sr. ministro, uma das parabolas mais sugestivas, dos Evangelhos, é a do semeador que semeou nos rochedos, nos cipoais eriçados de espinhos e na terra fecunda e sã. Só nesta poude o semeador colher os frutos da semeadura porque os abrolhos não teem seiva que fecunde e os espinheiros sufocam e aniquilam a planta ou não permitem a colheita dos frutos que entre eles amadurecem. E' singela, porem profunda, a filosofia cristã, sempre oportuna e sempre nova, cheia de ensinamentos sabios e repleta de avisos paternais.

A Campanha Nacional da Aviação é hoje uma arvore robusta e frondosa, numa constante e perene frutificação, como a primavera eterna do nosso Brasil, sempre garrida e festiva, porque o bom semeador soube espalha-la em terreno fertil e humoso, destocada de ambições malsãs, á sombra da Justiça, fertilizada pelo direito, regada pelos nossos anseios de liberdade e de civilização cristã — em oposição aos que se armam para a conquista e o crime, para a negação dos mais rudimentares preceitos da solidariedade humana.

Estes não colherão os frutos do seu poderio aereo, terrestre ou maritimo, porque as baionetas dos povos livres serão os espinhos que lhes vedarão as colheitas e a fé cristã os rochedos em que se destroem e se abroquelam as naus da maldade e da cupidez, da traição e do despotismo.

A historia está repleta de ensinamentos. Os grandes opressores não colheram os frutos de suas conquistas. A semente da fraternidade floresceu na cruz de Cristo, humilde e singela, invadindo os corações e sob sua egide a humanidade terá farta messe de paz e de felicidades.

O sr. presidente da Republica semeou o nosso fortalecimento aereo para garantia de paz e de integridades nacionais, e ela aí está, sr. ministro, para nossa ventura e para esperança dos oprimidos.

A justiça não morre, a liberdade não fenece, as virtudes dos que desaparecem do nosso convivio vivem conosco a nos guiar como farois que não se apagam, a nos apontarem sempre a verdadeira rota que nos deve conduzir para o justo e o honesto.

A solenidade que acabamos de presenciar, o batismo do "Coronel Quito Junqueira" e a que ora realizamos, o batismo do avião "Don Duarte Leopoldo", se harmonizam bem com a parabola do semeador: um semeou com prudencia e honestidade a terra para o engrandecimento material da Nação; o outro semeou nos corações a fé, que é a maior graça de Deus, para o aperfeiçoamento moral dos povos, sem o qual o homem não sabe dignificar a especie humana. Seus nomes viverão ungidos de veneração na memoria de todos nós.

D. Duarte Leopoldo foi um grande brasileiro e um grande bispo. A sua bondade palpita ainda viva nas suas obras de caridade, de amor ao proximo, protegendo e amparando ainda com seu nome, augusto e venerando, uma das mais belas realizações das Senhoras Catolicas de São Paulo, — o Educandario D. Duarte, oficina em que se estão construindo para o Brasil uma legião de meninos desamparados que, na encruzilhada do vicio e do trabalho, encontraram mãos bondosas a guiar-lhes para a honra e o dever á sombra do nome do ilustre bispo, que lhes servirá de exemplo e de guia.

E' a boa semente frutifica sempre. Em breve Ribeirão Preto terá o Educandario Coronel Quito Junqueira, em conclusão, monumento com que D. Sinhá Junqueira quis, sabia e cristãmente, perpetuar a memoria de seu esposo.

Para paraninfar o "D. Duarte Leopoldo" foi convidado o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, ao qual são destinadas estas novas asas do Brasil. S. excia. impossibilitado mui justamente de comparecer a esta solenidade, nela se faz representar pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, muito digno secretario da Justiça de São Paulo.

Ambos são homens publicos, que teem dado ao Brasil o melhor de seus esforços. O sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro tem sido um dos maiores paladinos da aviação nacional. Espirito culto e brilhante, administrador seguro e clarividente, s. excia. possue larga folha de serviços á causa publica como soldado e como administrador.

O meu querido amigo Abelardo Cesar, a quem me prendem laços de grande afetividade desde os bancos academicos, foi sempre laureado lider nas grandes campanhas nacionais.

Na Faculdade de Direito de São Paulo, o serviço militar obrigatorio teve nele um dos mais denodados pregadores quando marchavamos juntos no batalhão academico, sob o comando de um brilhante oficial do Exercito e do sargento "Barie", nosso companheiro de turma.

Sr. ministro, o "D. Duarte Leopoldo" se destina á mocidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Dos fluminenses, nós podemos dizer, parodiando o grande estadista argentino Saenz Pena: "Que tuno nos une e nada nos separa".

A maior parte das nossas fronteiras são meras ficções, mesmo sem acidentes geograficos, confundindo os dois Estados — Rio de Janeiro e São Paulo — em um só, como se confundem todos os demais Estados, na personalidade unica do Brasil, num só corpo e sobre tudo, num só coração.

O "D. Duarte Leopoldo" leva no seu bojo ás bençãos de s. excia., o sr. arcebispo de São Paulo e a nossa grande fé; bençãos que do céu formoso da terra fluminense cairão sobre todos os nobres lares campistas, embalsamadas com os nossos sentimentos de respeito e admiração pela gente fidalga da cidade de Campos; fé que traduzirá a nossa convicção firme e inabalavel na grandeza do Brasil, pela unidade nacional.

BOLSA DE IMOVEIS

Atendendo ao fato de ser feriado bancario o dia de hoje, a diretoria da Bolsa de Imoveis resolveu não realizar o pregão costumeiro.

O próximo pregão será efetuado segunda-feira, dia 18 do corrente, quando, tambem, serão tratados em sessão varios assuntos de interesse daquela instituição.

Contribuição dos funcionarios da Cia. Industrial da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 13 (Meridional) — Foram recolhidos num só dia 96$000, quantia essa que representa a contribuição dos funcionarios da Companhia Industrial da Baía, em prol da Campanha Nacional de Aviação.

O inspetor da Alfandega, sr. Romulo Serrano, prometeu auxiliar esse movimento patriotico, acrescentando que emprestará todo o seu apoio á Campanha.

DOM GASPAR AFONSECA DA' A BENÇÃO AO AVIÃO

Encerrou-se a cerimonia da benção do avião "D. Duarte Leopoldo", ministrada pelo arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar Afonseca. Terminado o ato liturgico, d. José Gaspar proferiu de improviso belas palavras, evocando a figura veneranda de d. Duarte Leopoldo. Começou por dizer que em nome da Curia Metropolitana e da familia de d. Duarte agradecia a dona Sinhá Junqueira a delicadeza que teve de desejar que esse avião que doava ao Aero Clube de Campos tivesse o nome do saudoso arcebispo de São Paulo.

Esse gesto comovera a familia catolica de São Paulo e a Arquidiocese. Passou, depois, o arcebispo metropolitano a referir-se á vida de d. Duarte, salientando os seus predicados cristãos, morais e intelectuais e o seu acendrado amor pelo Brasil. Recordou, então, que em 1904, quando bispo de Curitiba, don Duarte, numa antevisão da realidade, desenvolvera uma patriotica campanha no Paraná e em Santa Catarina, contra os quistos raciais que, já então, se formavam naqueles Estados.

Procurou o grande bispo combater esse mal criando escolas, enviando memoriais ao governo, mostrando a situação e pedindo a atenção das autoridades para o imenso perigo que se esboçava. Não foi, porem, compreendido. Moveram-lhe campanha difamatoria, chegando a ser acusado, por alguns jornais, de intolerante.

Mas, d. Duarte é quem estava com a razão, acentuou o orador. Se tivessemos ouvido as suas palavras, muitos dissabores por que o pais atravessa agora, teriam sido poupados. Os acontecimentos atuais vieram mostrar o quanto o grande bispo estava certo.

Ha quase quarenta anos já se batia com ardor patriotico, pela nacionalização dos nucleos coloniais paranaenses e catarinenses, por meio da educação sistematizada em principios brasileiros.

Relembrava esses fatos para que d. Duarte fosse cada vez mais amado e compreendido em todo o Brasil.

Prosseguindo, d. Gaspar pôs em destaque o amor que d. Duarte tinha pelo Brasil, dizendo que ele amava a Deus sobre todas as coisas e colocava o seu amor pelo nosso pais num plano superior. O arquivo da Curia Metropolitana, enriquecido por d. Duarte, era um departamento que revelava tambem o amor que d. Duarte devotava á sua terra. Afrmou, então, que esse arquivo ha de fornecer no futuro documentação importantissima, que talvez retifique em muitos pontos a propria historia do Brasil, graças trabalho que nesse sentido desenvolveu d. Duarte.

Referiu-se, depois, o orador, a um artigo do sr. Assis Chateaubriand, publicado logo após a morte do grande bispo, e no qual o diretor dos "Diarios Associados" definiu a personalidade de d. Duarte, que foi um dos mais benemeritos paulistas. Terminando sua oração, disse d. Gaspar:

— "Vendo o nome de d. Duarte neste avião, quero ainda uma vez agradecer em nome da familia e da Curia a dona Sinhá Junqueira e ao ministro Salgado Filho, pela feliz lembrança que tiveram. São estes os nossos agradecimentos, evocando o nome de d. Duarte para que ele nos guie nesta hora tormentosa por que passa a humanidade."

Conjurada a grave crise que ameaçava 23 empresas de transporte interestadual

A Conf. das Empresas Rodoviarias de Cargas fará o serviço de tráfego mutuo com a Central do Brasil

Grupo feito em nossa redação pela comissão da Conferencia das Empresas Rodoviarias de Cargas, que celebrou com o major Alencastro Guimarães as medidas destinadas ao tráfego mutuo com a Central do Brasil.

Em consequencia das medidas adotadas para o racionamento da gasolina, foi suprimido o tráfego nas rodovias paralelas ás linhas ferroviarias.

Esta medida, ditada pelas circunstancias, atingiu fundamente vinte e três empresas ligadas ao serviço de três grandes centros — Rio, S. Paulo e Belo Horizonde, reunidas na Conferencia das Empresas Rodoviarias de Cargas, organização de controle e coordenação, fundada há cerca de oito meses com a finalidade de sistemar o sistema de transportes por estradas de rodagem.

Para que se tenha idéia do que representa essa entidade, basta dizer que a ela estão vinculados 500 caminhões, pertencentes á Associação Serviçal de Transportes Rodoviarios Americanos Ltda., alem das 23 empresas que a compõem.

Transportando produtos de lavoura, do comercio e da industria, entre o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, as empresas pertencentes á Conferencia, fazem um movimento de 20 milhões de quilos por mês, representando aproximadamente um valor econômico de 200 mil contos de réis de mercadorias transportadas.

Mais de 5.000 pessoas trabalham nessas companhias associadas, o que veio dar um aspecto digno de estudo ás medidas que afetaram o movimento de transportes através das rodovias paralelas ás estradas de ferro, precisamente o caso das entidades reunidas na Conferencia.

Considerando a relevancia do assunto e as razões determinantes da medida restritiva do tráfego de caminhões nas auto estradas, o major Napoleão Alencastro chegou a uma solução conciliatoria, acolhendo o apelo que lhe fora dirigido pela Conferencia.

TRAFEGO MUTUO COM A CENTRAL

Depois de entendimentos preliminares e de estudos feitos sobre a materia, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil reuniu em seu gabinete o presidente da Conferencia, sr. Fuad Merhej e os membros da Comissão escolhida para tratar do caso srs. Domingos Nastromagario, Alfredo Gagliotti, José Mari, Celio Gonzaga Vieira da Silva, Danilo Barbosa de Barcellos, Oscar Nascimento e Oswaldo Magalhães Castro, comparecendo tambem pela classe dos motoristas da Associação Serviçal de Transporte Rodoviario Ltda.

Ficou deliberado, então, que as empresas filiadas á Conferencia farão o serviço de trafego mutuo com a Central do Brasil, entregando as mercadorias nas estações de procedencia e retirando nas de destino, sem prejudicar o sistema de trabalho a que se propuzeram, levando a carga do remetente ao destinatario.

UMA VISITA A' REDAÇÃO DO "O JORNAL"

Satisfeita com a solução do caso a comissão que se entendeu com o major Alencastro Guimarães veio ontem á nossa redação para tornar publico os seus agradecimentos ao ilustre administrador.

O JORNAL

RIO, 14-V-942

Colaboração feminina na defesa do país

O general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, fez um apelo ás moças, nossas patricias, para que se inscrevam nos cursos de enfermagem e dessa forma se preparem para coadjuvar o esforço de guerra do Brasil, se nos encontrarmos na contingencia de fazê-lo.

O apelo do general Tourinho será sem duvida ouvido pelas moças brasileiras, a exemplo do que fazem, neste momento, as mulheres inglesas e americanas que, ás centenas de milhares, trabalham nas fabricas, nos serviços de assistencia e de socorro, contribuindo assim, como valiosos elementos para a vitoria da causa aliada.

Na Inglaterra, principalmente, a contribuição feminina tem sido admiravel e abrange todos os setores de atividade, até mesmo os de combate.

Temos em nossa historia memoraveis exemplos do devotamento patriotico das mulheres, bastando citar o caso de Anna Nery, que patrocina nossas escolas de enfermeiras.

Centenas de moças da melhor sociedade do Rio já estão matriculadas nos cursos da Cruz Vermelha, mas é preciso que esse numero aumente, que novas voluntarias se apresentem, não só aqui como no resto do país. Para isso, urge tambem que se abram nos Estados cursos de preparação, nos moldes dos que já funcionam nesta capital e em São Paulo.

Na Associação Brasileira de Educação ventilou-se a idéia de que as alunas das tresentas escolas normais do país passem a receber instrução de enfermagem, o que poderá ser feito em cursos anexos a esses estabelecimentos.

O publico não se deve alarmar com essas preocupações belicas e os preparativos que estão sendo feitos. Não significam necessariamente que tenhamos de lutar. Mas na incerteza dos dias vindouros tudo aconselha que tomemos cautelas e organizemos os serviços auxiliares de defesa que se tornam essenciais com a guerra moderna.

Ninguem nos pode garantir que os acontecimentos não nos obriguem a participar do conflito apesar de estarmos, na aparencia, ainda muito afastados dele.

Se tal suceder, não seremos colhidos de surpresa. O governo vai realizando um vasto programa de preparação fisica e moral do Brasil, e as mulheres estão sendo chamadas a representar um papel de primeira ordem nesse patriotico trabalho.

Gesto a ser imitado

O movimento em prol da aviação nacional, encabeçado pelo ministro Salgado Filho, ao colher os êxitos que diariamente são notificados, demonstra que será uma campanha inesquecivel nos fastos do progresso material do Brasil. Já isto bastaria para que um legitimo orgulho enchesse os corações brasileiros. Mas não é só a renovação e a ampliação do aparelhamento aeronáutico o que visa esse movimento, que se prolonga em rasgos sucessivos de generosidade e patriotismo. Ao lado deles, o fortalecimento da estrutura da nacionalidade aparece como uma esplêndida verdade, que é uma demonstração da noção de dever que acompanha esse imenso exército espontaneo de doadores, candidatos a pilotos e entusiastas da Campanha Nacional.

O vigor com que se respondeu ás iniciativas da Campanha Nacional não representa só um progresso material: é um testemunho de fé nos destinos do Brasil.

O recente gesto do sr. Landulfo Alves, interventor na Baía, concitando todos os municipios baianos a contribuirem, na medida de suas possibilidades, para a Campanha Nacional, vem pôr a serviço de uma grande causa a capacidade e o patriotismo de um grande Estado da União.

Ele coloca em relevo a personalidade de um administrador cuja visão vai mais além dos problemas administrativos que lhe foram em boa hora confiados. Aponta-o como o de um homem que, elevado a uma posição de mando, encara firmemente as realidades que o futuro nos poderá reservar. E que, com a coragem da previsão, convoca os municipios do Estado pelo qual é responsavel, para um apoio eficaz a um movimento eficaz.

Não é esta a primeira prova que nos dá o sr. Landulfo Alves de que está perfeitamente integrado nas finalidades da Campanha Nacional de Aviação. Já há tempos, o interventor baiano, em telegrama dirigido aos prefeitos municipais, apelava para que se construissem, em todos os territorios administrativos da Baía, aeródromos civis nos quais pudesse haver um treinamento aeronáutico da mocidade do interior. O primeiro gesto se completa com o segundo. Ambos são expressões de uma plena conciencia de homem público e de patriota. A sua alta significação cívica deve esperar que o exemplo seja imitado: só assim se terá demonstrado uma total compreensão da admiravel atitude da Baía em prol do fortalecimento da unidade nacional.

Crédito à produção

Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras de São Paulo, na sua recente visita áquele Estado, o sr. Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, proferiu um conceituoso discurso, que merece a mais ampla repercussão, por esclarecer importantes aspectos e problemas da economia nacional.

Em primeiro lugar, o orador enalteceu o perfeito entendimento entre as forças vivas do Estado, cuja comunhão "as transforma em um bloco granitico, onde se apoia o trabalho construtivo impulsionado pelo firme desejo de servir ao Brasil, preparando um futuro maior e melhor, com a preocupação de evitar que a tempestade que ruge pelo mundo nos atinja". Realmente, a cooperação entre as classes ativas de São Paulo, ainda uma vez patenteada através de suas homenagens ao diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, é uma condição de êxito para a politica de ordem, de justiça e de progresso, com que o governo nacional procura resguardar o país contra os efeitos desastrosos da guerra, afim de cumprir os destinos que o presidente Getulio Vargas definiu, no seu discurso á mocidade universitaria paulista: "O Brasil continuará uma nação livre, forte e digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os beneficios do proprio trabalho".

Como corolario lógico desse pensamento, o sr. Souza Mello preconizou a necessidade de adotarmos métodos racionais para estimular, baratear e aperfeiçoar a produção. E nesse sentido traçou um verdadeiro programa, em poucas e lúcidas palavras: "Cumpre depurar toda a atividade produtora — qualquer que seja o setor em que se apresente — das causas de dispersão e de fraqueza, inevitaveis nas primeiras fases, substituindo o empirismo pela técnica, impondo métodos novos aos processos de rotina, procurando por todos os meios multiplicar a nossa riqueza e a nossa força, que serão tambem a força e a riqueza do Brasil".

Mas a essa altura do seu discurso acudiu ao espirito do banqueiro, que só o é quando alia a visão de economista, a idéia de que sem crédito não é possivel movimentar, melhorar e impulsionar a produção. Daí, a oportunidade e o valor de suas declarações imediatas e incisivas: "Para que se possa desenvolver esse vasto programa de reforma, ampliação e expansão racionalizada de toda a grande gama da produção, o elemento essencial se encontra á disposição de todos os produtores, através da assistencia financeira direta que a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil está habilitada a dar, com o objetivo de fomentar o incremento da economia nacional".

Não quer isso dizer, porem, que o crédito bancario deva e possa ser concedido a todos que o pleiteiam, sem apresentar credenciais condignas e assumir compromissos leais. Precisa antes ser condicionado tanto ao interesse individual como ao interesse coletivo, como um instrumento de propulsão destinado a amparar a iniciativa privada em beneficio da comunhão. Foi o que o sr. Souza Mello exprimiu através desses conceitos substanciosos:

"Essa assistencia, cuja eficiencia está amplamente provada, cobre praticamente o nosso quadro econômico, e vem sendo proporcionada em condições de adiantamento e prazos capazes de atender plenamente todas as necessidades. Seu principio básico é: crédito á produção, em função da capacidade de rendimento e somente para fins produtivos."

Com efeito, essa deve ser a orientação do crédito agricola e industrial, isto é, para que os beneficiarios produzam mais e melhor. E como outra não é a orientação dos lavradores e industriais paulistas, principalmente dos que estão ligados á cultura do algodão, por serem os que mais precisam de financiamento, á vista das novas dificuldades que os assoberbam, compreende-se a confiança com que as classes conservadoras de São Paulo, vinculadas pelo mais vivo espirito de cooperação, manifestaram-se em torno do diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, que tão bem sabe reunir a palavra á ação.

Criados os Cursos do D. Nacional de Saude

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam criados, no Departamento Nacional de Saude (D. N. S.), do Ministerio da Educação e Saude, cursos de aperfeiçoamento e especialização para os servidores do referido Departamento.

Paragrafo Unico — Os cursos visarão tambem o aperfeiçoamento de dirigentes e funcionarios de serviços estaduais de saude, sendo ainda accessiveis a outros medicos ou engenheiros, devidamente qualificados nos termos do regulamento, que neles pretendam ingressar ou ser admitidos como extranumerarios nos orgãos especializados do D. N. S.

Art. 2.º — Os cursos criados pelo presente decreto-lei assim como os Cursos de Saude Publica, de que trata o decreto-lei n.º 3.333, de 6 de junho de 1941, e os cursos de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz serão dirigidos, sob a designação de Cursos do Departamento Nacional de Saude, por um funcionario do Ministerio da Educação e Saude designado pelo presidente da Republica, mediante proposta do diretor geral do D. N. S. a quem ficará subordinado.

§ 1.º — Fica criada, no Ministerio da Educação e Saude, a função de diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, com gratificação anual de 7:800$000 (sete contos e oitocentos mil réis).

§ 2.º — Ficam revogados o art. 4.º e seu paragrafo unico do Decreto-lei n.º 3.333, de 6 de junho de 1941.

Art. 3.º — A organização dos cursos do I. O. C. será anualmente proposta pelo diretor do Instituto Osvaldo Cruz ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude.

Art. 4.º — Os cursos referidos no art. 1.º serão ministrados por tecnicos nacionais ou estrangeiros, especialmente contratados, podendo, porem, ser designados, como professores ou assistentes, funcionarios ou extranumerarios do Ministerio da Educação e Saude.

§ 1.º — Os professores e assistentes perceberão, nos termos da legislação em vigor, honorarios de 50$0 e 30$0, respectivamente por hora de aula dada ou de trabalho executado, até o limite maximo de doze horas por semana.

§ 2.º — Os funcionarios ou extranumerarios, designados na forma deste artigo, poderão, em casos especiais, a criterio do presidente da Republica, ser dispensados dos trabalhos normais das repartições ou serviços em que estiverem lotados. Ficarão obrigados, nesta hipotese, a dezoito horas semanais de aulas e trabalhos escolares, não tendo direito aos honorarios previstos no paragrafo anterior.

§ 3.º — O processo de admissão e remuneração constante do artigo 3.º e seus paragrafos do Decreto-lei n.º 3.333, de 6 de junho de 1941, regulará, tambem, a admissão e remuneração do pessoal docente dos cursos de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz.

Art. 5.º — Ao aluno que terminar qualquer dos cursos a que se refere o artigo 1.º será expedido certificado de aprovação.

§ 1.º — Este certificado será considerado prova de habilitação para admissão como extranumerario, dentro da função a que se referir o curso.

§ 2.º — As legislações dos Estados determinarão as condições de preferencia dos portadores dos certificados para admissão a cargos ou funções dos respectivos serviços de saude".

Por outro decreto o chefe do governo aprovou o regulamento para os referidos cursos.

TATÚ E FALENA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 13 (Pelo telefone).

No batismo do avião "Tenente Gil Guilherme" oferecido pelo sr. Fujiwara Hisato ao Aero Clube de Cafelandia, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Senhores: O doador desta máquina possue 31 anos de vida no Brasil, de identificação com a nossa terra e com a nossa gente. Seus filhos são brasileiros; falam a nossa lingua e vibram com o nosso sentimento e o nosso coração. Ele mesmo se naturalizou brasileiro, para, nesse estado politico, se constituir em cidadão da sua segunda patria, a patria da familia que aqui formou. Antes da guerra, que estalou entre o seu país de origem e os Estados Unidos, doara o sr. Fujiwara o "Tenente Gil Guilherme" á Campanha Nacional de Aviação. Entregamo-lo hoje á Cafelandia, onde o seu doador vive cercado do afeto e da estima que soube grangear entre os cafelandenses.

País de imigração, ao nosso não seria dado deixar de tentar a assimilação dos colonos amarelos, aos quais, vai por mais de três décadas, abrimos as nossas fronteiras. Eles ai estão, e errado seria não os integrarmos em nossa comunidade, tal qual já integramos o indio e o africano. Porque consentir voluntariamente que mais de 400 mil japoneses e filhos de nipões insistam em manter uma existencia á parte dentro do Brasil? Mais inteligente e razoavel será atraí-los e dissolvê-los dentro deste velho sangue euro-afro-americano, caldeando o tipo definitivo de brasileiro de amanhã. Temos dois caminhos a tomar em face dos imigrantes do mais dificil amalgamento. Ou perseveramos em deixá-lo imovel; ou dinamizamo-lo, puxando-o para uma convivencia mais intima e um contacto mais assiduo conosco. A China não conheceu até hoje nenhum conquistador que ela não absorvesse. Foram todos devorados pela sua tranquila e serena capacidade mastigadora. Mastiguemos, lenta e pacientemente, germânicos, nipões, e, ao cabo de um século, ou dois, veremos o que restará dos primitivos troncos que aqui vieram. Não são as nossas origens esplendidamente antropofágicas?

Os nipões associados á lavoura paulista teem sido até hoje agricultores de desenvolvida aptidão técnica e de inestimavel operosidade.

Um dos observadores norte-americanos, que se encontravam nas Filipinas, antes de estalar o conflito armado no Pacifico, afirmou que nesse arquipélago o japonês é "agricultor número um". Onde quer que o lavrador nipônico exerça as suas atividades, imediatamente reponta o seu amor entranhado á gleba. Ele mantem para com a terra um carinho de filho para com a mãe. Trata-a com desvelo fora do comum. Fá-la prosperar em niveis elevados de riqueza e de produtividade.

No tocante particularmente á cultura do algodão, o japonês não destruiu [illegible] mo, que [illegible] va ainda aquele observador que as culturas dos filhos do Imperio do Sol Nascente constituem modelos autênticos. Os meus compatriotas, dizia Demaree Bess, deveriam ir ás Filipinas, afim de aprenderem dos lavradores asiáticos como se produz a riqueza agricola. Os seus campos se assemelham a autênticas estações experimentais. E' ele, indiscutivelmente, o melhor agricultor do Pacifico.

E' bem de ver, pois, que no Brasil e sobretudo em S. Paulo, o japonês não destruiria o merecido conceito em que é tido como excelente lidador do solo. Desde que se dirigiu para São Paulo a imigração nipônica, manda um elementar dever de justiça assinalarmos que o progresso bandeirante sofreu um impulso indiscutivel. Basta o fato de que os que se localizaram aqui se dedicou á cultura do algodão. Hoje, de 40 a 50% do volume de "ouro branco" produzido entre nós deve-se a ele. Onde há um plantador amarelo dessa fibra em São Paulo, pode-se dizer que há um elemento de vanguarda na melhoria de suas variedades. Um técnico britânico, que contemplou a faina rural dos japoneses em São Paulo e no norte do Paraná, afinou pelo mesmo diapasão do observador norte-americano nas Filipinas, declarando que ninguem o supera no cuidado e no esmero de que dá prova, em seu trabalho agricola. Europeus e brasileiros não podem destronar nesse particular o colono japonês.

Não se cifram, contudo, as suas atividades ao algodão. Outrora, as terras que circundam a nossa capital eram consideradas sáfaras, improdutivas, e pouco adaptadas á exploração rural. Mas, a partir do momento em que o japonês aqui se radicou, dedicando-se á exploração de legumes e de tudo quanto é imprescindivel ás exigencias do estômago de uma metrópole de mais de um milhão de seres humanos, viu-se de que era capaz o homem-pequeno do arquipélago. O lavrador japonês, graças a seus sistemas de cooperativas, de que a de Cotia é um padrão, passou a abastecer São Paulo, o Rio de Janeiro e outros centros urbanos do Brasil de um sem número de produtos horticolas de excelente qualidade.

Onde os agricultores de outras nações talvez não triunfassem, devido á natureza do solo, venceu o japonês. Acumulou economias. Prosperou. Alargou a sua esfera de ação. Ascendeu o seu padrão de vida, tendo em vista, no entanto, e permanentemente, o cenario rural, onde desenvolve as suas energias.

Nenhuma outra corrente imigratoria se deslocou tanto para o campo como a japonesa. Acredito não incidir em erro de apreciação, adiantando que mais de 90% dos nipões que ingressaram no Brasil nos últimos tempos procuraram o interior e o trabalho da gleba, outorgando por essa forma um testemunho de que o seu mais alto padrão de vida consiste em lutar contra o solo, transformando-o em um laboratorio de riqueza viva e circulante.

Mas não é apenas em São Paulo que ele exerce, e de maneira tão util á comunhão nacional, os seus misteres agricolas, quer como cotonicultor, quer como plantador de chá e de arroz, quer como horticultor, ou mesmo como negociante de visão aguda. Tambem na Amazonia, a ele estamos devendo os primeiros ensaios de cultura e de exploração da juta indiana, em territorio brasileiro. Se o seu esforço não fôr desvalorizado, dentro em breve assistiremos a um espetáculo: o Brasil produzindo a sua propria juta, abastecendo-se dessa materia prima, que vale ouro, e talvez exportando-a em largas quantidades para outras nações americanas. Disciplinados, abertos ás idéias progressistas, amantes da labuta quotidiana, devem ser eles considerados aliados do nosso adiantamento econômico e de nossas conquistas agricolas.

Tal o depoimento que, como adversario militante que me considero da politica nipônica agressiva e truculenta na China e no Pacifico, devo, entretanto, oferecer do labor japonês no meu país. Está claro que no dia em que nipões ou outros quaisquer elementos estrangeiros tentarem perturbar a nossa paz interna, a reação aqui deverá corresponder á altura da provocação porventura feita.

Senhores: é um piloto, é um jovem piloto de extraordinario talento de escritor, o padrinho do "Tenente Gil Guilherme". Trata-se de um aviador, que irá falar de outro aviador, morto na flor da juventude e votado aos êxitos que lhe fadavam a vocação aeronáutica. Theotonio Monteiro de Barros possue essa percepção intuitiva das coisas, que teem os homens dotados da sua privilegiada inteligencia. Afastado da solidão de Rio Preto, tão nobre recolhimento interior foi providencial para essa vida rica de intensas reflexões e de severa disciplina. Já o cardial Gibons dizia que a solidão é a escola do genio, e efetivamente Pythagoras viveu numa adega, Platão nas grutas de Academus, e Thales no celibato, e recusando todo o dia convites dos principes. Theotonio Monteiro de Barros, gentil fantasma da corte angélica de Alcantara Machado, situou-se, através dos anos, no plano do astral superior. E se o longo ostracismo o deixou quase, enfim, sem palavra, entretanto como o enriqueceu de ciencia e de sabedoria! Agora reincarnado, é doce fantasma, como vos integrastes na santa do nosso Mestre, com toda a veemencia do vosso amor!

Na topografia da coragem e do esforço pessoal, este jovem tenente de aviação ocupava, malgrado a modestia do posto, a eminencia de uma colina inspirada. Ele amava a sua profissão. Seria até mesmo dificil encontrar trabalhador mais ardente, piloto mais dedicado á sua carreira. Recusava-se vencer por outro meio que não fosse o da aplicação metódica e o da disciplina, da atividade que abraçara, e pela qual revelava um zelo incansavel. Não é possivel impor-se o homem em qualquer profissão senão pelo amor devorante dela. Interrogando certa dama inglesa a Turner qual o segredo dos seus sucessos, retrucou-lhe o famoso pintor: "O trabalho, madame, o trabalho". "Não poderieis imaginar, murmurava Ruskin, o labor e as fadigas que me custam os meus livros". Apaixonado pela sua profissão de piloto, Gil Guilherme lhe deu todas as suas energias de moço.

Batiza com júbilo a Campanha Nacional de Aviação a máquina que lhe ofereceu, no começo de dezembro de 1941 o sr. Fujiwara Hisato. Não poderemos negar que esse prestimoso cidadão foi um servidor util e oportuno da causa do desenvolvimento aeronáutico do Brasil. Sua atitude corresponde ás aspirações, em tal sentido, dos nossos moços.

Tudo no Brasil é problema, e poucas, muito poucas são as nossas soluções. E o que há de terrivelmente grave é que na nossa fauna humana, não direi tanto em qualidade como em quantidade. Não nos é dado convidar os povos que aqui se estabeleceram ao êxodo do solo nacional, até porque eles se teem revelado ordeiros dentro das nossas fronteiras, industriosos no trabalho e inflexiveis na disciplina. Um ou outro caso esporádico não autoriza a pensar que os súditos de países com cujos governos cortamos relações não sejam elementos propiciadores da prosperidade da nação. Nenhum ato desse gesto mais do que a de duvidar da sua lealdade para com o Brasil. Cafelandia vai ter realizada a aspiração que levou a sua comunidade a ter um campo de pouso, um avião que lhe permitisse preparar jovens pilotos, a fim de hangar e incorporar o aero clube local. A esperança é ei-lo: o "Gil Guilherme" pronto para alçar vôo. Não há oferenda mais adequada para quem deseja a conquista do céu.

Sou suspeito, pelo apreço que nutro de há muito pela laboriosa colonia japonesa em São Paulo, para dizer o que a ela devemos em coeficiente demográfico, em racionalização de trabalho, em colaboração econômica e em expansão da nossa superficie agricola produzida. E' uma cooperação preciosa, digna de nosso apreço, mesmo na hora amarga em que vivemos. Recebe o sr. Fujiwara o testemunho do nosso reconhecimento pela expressiva doação feita á Cafelandia, de cuja gleba ele tirou batatas, e a cujo céu oferece asas. O tatú da Noroeste é agora a falena de Piratininga.

TREZE DE MAIO

Apolonio SALES

(Para os "D. A.")

Comemorou-se ontem em todo o Brasil o dia da abolição. Regosijamo-nos por contar em nossa historia paginas tão belas como as que culminaram em 1888 pela declaração de liberdade irrestrita para todos os escravos do Brasil. E que mãos escreveram estas paginas! Poetas, oradores, politicos, proprietarios, damas da alta sociedade, elementos do clero, enfim representantes de todas as classes sociais colaboraram no grande movimento que rasgou de uma vez o véu infamante do trabalho servil que empanava a nossa estruturação economica.

E' bem justa a alegria que sentimos pelos gestos humanos e tantas vezes heroicos dos nossos maiores, procurando conservar sempre acesas a mesma flama de generosidade dos abolicionistas e de toda a nação, que sem sangue antes com ruidosas festas, assistiu tremerem as bases da sua organização de trabalho, pela força moral da assinatura de uma lei ansiada por todos os corações.

E precisamos alimentar esta flama, ao fazermos nós mesmos o exame de conciencia sobre nossas relações atuais com os que trabalham. São eles ainda livres, trilham eles as estradas reais cujas cancelas o verbo inflamado de Nabuco rompeu para a posteridade? Creio que sim, quando nos reportamos á esplendida legislação social que em atos consecutivos, o chefe da nação foi concedendo como tabuas de alforria, não menos valiosas do que a libertação pleiteada pelos apostolos do abolicionismo.

Resta-nos, entretanto, ainda uma classe numerosissima cuja condição de liberdade ou de escravidão, dependendo de iniciativas oficiais, depende muito mais de si propria. Refiro-me áqueles que, vivendo nos campos, no labor incessante da lavra da terra do semeio e das colheitas, sentem nos seus pulsos os grilhões de aço da tirania economica, criada pela subestimação constante do fruto dos seus labores. Refiro-me aos que registariam nos livros de suas explorações agricolas, se tivessem escritas organizadas, os deficits dos balanços de fins de ano ou os lucros insuficientes para a manutenção da familia num nivel social compativel com a dignidade humana.

São os lavradores da maior parte dos produtos agricolas do Brasil que aspiram por um treze de maio, em que, com o decreto da libertação, sintam o desafogo de suas aperturas financeiras, recebendo a paga justa do que a tanto custo arrancam da terra.

Este treze de maio poderá vir, e virá tanto mais depressa quanto se capacitam os agricultores de que, ao lado das iniciativas oficiais que não faltarão, não deve escassear o esforço associativo a suprimir despesas que desviam para outras mãos o premio que lhes asseguram os consumidores.

Guardo bem dentro de mim a amargura de uma frase que ouvi de um agricultor sertanejo quando o felicitava pelo alto preço, melhor dito, justo preço da mamona. "E' doutor, mamona só dá preço quando a gente não tem mais." E naquele dia visitara eu armazens apilhados de baga oleaginosa, não mais na posse dos que tinham cultivado a terra, e entretanto, não entregue ainda ao consumo das fabricas.

E o que se dirá do algodão, do milho, do feijão e de outros produtos agricolas? Não se aplicará tambem nestes casos a frase do sertanejo? Urge uma nova libertação.

Aponto como inicio da campanha libertaria que há de levar aos campos a prosperidade e a alegria, o movimento cooperativista que ora se processa no Brasil, sob o patrocinio e a inspiração do Estado Nacional.

Quando os pequenos agricultores se congregarem, cuidando eles mesmos da entrega dos seus produtos aos centros fabris ou de exportação através de seus representantes em atos consagrados pela lei e pelo pensamento cooperativista, não mais se ouvirá aquela frase, e se cantará mais um treze de maio, nos festejos da roça, sob a cupula do céu e sobre os tapetes de relva da terra sempre generosa.

O jubileu do Pio XII

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Cristandade celebrou hoje o jubileu do Sumo Pontifice e o grato acontecimento deu lugar a numerosas cerimonias no país, que assumiram destacadas proporções.

Por disposição da Comissão de Homenagens a Sua Santidade o Papa Pio XII, presidida pela marquesa d. Adelia Harrilaos, ao meio dia repicaram os sinos de todos os templos do Arcebispado, para anunciar a faustosa data.

Acordo telegráfico uruguaio-brasileiro

A convite do governo brasileiro, deverá chegar, amanhã, nesta capital, via aerea, ás 15.30, o general Adolfo S. Quintana, diretor dos Correios e Telegrafos do Uruguai, com o fim exclusivo de assinar o acordo telegrafico estabelecido entre o Brasil e aquele país.

O ato da assinatura do importante instrumento realizar-se-á, solenemente, na proxima sexta-feira, no Palacio Itamarati, com a troca de notas entre o ministro Oswaldo Aranha e o general Adolfo Quintana, diretor geral dos Correios e Telegrafos do Uruguai, com a presença do ministro da Viação, do major Landry Sales, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos no Brasil, e representantes diplomaticos do Uruguai, acreditados junto ao governo do nosso país.

São bastante sensiveis as vantagens que esse acordo traçá para as comunicações telegraficas entre os dois países amigos. Basta que se faça um rapido confronto do que existira antes e do que passará a existir de agora em diante, relativamente ao preço da taxa.

Um telegrama de dez palavras, entre o Brasil e o Uruguai, custava 66$ e pelo acordo feito passará a custar 7$200.

Nas palavras excedentes de dez, em cada telegrama, a taxa antiga era de 6$600 e hoje será de $600.

Há, ainda, outras modificações de grande alcance, que facilitarão, extraordinariamente, o serviço de comunicações entre os dois países.

Regista-se, dessa maneira, mais um empreendimento marcante do Governo Getulio Vargas.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Os trabalhos da última reunião

Esteve reunida, no Palacio Monroe, sob a presidencia do senhor Adroaldo Junqueira Ayres, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, servindo de secretario o senhor Floriano Ramos.

Tomaram parte tambem á mesa dos trabalhos o sr. José Leal de Mascarenhas, membro da sub-Comissão de Terras, e Julio Neri, membro do Departamento Administrativo do Amazonas.

No expediente, o secretario leu o oficio em que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica oferece a publicação intitulada "Localidades servidas por energia eletrica".

O sr. Sá Filho reprovou o procedimento da Secretaria, encaminhando um projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em Alagoas, dispondo sobre o financiamento da safra de açucar de 1942 a 1943, por meio de emprestimo em dinheiro aos produtores de açucar do Estado, sem o definitivo pronunciamento da Comissão.

Na ordem do dia, resolveu-se:

1) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santos (S. Paulo), dispondo sobre isenção de impostos a vendedores ambulantes de frutas nacionais — aconselhar a aprovação, de acordo com o parecer do sr. Otto Prazeres;

2) memorial de proprietarios de auto-escolas da capital de São Paulo, relativo á criação da escola oficial de transito naquele Estado — opinar pelo arquivamento, á vista do parecer do sr. Abgar Renault;

3) memorial de João Barra Madeiros, de Ourinhos, São Paulo, — encaminhar ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, de acordo com o voto do sr. Waldyr Niemeyer;

4) telegrama de moradores de Nova Dantzig (Paraná), solicitando a mudança do nome da vila e do distrito para Cairú — enviar aos signatarios uma copia do parecer a respeito do Conselho de Geografia e Estatistica, á vista da proposta do sr. Waldyr Niemeyer;

5) memorial da Florestal Brasileira S. A. — reiterar o pedido de informações;

6) recurso de Artur Soveral — propor ao sr. ministro o parecer do Departamento Administrativo competente dentro do prazo legal, de acordo com proposta do sr. Cleveland Maciel;

7) pedido de autorização da interventoria em São Paulo, para expedir titulo de dominio a favor de São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd., sobre uma area de terras devolutas com a superficie de 184.600 m.2, onde se encontram localizadas as linhas de transmissão de energia eletrica, construidas pela mencionada companhia, no municipio de Santo André — aprovar parecer favoravel do sr. Leal Mascarenhas;

8) requerimento de Salvador Darós, no sentido de ser expedido em seu favor titulo definitivo de compra do pequeno lote de terras no nucleo colonial de Cresciuma, Santa Catarina — aprovar parecer favoravel do sr. Leal Mascarenhas;

9) projeto de decreto-lei da Prefeitura do Rio Grande (Rio Grande do Sul), concedendo isenções especiais á "Vila Residencial", projetada, na quadra entre as ruas Doutor Nascimento, Barão de Cotegipe, Andrade Neves e Francisco Marques, por Abdala Nader — aprovar o parecer do sr. Otto Prazeres, contrario á aprovação;

10) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Preto (São Paulo), autorizando-a a vender pequeno terreno do patrimonio municipal — distribuir ao sr. Leal Mascarenhas, para dar nova redação ao projeto, de acordo com o vencido;

11) pedido do governador Oscar Passos, no sentido de ser tornado privativo do governo do Territorio do Acre, a capacidade de ministrar o ensino primario e normal — opinar favoravelmente, em principio, de acordo com o parecer do sr. Abgar Renault, e distribuir ao sr. Otto Prazeres, para examinar uma formula que consubstancie a medida, atendendo não só á legislação referente ao Territorio do Acre, como á questão do custeio do serviço;

12) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Gravataí (Rio Grande do Sul), isentando de impostos os estabelecimentos de ensino em geral — aprovar o parecer favoravel, com alterações, do sr. Abgar Renault, contra os votos dos srs. Sá Filho e Otto Prazeres;

13) contrato de tecnico estrangeiro para exercer as funções de cinegrafista da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo — aconselhar a não autorização;

14) recurso de Ana Luiza Prado Bastos — aprovar parecer do senhor Abgar Renault, no sentido de não se atender ao requerimento da suplicante de ser posta em disponibilidade remunerada ou aposentada, desde a data da nomeação de substituto no Liceu Campograndense;

15) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Siqueira Campos (Paraná), autorizando-a a adquirir por permuta a area de terreno pertencente a Antonio Ferreira do Nascimento — aprovar o parecer favoravel do sr. Abgar Renault, dando-se ao projeto nova redação;

16) projeto de decreto-lei da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro, isentando dos impostos que menciona J. Paparguerius, proprietarios de jazidas de calcareos, no 8º distrito do municipio de Campos, ou a sociedade que organizar para a fabrica de cimento tipo "Portland" — aprovar o parecer favoravel do sr. Waldyr Niemeyer, com alterações.

Despachos de ontem do chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, para despacho e conferencia, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Marcondes Filho, ministro do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Homenagem do embaixador chileno

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, o embaixador do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo, homenageou com um almoço, servido na sede da representação diplomatica, aos jogadores de tenis no campeo aodont mfp mfpu. mp do campeonato do Rio da Prata.

Ao agape concorreram igualmente os campeões brasileiro e argentino desse desporto, bem como as autoridades locais que regem essas competições.

Boletim internacional

As possessões francesas da América

Os Estados Unidos decidiram não tomar conhecimento da existencia do governo de Vichy, no que se refere ás possessões francesas do hemisferio ocidental. Como se sabe, depois da queda da França, Washington, justamente inquieta com a situação da Martinica, de Guadelupe e da Guiana Francesa, entrou em entendimento com o governo de Vichy, mediante um acordo que foi celebrado "in loco" pelo alto comissario francês, almirante Robert.

O marechal Pétain limitou-se a aprovar os termos do convenio, cujo objetivo era impedir que aquelas possessões, assim como os navios de guerra franceses que se encontravam nas suas aguas, inclusive o porta-aviões "Bearn", caissem em poder do Eixo.

Havia, aliás, um acordo entre os países americanos, estabelecendo que nenhum territorio americano pertencente a país de fora do continente poderia mudar de soberania e autorizando a ocupação desses territorios por forças da América e nas condições previamente concertadas. Cogitava-se, portanto, de tirar temporariamente do controle dos países europeus ocupados ou que estivessem sob o dominio germânico os territorios que possuissem na América e pudessem servir aos interesses do Eixo.

O marechal Pétain deu garantias formais ao governo de Washington de que em nenhuma hipótese as possessões francesas do hemisferio ocidental seriam objeto de transação com as potencias totalitarias. Agora, porem, a propria situação de Pétain se modificou e as suas garantias, depois que o sr. Pierre Laval reingressou no ministerio, com o propósito confessado de colaborar com os alemães, perderam a antiga força.

Sabe-se que em muitos circulos americanos se suspeita de que os submarinos do Eixo, que operam em aguas americanas e teem feito tanto mal á navegação, recebem auxilios diretos ou indiretos de elementos colaboracionistas agindo na Martinica, em Guadelupe ou na Guiana Francesa.

O fato recente de haver um submersivel alemão aportado na Martinica, afim de deixar ali marinheiros feridos, veio aumentar essas desconfianças. Existem, alem disso, outras razões que justificam a atitude do governo norte-americano, querendo de uma vez por todas resolver a situação dos territorios franceses da América.

Desde algum tempo, as radio-emissoras da Martinica entregam-se a uma violenta propaganda anti-britânica em ondas dirigidas ás possessões inglesas do hemisferio. O governo de Londres protestou, como era natural. Essa propaganda anti-britânica é feita por ordem de Vichy e é mais uma prova de que as autoridades da Martinica não guardam a necessaria neutralidade e estão intervindo na guerra contra os aliados, do modo que lhes é permitido fazer.

Da propaganda ativa para a ação direta, é bem curto o caminho. Acresce ainda que o proprio Pedro Laval declarou em discurso, logo após haver retornado ao poder, que ninguem pode ignorar o seu programa e o que significa a sua nova investida na chefia do ministerio. Poderiam, diante de tão clara advertencia, os Estados Unidos abrir novos créditos a Vichy, no que tange á segurança da Martinica, de Guadelupe e da Guiana? Evidentemente não.

Daí as negociações diretas entre o Departamento do Estado e o almirante Robert, que recebeu "carta branca" de Pétain para resolver do modo mais util aos interesses da França. Esse modo mais util é, agora, o desligamento total das ilhas e da Guiana da autoridade de Vichy, ficando, no entanto, sob o governo de Robert e, pois, sob a soberania francesa.

Declarou o secretario Cordell Hull que não dará atenção aos protestos de Laval nesse assunto. Tambem não se importará com a exigencia de Pétain de que as negociações voltem a ser feitas diretamente com aquele governo controlado pelos alemães. Se o marechal deu carta branca a Robert, caberá a esse almirante, sem estranha intervenção, decidir da melhor forma para a França. Robert tem plenos poderes e não se justifica a exigencia, claramente inspirada pelos alemães, de que Washington passe a entender-se com Vichy.

E' indispensavel liquidar, de uma vez por todas, o impasse das possessões francesas da América, cortando o mal pela raiz. Só ficaremos tranquilos quanto a esses territorios, quando estiverem nas mãos dos Franceses Livres ou de quem, como eles, esteja identificado com a causa das Nações Unidas.

S. S. Pio XII o grande luzeiro da atualidade

Por Dom João BECKER

(Para O JORNAL)

Os tempos que correm assemelham-se ao inicio do mundo; caos e trevas! Faça-se a luz, disse o Onipotente e o grande luzeiro no firmamento iluminou a escuridão do mundo.

O Onipotente, na fase historica atual, colocou no firmamento da humanidade um outro luzeiro para dissipar a escuridão que envolve as nações. E' Pio XII, que procura orientar os povos em guerra, pedindo a Deus que, após tantas lutas sangrentas, se levante sobre o mundo angustiado o arco-iris da paz.

Desde os primórdios do seu Pontificado, procura ele reconciliar as nações beligerantes, pregando a justiça, o acatamento aos direitos das nações e a fraternidade humana.

Infelizmente, persevera a inclemencia da guerra, que destrói aldeias e cidades, devasta campos e searas, matando centenas e milhares de pobres soldados, no ar, sobre a terra e no seio dos oceanos, envolvendo numa atmosfera tenebrosa, injustamente, nações pacificas, como o Brasil, a nossa Patria, que não pretende realizar conquistas, mas apenas defende sua libardade, independencia e soberania.

Antes de tudo, diz o Sumo Pontifice, é certo que a raiz profunda e ultima dos males que lamentamos existir na sociedade moderna, é a negação e o desprezo de uma norma de moralidade universal, tanto na vida individual, como social e nas relações internacionais; numa palavra, o desconhecimento tão generalizado em nossos tempos e o olvido da propria lei natural, que tem seu fundamento em Deus Criador onipotente e Pai de todos, legislador supremo e absoluto, onisciente Juiz das ações humanas.

Quando se renega a Deus, sente-se abalado o fundamento da moralidade, afoga-se ou, pelo menos, se apaga, notavelmente, a voz da natureza que até ensina aos ignorantes e ás tribus selvagens aquilo que é bom ou mau, licito ou ilicito, e faz sentir a responsabilidade das ações proprias ante um Juiz supremo.

E' esse o fundamento das perturbações internacionais. Os homens não querem sujeitar-se ás leis de Deus, e, por isso, cada um quer ser independente, pretende arvorar-se em legislador supremo, ultrajando os direitos alheios individuais e das gentes.

Como erros perniciosos que brotam da fonte envenenada do agnosticismo religioso e moral, aponta o Sumo Pontifice o esquecimento da lei de solidariedade universal e caridade humana, ditadas e impostas, pela origem comum e pela igualdade da natureza racional de todos os homens, seja qual for o povo a que pertençam, e pelo sacrificio da redenção oferecido por Jesus Cristo na ara da cruz ao seu Pai celeste, em favor da humanidade.

Os povos, na sua evolução e nas diferenças de suas condições de vida e de cultura, não se destinam a quebrar a unidade do genero humano, mas sim a enriquecê-lo e orna-lo pela comunicação de seus dotes peculiares e com o intercambio reciproco de bens, intercambio que só é possivel e eficaz quando o amor mutuo e a caridade, vivamente sentida, unem a todos os filhos do mesmo Pai celeste, todos remidos pelo mesmo sangue divino.

Não se deve temer que a conciencia da fraternidade universal, fomentada pela doutrina critã, e o sentimento que ela inspira, se oponham ao amor, á tradição e ás glorias da propria patria e impeçam de promover a prosperidade propria e os interesses legitimos; pois, a mesma doutrina ensina que, no exercicio da caridade, existe uma ordem estabelecida por Deus, segundo a qual se deve amar, mais intensamente, e ajudar, de preferencia, aos que nos estão unidos por vinculos especiais.

Mas o legitimo e justo amor á propria patria não nos deve fechar os olhos ao reconhecimento da universidade da caridade cristã, que considera, igualmente, os outros e a sua prosperidade na luz pacificadora do amor. Tal a maravilhosa doutrina de amor e de paz que contribuiu, tão nobremente, para o progresso civil e religioso da humanidade.

O Sumo Pontifice reprova as violencias e as injustiças que se praticam nesta guerra infeliz, mas longe de fomentar as vinganças, os odios, aconselha o perdão, a fraternidade a paz.

Ele afirma: Com o coração despedaçado pelas dores e aflições de tantos dos seus filhos mas com a coragem e a firmeza que provem das promessas do Senhor, a Esposa de Cristo, a Igreja, caminha de encontro ás procelas ameaçadoras. Ela sabe que a verdade que anuncia, a caridade que ensina e põe em ação, serão elementos insubstituiveis que aconselham os homens de boa vontade a colaborarem na reconstrução do novo mundo, segundo a justiça e o amor, depois de haver a humanidade sorvido, até ás fezes, os amargos frutos do odio e da violencia, cansada de correr pelas sendas do erro e da violencia.

Como na sua primeira Enciclica "Summi Pontificatus", de que tirei, em parte, os trechos doutrinarios acima transcritos, o Santo Padre Pio XII não cessa de apelar para os sentimentos humanitarios e cristãos dos beligerantes, no sentido de se fazer uma paz equitativa e justa.

Quanto mais tempo a guerra durar, tanto maior será o numero de vitimas humanas, a devastação material, religiosa e moral, bem como o intenso luto que ela espalha pelos continentes.

Deponha-se a crueldade ferina, impere a justiça, domine o direito e prevaleça a fraternidade internacional. A presente guerra deve acabar, antes que o mundo se transforme em escombros de ruinas.

Obedeça-se ao Sumo Pontifice Pio XII. Ele é o luzeiro da humanidade.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Maria Thereza Flores Bhering para exercer, interinamente, o cargo de escrivão, classe F.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Jacy Paraguassú, do cargo de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico do Ministerio da Justiça.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao 2º sargento Francisco da Veiga Pimentel e ao soldado Manoel de Andrade Lima.

Concedendo naturalização a Herminio José Pereira Rio, natural de Portugal, e a Joseph Maria Antonie Rossé, natural da Suiça.

Transferindo, a pedido, Francisco da Costa Maia, escrevente juramentado do Tabelião do 18º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para o 21º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Na pasta da Agricultura:

Outorgando concessão a José Côla da Fonseca para aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira do Barreiro, no corrego Sujo, municipio de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por merecimento, Dalva Vasconcellos da Cunha e Oswaldo Carijó de Castro, oficiais administrativos, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade: Luiz Augusto Ferreira de Abreu, oficial administrativo, da classe I para a J, Appius Fabrizzi, Georgina Ferraz Deschamps Cunha e Ruy Moreno Maia, oficiais administrativos, da classe H para a I, e Requel Macedo, examinadora de marcas, da classe G para a H.

NO RIO AS VÍTIMAS DOS ATENTADOS NAZISTAS

Desembarcam de bordo do "Cabo de Hornos", 23 tripulantes do "Parnaiba"

A esquerda, o capitão Rodriguez Varela, comandante do vapor uruguaio "Montevidéo", em companhia do embaixador Cesar Gutierrez e altos funcionarios da embaixada.

Os vinte e três tripulantes do "Parnaiba", que chegaram ontem á tarde pelo "Cabo de Hornos", desembarcaram nesta capital sob estrondosa manifestação popular, sendo vivamente ovacionados durante mais de vinte minutos.

Risonhos, satisfeitos de pisarem novamente em terra brasileira, nossos marinheiros agradeciam emocionados a recepção que lhes era feita pelo povo, aglomerado junto á escada.

VINTE E DUAS HORAS AO SABOR DAS ONDAS

O primeiro com quem falamos foi o foguista José Telles dos Santos que, mal o navio atracou, apareceu numa vigia centralisando a atenção e a curiosidade de um numeroso grupo de embarcadiços e de familias que aguardavam no cais a chegada dos náufragos.

José Telles dos Santos tinha a barba crescida e os olhos cansados, mas sentia-se imensamente feliz revendo velhos camaradas e sentindo aproximar-se a hora de botar os pés novamente no Rio.

Rapidamente contou-nos episodios culminantes da aventura que viveu.

— "Passamos vinte e duas horas ao sabor das ondas. Felizmente não nos faltou agua nem viveres. Tinhamos na nossa baleeira varias latas de conservas e biscoitos para alguns dias. Graças á Deus, tambem não fazia frio e o mar estava relativamente calmo, quase não oferecendo perigo. Só não me foi possivel fazer a barba. Aliás eu jurei por Nosso Senhor do Bonfim que só passaria a navalha no rosto quando chegasse ao Rio e hoje mesmo vou cumprir a promessa. Podem até pensar que sou algum bandido que fugiu da cadeia".

"ESTES HOMENS DEVEM SER CONSIDERADOS UNS HEROIS"

Por último desceu o comandante Raul Francisco Diegoli que foi imediatamente cercado de amigos e pessoas de sua familia.

No intervalo de dois abraços e instado pelos representantes da imprensa, o comandante do "Parnaiba" agradeceu os nossos cumprimentos e pediu que lhe perdoassemos por não nos poder conceder uma entrevista, antes de se avistar com os diretores do Lloyd Brasileiro, aos quais deverá apresentar o seu relatorio.

Todavia, declarou num transbordamento de entusiasmo: "Estes homens devem ser considerados uns heróis. Souberam manter a tradição daquele punhado de bravos que tripulava a velha "Parnaiba" ao tempo da guerra do Paraguai".

Atendendo a pergunta de um colega, o comandante Diegoli desmentiu formalmente que houvesse feito declarações aos jornalistas da Baía, acrescentando que tudo quanto se publicou a respeito dessa entrevista inexistente não passa de uma fantasia e de uma grande inverdade.

TAMBEM VEIO A BALEEIRA

O transatlantico espanhol, "Cabo de Hornos" tambem transportou para o Rio a baleeira em que se salvaram os 23 tripulantes do "Parnaiba".

Essa embarcação, que se encontrava alojada no convés da proa, foi logo depois desembarcada pelo lado do mar e conduzida á reboque para as docas do Lloyd.

RECORDANDO O SALVAMENTO

Como é do dominio público, o vapor nacional "Parnaiba" foi atacado e posto á pique por um submarino alemão ás 15 horas do dia 1 do corrente, quando navegava para Nova York, na altura de Trinidad.

Depois de haver disparado três torpedos que atingiram a casa das máquinas, causando a morte de seis brasileiros, o submarino nazista, veio á tona e canhonheou-o cerca de trinta vezes, até afundá-lo.

Os tripulantes do vapor nacional abandonaram o navio, quando já não havia esperança de salvá-lo, ocupando as três baleeiras que tomaram rumo diverso, procurando cada qual alcançar a terra o mais breve possivel.

O bote em que se encontravam o comandante Diegoli e seus 22 camaradas foi avistado por uma "fortaleza voadora" do patrulhamento costeiro norte-americano, a qual se apressou em comunicar o fato ao "Cabo de Hornos" que navegava nas imediações e que acabou por recolhe-la.

OS QUE CHEGARAM

Além do comandante Raul Francisco Diegoli, chegaram ontem pelo "Cabo Hornos" os seguintes tripulantes: Oscar Pires, 2º piloto; Demostenes da Costa Barbosa e José Aracy Campista, 1º e 2º radio-telegrafistas; José Milton Soares e Fernando Lellis da Silva, 4º e 5º maquinistas; João Willemes, praticante de maquinista; Mario Mendonça, conferente de carga; Abel Leonardo de Souza, João de Senna Moreira e José Telles dos Santos, foguistas; Otaviano Pinheiro de Souza, Vicente Sotero Braga e Sinfronio Saturnino de Oliveira moços de bordo; Luiz Dias de Mello, João Leoncio de Santanna, Manuel da Paixão e Inacio Silva, carvoeiros; Simpson Francisco Wanderley José Souza Leite Filho e José Pereira Braga, taifeiros; e Sylvio Gonçalves Duarte, especialista da Marinha de Guerra.

TRAGADO POR UM PEIXE

Na explosão do torpedo que atingiu a casa de maquinas, perderam a vida os seguintes: Antonio Matos Area, Atanazio Gomes da Costa, Julio Francisco dos Santos e João Miguel Ditoso.

O 2º radio-telegrafista João Evangelista de Araujo teve um fim ainda mais tragico, pois foi tragado por um enorme peixe ao tentar galgar a baleeira em que se encontrava o comandante Diegoli, o qual chegou a estender-lhe a mão, na desesperada tentativa de livrá-lo da morte.

A CAMINHO DE MONTEVIDE'U 35 NAUFRAGOS DE UM VAPOR URUGUAIO

Tambem se encontram a bordo do "Cabo Hornos" e em viagem para a capital do Uruguai, 35 sobreviventes do vapor "Montevidéu" que foi igualmente atacado e afundado nas proximidades de Trinidad, por um submarino nazista. 14 companheiros perderam a vida nesse naufragio, sendo seis na ocasião da explosão dos torpedos e os restantes, ao que se supõe, metralhados pelo covarde atacante.

O embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Cesar Guttierrez, esteve a bordo para consulta-los sobre se necessitavam de algo.

UMA EMBAIXADA ESPECIAL ESPANHOLA

Para Buenos Aires segue pelo mesmo navio uma embaixada especial espanhola que vai celebrar, ao que estamos informados, importantes acordos comerciais com o Governo argentino. Preside-a o antigo ministro do Trabalho da Espanha, sr. Eduardo Aunos.

Tomará conhecimento da falta de suprimento

Comunicam-nos da Comissão de Defesa da Economia Nacional, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos comunica ás Malharias e Tecelagens do país, consumidoras de fio "Rayon", ou fio de algodão, que tomará conhecimento das faltas de suprimento, afim de providenciar a respeito".

Reuniões e Conferencias

Academia Nacional de Medicina — Por ser hoje dia santificado, foi transferida para amanhã a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

"Ruy Barbosa e o Código Civil" — O professor Santiago Dantas realiza, hoje, na Casa de Ruy Barbosa, uma conferencia sobre o tema — "Ruy Barbosa e o Código Civil".

"A juventude brasileira em face da crise do mundo atual" — Sobre este tema, o professor Amaral Fontoura fará uma conferencia hoje, no auditorio da Moderna Associação Brasileira de Ensino — (MABE) rua São José, 11.

Essa conferencia fará parte da serie promovida pelo Gremio Cultural dos alunos daquela casa de ensino.

A vida e a obra de grandes brasileiros

A Associação dos ex-Alunos do Colegio Militar organizou uma serie de conferencias sobre a vida e a obra de personalidades brasileiras.

A primeira delas foi ante-ontem realizada, na sede da Associação, sob a presidencia do coronel Mario Vaz, diretor do respectivo Departamento Social.

Especialmente convidado, o professor Albuquerque Gondim falou sobre o marechal Hermes da Fonseca.

Foi elevada a concorrencia de associados e de outras pessoas, entre as quais membros da familia do marechal Hermes da Fonseca.

A 29 de junho, falará o sr. Bricio Filho sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

O 134.º aniversario da Imprensa Nacional

Transcorreu ontem o 134º aniversario da fundação da Imprensa Nacional, que para comemorar a data fez inaugurar a sua 1ª Mostra de Livros. Trata-se de todas as obras impressas a partir de 13 de maio do ano passado, dispostas de maneira a permitir a apreciação por parte de quantos se interessam pelo assunto. Foi organizado e impresso na Imprensa Nacional um catalogo em que vigorou a ordem alfabetica dos trabalhos expostos.

A abertura da exposição fez-se ás 16 horas, presnetes o diretor, sr. Rubens Porto, e numerosos funcionarios, alem de visitantes.

Os trabalhos referentes ao "Diario Oficial" foram antecipados, de modo que o corpo de funcionarois compareceu sem prejuizo do expediente.

De acordo com o que foi estabelecido pelo diretor da Imprensa Nacional, a mostra terá a duração de vinte dias, ficando, nesse periodo, franqueada ao publico.

A Policia Militar festejou ontem mais um aniversario

O gal. Dutra compareceu á solenidade do Quartel do Regimento de Cavalaria

Comemorando mais um aniversario da criação da Policia Militar do Distrito Federal, realizaram-se ontem, no quartel do Regimento de Cavalaria dessa corporação, varias solenidades, iniciadas com o hasteamento da Bandeira Nacional.

O programa esportivo foi iniciado com uma parte equestre, compreendendo o desfile da Escola de Volteio e dos concorrentes ás provas hipicas e execução destas.

Após, o programa obedeceu á seguinte disposição: desfile do pelotão moto-mecanizado da Policia Militar, pelos alunos da Escola Profissional da corporação; idem de educação fisica, pelos alunos do curso de sargentos; parte recreativa, compreendendo corrida de cadeirinhas, com uma equipe de 3 homens por unidade da Policia Militar; luta de travesseiros, com 1 homem por unidade; "cabo de guerra", com uma equipe de 9 homens por unidade; torneio de 2 homens por unidade e corrida com saco, com 1 homem por unidade.

As festividades tiveram a presença do ministro Eurico Gaspar Dutra, do sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça; do ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; dos generais Lucio Esteves, Isauro Reguera, Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Souza Ferreira; dos coroneis Odylio Denys, Renato Baptista Nunes, José Bentes Monteiro, Oscar Fonseca, Americano Freire; do representante do chefe de Policia, do sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; dos comandantes dos corpos da Policia Militar, inumeros oficiais dessa corporação, convidados e grande numero de familias.

O BOLETIM DA CORPORAÇÃO

Do boletim do Q. G., de ontem, consta o seguinte topico, relativo á data:

"Comemoramos, na data que hoje transcorre, o 113º aniversario da organização da Policia Militar do Distrito Federal.

Criada por decreto de 13 de maio de 1809, de d. João VI, sofreu, no correr dos anos, diversas transformações, todas tendentes a adapta-la melhor ás exigencias da missão a que se destina, oriundas do desenvolvimento, cada vez mais rapido e maior, de nossa metropole.

Por outro lado, revendo com o carinho que lhe são devidos, o passado desta Corporação, constatamos terem sido os inumeros melhoramentos, aqui introduzidos pelos nossos governos, como que um premio aos esforços, aos sacrificios, á lealdade, com que todos desta Policia Militar teem procurado cumprir com as obrigações e deveres, impostos pela ardua função policial-militar.

Instituição centenaria, a cuja historia estão ligados, indissoluvelmente, vultos como Luiz Alves de Lima e Silva — o patrono do nosso Exercito — general Sampaio, Manoel José da Costa, Joaquim Antonio Fernandes de Assunção, Hermes Rodrigues da Fonseca e José da Silva Pessoa; instituição que sempre se portou galhardamente, tanto nas lutas externas, como nas internas, em que foi chamada a intervir, e sempre se empenhou, com todas as forças ao seu alcance, na defesa do Brasil e no restabelecimento da ordem, não podia mesmo deixar de atrair, favoravelmente, a atenção dos dirigentes da nossa Patria. E é nisso que está o seu premio, a nossa melhor recompensa.

Estão ainda ecoando em nossos ouvidos as palavras de reconhecimento de uma das mais altas autoridades do país, o exmo. sr. ministro da Justiça, pronunciadas em memoravel discurso, neste quartel-general, em dias do mês passado, por ocasião da entrega de diplomas á nova turma de aspirantes a oficial.

"Não é só no campo de batalha que se consegue a vitoria" — disse s. excia. — "mas tambem, pelo amor e pela adesão total e incondicional á causa defendida."

O atual estado de apreensões e incertezas, os exemplos e as ameaças, que surgem a todo momento, de todos os lados, exigem de nós, todos, o maximo dos esforços, de sacrificio, de exação no cumprimento do dever, "adesão total e incondicional á causa defendida", afim de continuarmos merecendo a confiança absoluta das nossas autoridades e do povo e podermos formar "em torno de nossos chefes, um só corpo, uma só alma, uma só vontade, que é a vontade do Brasil!"

LIBERDADE DE PRAÇAS

Em homenagem ao aniversario da Corporação, resolvo determinar sejam postas em liberdade todas as praças presas disciplinarmente e que, na forma do paragrafo unico do art. 57 do R. D., hajam cumprido, pelo menos, metade dos corretivos que lhes foram impostos, e as que estiverem presas aguardando a conclusão dos castigos para serem excluidas, exclusões essas que deverão ser feitas ainda hoje. — (a.) Coronel Odylio Denys, comandante geral."

Em vigor o racionamento da gasolina em toda cidade

O C. N. Petróleo e o não fornecimento de combustivel aos naturais do Eixo

O prefeito Henrique Dodsworth, no intuito de evitar os transtornos causados pela "bicha", sugeriu ás empresas de onibus a necessidade da adoção imediata dos "tickets" numerados nos pontos iniciais de suas linhas, de maneira que os passageiros garantam o seu lugar nas filas que se formar.

A municipalidade veem baixar um edital ,esclarecendo a questão dos preços das passagens dos onibus com os novos itinerarios.

MAIS PARADAS PARA OS ONIBUS MAUA'-MONROE

O prefeito da cidade solicitou ao chefe de Policia, que permita aos onibus que estão fazendo o percurso Mauá-Monroe, recebam e desembarcam passageiros em qualquer ponto da Avenida, ao contrario do que se vinha adotando, isto é, em quatro paradas.

UMA NOTA DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Do Departamento de Fiscalização da Municipalidade recebemos a seguinte nota:

"Entrará em vigor ,a partir de hoje, o racionamento de gazolina em todo o Distrito Federal. Nenhum revendedor desse combustivel, seja posto, bombas ou garage, poderá, de hoje em diante, vender qualquer quantidade de gazolina ,sem o coupon-autorização da Prefeitura. Não é permitido o abastecimento de um veiculo com o coupon correspondente a outro. A gazolina correspondente ao coupon de 7 litros e meio, dos autos particulares de passageiros, poderá ser fornecida hoje, amanhã ou depois, á vontade do respectivo proprietario. Para a semana de 18 a 23 e de 25 a 30 foram fornecidos 3 coupons de 5 litros, podendo o abastecimento ser feito de uma só vez no total de 15 litros. Quanto aos automoveis de passageiros a frete e caminhões, o coupon que não for utilizado na data respectiva perderá o valor. Continua em vigor o horario das 7 ás 19 horas para o funcionamento das bombas e postos; entretanto, fica abolida a preferencia concedida aos caminhões e automoveis a frete, para abastecimento até meio-dia, passando, esse abastecimento ser feito a qualquer hora, como aos demais veiculos. Para facilitar o serviço com que os veiculos sejam abastecidos desde as primeiras horas do dia, as companhias fornecedoras de petroleo ás bombas, abasteceram ,durante a noite passada, esses estabelecimentos de venda de gazolina".

PARA O RESTO DO MÊS

Os cartões que estão sendo distribuidos serão utilizados até o fim do corrente mês, quando, certamente, dar-se-á novos talões aos interessados.

Os cartões deste mês foram confeccionados pelo pessoal do Departamento de Fiscalização no espaço de 14 dias.

A DISTRIBUIÇÃO, ONTEM

Até a 1 hora da madrugada de ontem se prolongou a distribuição de cartões para o racionamento de gasolina. Foram atendidos cerca de 7.000 interessados.

Ontem, a partir das 11 horas da manhã, no mesmo local, prosseguiram essa distribuição.

EXCLUIDOS OS CARGOS OFICIAIS

Os carros oficiais, como é do conhecimento geral, estão ainda excluidos do racionamento. Contudo, devido ás necessidades impostas pela situação, todas as repartições publicas estão diminuindo ao minimo o numero de veiculos que as servem, reduzindo, por conseguinte, o gasto de combustivel.

O NÃO FORNECIMENTO DE GASOLINA AOS NATURAIS DOS PAISES DO EIXO

O sr. Herbert Moses recebeu do presidente do Conselho Nacional de Petroleo, em resposta a uma carta que fora anteriormente dirigida a s. s., a seguinte missiva.

"Acuso o recebimento da carta datada de 25 de abril recem-findo, em que v. excia. comunica que essa Associação, por sua assembléia geral ordinaria, aprovou por unanimidade de votos a proposta de seu consocio, sr. Santos Mello, sugerindo que a diretoria se dirigisse ás altas autoridades formulando um apelo para o não fornecimento de gasolina aos naturais dos paises do Eixo, em virtude da falta desse combustivel e dos embaraços que o racionamento vem causando aos jornais e jornalistas.

Apraz-me comunicar a v. excia. que a referida carta foi levada ao conhecimento do Conselho, em sua ultima sessão ordinaria. Sirvo-me da oportunidade para reiterar os meus protestos de estima e consideração. — (a.) General Julio C. Horta Barbosa, presidente."

OS CARROS PARTICULARES

O Automovel Clube e o Touring Clube ficaram encarregados da distribuição das papeletas do racionamento para os carros particulares. O Touring Clube está distribuindo as papeletas correspondentes aos carros particulares de numeração até 24.999 e o Automovel Clube de 25.000 a 37.000. Assim, de acordo com a licença dos seus carros, os proprietarios ou os seus motoristas deverão procurar aqueles dois postos, munidos das respectivas licenças.

REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho, na ausencia do presidente, general Horta Barbosa, tendo tomado a seguinte deliberação:

Pernambuco Tramway Light and Power, Telles & Companhia, S.A. Moinho da Baía, Paul J. Christoph Coy., J. Mesquita & Filho e S.A. Magalhães, Comercio e Industria requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O aproveitamento das quedas daguas

Nova redação dada ao § primeiro do artigo 143 da Constituição

O presidente da República assinou a seguinte Lei Constitucional n. 6:

"Artigo único — O parágrafo primeiro do artigo 143 da Constituição fica assim redigido:

"A autorização só será concedida a brasileiros, ou empresas constituidas por acionistas brasileiros, podendo o Governo, em cada caso, por medida de conveniencia pública, permitir o aproveitamento de quedas dagua e outras fontes de energia hidraulica a empresas que já exercitem utilizações amparadas pelo § 4º ou as que se organizem como sociedades nacionais, reservada sempre ao proprietario preferencia na exploração, ou participação nos lucros."

O ARTIGO 143

O artigo 143 da Constituição, cujo parágrafo primeiro recebe, agora, nova redação, é o seguinte:

"Art. 143 — As minas e demais riquezas do subsolo, bem como as quedas dagua constituem propriedade distinta da propriedade do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial.

O aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das aguas e da energia hidráulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal."

OS CURSOS NA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Encerram-se amanhã as inscrições aos exames vestibulares

Encerram-se amanhã, na secretaria da Escola Técnica Nacional, á avenida Maracanã, as inscrições aos exames vestibulares para matricula nos cursos industriais ,de mestria, técnicos e pedagógicos desse estabelecimento do Ministerio da Educação. Como se sabe, a Escola Técnica Nacional vai funcionar num edificio dotado das mais modernas instalações e com capacidade para 600 alunos de ambos os sexos, dos quais 100 sob o regime de internato, reservado exclusivamente aos alunos masculinos procedentes dos Estados e destinados aos cursos técnicos.

Trata-se de um estabelecimento de alta categoria, organizado, construido e instalado pelo atual governo, e cujas atividades hão de refletir-se de maneira decisiva sobre a formação profissional das novas gerações brasileiras.

O seu corpo docente é constituido de elementos da maior capacidade, tendo o governo federal contratado técnicos estrangeiros de comprovada competencia para colaborarem com os nossos na execução do vasto plano de educação profissional decorrente da legislação recem promulgada.

A inscrição aos exames vestibulares dos quatro cursos mencionados será feita mediante requerimento do candidato assistido, se menor, por seu representante legal.

O requerimento deve ser instruido com os seguintes documentos: certidão de idade; atestado de vacina anti-variólica, fornecido, este ano, por autoridade competente; prova de idoneidade moral, constante de atestado, com as firmas reconhecidas, de duas pessoas de notoria responsabilidade e posição social, do qual conste a declaração do fim para que é dado; prova de estado dos aparelhos da visão e de audição, fornecido por médico especialista; duas fotografias do candidato, 4 x 3 cms.

Todos os candidatos serão submetidos á inspeção de saude procedida pelo médico da propria Escola, na qual se verifique não sofrer ele de doença infecto-contagiosa ou incuravel, nem ter defeito fisico que o impossibilite de exercer qualquer das profissões a que habilitam os cursos do estabelecimento.

Suicidou-se após ter lutado contra vinte

VICHY, 13 (U. P.) -- Durante a noite passada um paraquedista canadense solitario, munido de um transmissor radio telegrafico portatil e de explosivos, desceu nas proximidades de Langon, cidade situada a leste de Bordeus, perto da linha que separa a zona ocupada da livre. Imediatamente foi cercado por uns vinte soldados alemães contra os quais lutou sozinho, defendendo-se com o fusil durante algumas horas. Conseguiu matar varios e quando só lhe ficava uma bala a utilizou para suicidar-se

JUSTIÇA MILITAR

Visita do presidente do Tribunal de Apelação

Esteve, na tarde de ontem, em visita de cortesia ao Supremo Tribunal Militar, o desembargador Alvaro Belford, presidente da Corte de Apelação. Recebido no salão nobre pelo presidente Raul Tavares, que se achava acompanhado de todos os ministros daquela alta Corte de Justiça e do procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, o visitante manteve longa e cordial palestra, retirando-se em seguida, sendo acompanhado até o elevador por todos os presentes.

DECISÕES DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Celso Monteiro, João Gomes de Abreu, Claudionor Leite, Alcides Pereira Tavares, Ozias da Costa Moreira, Valdemar Nunes, todos condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; anulou o processo de João Mendes Olivia; conheceu dos embargos de declaração no processo de Joaquim Gomes de Souza Lima, para declarar que o acordão foi unânime, e, em consequencia, não receber os embargos, contra os votos dos ministros Vaz de Melo, Milcíades e Castro Silva; julgou incompetente a Justiça Militar para conhecer do recurso mandando que se remeta á Justiça comum o processo em que são indiciados José Pinto Teixeira e Aquiles Alvarenga Martins; condenou no grau sub-medio do art. 117 do Código Penal a Rubens Augusto dos Santos; confirmou a condenação de Ernesto Fernandes, pelo crime do art. 55 do referido Código; julgou em sessão secreta as apelações de Argeu Francisco de Oliveira e Alvaro Moreira da Cunha; confirmou ainda a condenação de Orlando Coutinho, pelo crime do art. 154 do Código Penal.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Esteve ontem, na 3 Auditoria, tratando da sua situação, o sentenciado militar Agripino José dos Santos, que manifestou desejos de pedir revisão. O advogado Edgard Pinto de Lima, que se encontrava presente, ante as dificuldades manifestadas pelo interessado, resolveu oferecer graciosamente os seus serviços, gesto que repercutiu simpaticamente.

HERDEIRAS DO MONTEPIO CHAMADAS

Para regularizar sua situação de herdeira do montepio militar e meio soldo deixado pelo tenente aviador Antonio Castel, deve comparecer á 1ª Auditoria de Guerra, cartorio do escrivão Joaquim Gomes da Silva, com a possivel brevidade, a sra. Fausta Castel.

JULGAMENTO DE OFICIAL

Conforme noticiamos, o julgamento do capitão Oscar de Souza Bezerra, ex-tesoureiro do Arsenal de Guerra do Rio, está marcado para hoje, na 3 Auditoria de Guerra.

Condenação no Juri

Foi julgado e condenado a cinco meses e sete dias de prisão, pelo Tribunal do Juri, Luiz Neri da Fonseca, que no dia 15 de dezembro de 1941, no Campinho, matou a golpes de faca, Hermenegildo João dos Santos, com o qual entrara em luta corporal.

O m. da Agricultura visitou o I. Agrícola

A COLHEITA DOS CASULOS DO BICHO DA SEDA

O ministro Apolonio Sales visitou, ontem, as obras que o governo realiza no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. O titular da Agricultura examinou detidamente as dependencias do Instituto de Experimentação Agrícola, já ali em funcionamento, recolhendo magnifica impressão dos trabalhos de campo. O diretor do Instituto prestou todos os informes sobre a organização dos serviços que se desenvolvem com rapidez e boa orientação. O ministro combinou medidas para a intensificação dos trabalhos experimentais de todo o país, tão necessarios na racionalização da nossa agricultura. Depois, o sr. Apolonio Sales e a sua comitiva visitaram a Seção de Sericicultura, onde os técnicos por sua determinação, conduzem as primeiras criações do bicho da seda. Estas criações, que apresentam ótimo aspecto, poderão produzir de 150 a 180 quilos de casulos, cuja colheita foi iniciada pelo ministro.

Já em agosto próximo, nova e bem maior criação será feita. O Ministerio já plantou naquele local mais de 30 mil amoreiras. O sr. Apolonio Sales inteirou-se do desenvolvimento da campanha sericicula da Baixada Fluminense com a assistencia do Ministerio e das pessoas interessadas.

Premios de animação à pesca de 1941

Será realizada hoje, ás 15 horas, no 4º andar do edificio do Entreposto Federal de Pesca, a solenidade de entrega dos premios de animação á pesca, relativos ao ano de 1941. O ato será prseidido pelo ministro da Agricultura.

MEDALHAS COMEMORATIVAS DO CENTENARIO DO "RERUM NOVARUM" — No salão nobre do Ministerio do Trabalho, realiza-se, amanhã, ás 17 horas, a solenidade da entrega das medalhas de ouro mandadas cunhar e oferecer ao Papa Pio XII pelo Governo brasileiro, em comemoração do cinquentenario da encíclica "Rerum Novarum" de Leão XIII. A cerimonia, que será presidida pelo ministro Marcondes Filho, terá a presença do cardeal D. Sebastião Leme, sendo as medalhas entregues ao nuncio apóstolico D. Bento Aloysi Masella. Alem das altas autoridades eclesiásticas e civis, comparecerão ao ato representações de todas as entidades sindicais de empregados e empregadores.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As matrículas na Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras do Paraná

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão.

No expediente por proposta do Conselheiro Samuel Libanio, foi unanimemente aprovada a inserção em ata, de um voto de pesar pelo falecimento do general Francisco José Pinto.

Ainda no expediente foi aprovada, igualmente, a inserção em ata, de um voto de pezar pelo falecimento do sr. Alfredo de Couto Brito, professor de Clinica Neurologica, da Faculdade de Medicina da Baía.

A seguir, foi um telegrama do ministro da Educação agradecendo os aplausos do Conselho, por motivo da recente reforma do ensino secundario do país.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Ensino Superior, sobre o relatorio de 1941, do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, assim concluido: — a) que seja aprovado o relatorio dos trabalhos escolares do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo, referente ao ano de 1941; b) que o D.N.E. tome conhecimento do conflito suscitado entre o referido Conservatorio e o Conselho de Orientação Artistica do Estado de S. Paulo, no que diz respeito á fiscalização do ensino musical regulado por lei federal, para prefeito cumprimento, do que a lei dispõe, e acautelamento dos propositos de incentivo artistico, que caibam num justo programa daquele Conselho; da mesma Comissão, concluindo favoravelmente á alteração de vinte para quarenta, no numero de matriculas, em todas as series de todos os cursos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná; da Comissão de Legislação, relator sr. Beni Carvalho, concluindo contrariamente ao registo do diploma de Mario Cabral de Matos.

Aseguir, a requerimento de urgencia entrou em discussão o parecer da Comissão de Legislação, sobre a transferencia do professor Eduardo de Sá Oliveira, catedratico de Clinica Propedeutica Cirurgica para a de Clinica Cirurgica, na Faculdade de Medicina da Baía.

Alemães condenados por furto e alta traição

ESTOCOLMO, 13 (H. T.) — O "Dagens Nyelher" publica um despacho de Berlim anunciando a condenação á morte de dois alemães, um de 30 e outro de 39 anos de idade, acusados de espionagem e alta traição.

O mesmo despacho acrescenta que uma outra pessoa foi condenada á morte por furto nas horas de "blakout".

Em sessão plena o Tribunal de Segurança

Pedido arquivamento do processo da farmacia Orlando Rangel

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, se reunem hoje, em sessão plena os juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

A pauta que é longa está constituida dos seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

N. 457 — Distrito Federal — Paciente, Alfredo Francisco dos Santos — Relator: juiz Pedro Borges.

N. 476 — Pernambuco — Paciente, Gumercindo Cabral de Vasconcelos — Relator. juiz Raul Machado.

N. 478 — Distrito Federal — Paciente, Osvaldo Soares de Oliveira — Relator: juiz Raul Machado.

N. 479 — Do Distrito Federal — Paciente, Antonio Lourenço Cabral — Relator: juiz Raul Machado.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n.º 1.961 do Distrito Federal — Acusado, Arthur Cardoso Abreu — Relator: juiz Raul Machado.

Processo n.º 2.111 do Distrito Federal — Acusado, Antonio Mauro da Cunha — Relator: juiz Pedro Borges.

Processo n.º 2.123, do Distrito Federal — Acusado, Djalma Ribeiro — Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n.º 2.140 — Santa Catarina — Acusado, Arvino Valter Guertner — Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n.º 2.154 — Santa Catarina — Acusados, Hermann Muller Herling e outros — Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n.º 2.161 — São Paulo — Acusado, Nicolau Ferranti — Relator, juiz Raul Machado.

Processo n.º 2.179 — Minas Gerais — Acusado, José Gigoshi — Relator: juiz Raul Machado.

Processo n.º 2.171 — Goiaz — Acusado, Angelo Rocanto — Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n.º 2.183 — De Goiaz — Acusado, Eduardo Karl Masur e outro — Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n.º 2.184 — Do Distrito Federal — Acusado, Antenor Fonseca Rangel Filho (Farmacia Orlando Rangel de Botafogo Ltda.) — Relator: juiz Raul Machado.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n.º 2.153 — Distrito Federal — Acusados, Luiz Candido de Almeida e outro — Relator: juiz Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n.º 1.604 — São Paulo — Acusados, José Vidigal de Miranda Leite e outros — Relator. juiz Raul Machado.

Processo n.º 2.104 — De São Paulo — Acusados, Joaquim de Barros Leite e outros — Relator: juiz Miranda Rodrigues.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n.º 2.157 — São Paulo — Acusado, Pedro Gestari e outro — Relator: juiz Raul Machado.

Processo n.º 2.176 — Minas Gerais — Acusado, Kiujiro Takemann — Relator: juiz Raul Machado.

APELAÇÕES

N. 1.000, no processo 2.054 do Rio de Janeiro — Apelantes, ex-officio — Apelado, Antonio Daniel José da Silva — Relator — juiz: Pereira Braga.

N. 1.004, no processo 2.029 do Maranhão — Apelante, Jorge Murad — Apelado, Ministerio Publico — Relator: juiz Pereira Braga.

N. 1.005, no processo 1.877 de S. Paulo — Apelante, ex-officio e Nicolau Francisco — Apelados, Luiz Sanvito Bataglíne e outro — Relator, juiz Pedro Borges.

N. 1.006, no processo 1.025 de Santa Catarina — Apelante, ex-officio — Apelado, Richard Paul Junior e outros — Relator: juiz Raul Machado.

N. 1.008, no processo 2.116 de Minas Gerais — Apelante, ex-oficio — Apelado, Genaro Vitale — Relator: juiz Pedro Borges.

N. 1.009, no processo 2.190 do Distrito Federal — Apelante, ex-officio — Apelados, Fernando de Souza Batista e outros — Relator: juiz Eronides de Carvalho.

NOTAS MUNDANAS

Aniversario

Fazem anos hoje:

Senhores: Alvaro Guimarães Pessoa, Djalma Ramos Villaça, Eufrasio Guimarães, Almir Coelho da Cunha, Tancredo Soares Castro, Felicissimo Correia Frazão, Agenor Coelho, Domingos Segreto Junior, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto;

Senhoras: Martha Negreiros Bonjardim, esposa do sr. Alipio Bonjardim, Nair Castro de Menezes, esposa do sr. Fernando de Carlos de Menezes, Suzana Carvalhal de Moura, esposa do sr. Leopoldino de Moura;

Senhorita Abigail Pimentel, filha do advogado Camillo Pimentel;

Meninos: Edmar, filho do sr. Virgilio Campos, Cesar, filho do sr. Francisco Ladeira, funcionario da Companhia Siderurgica Brasileira.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Victor do Espirito Santo, diretor dos "Diarios Associados", ora exercendo suas atividades na Agencia Meridional. Jornalista profissional sempre dedicado ás causas nacionais, companheiro leal e sincero, com um vasto circulo de amizades no seio da sociedade brasileira, terá o aniversariante, por tudo isso, o ensejo de receber inumeras homenagens.

NILSA VASCONCELLOS — Faz anos hoje a senhorita Nilsa Vasconcellos, filha do sr. Jayme de Vasconcellos, agente financeiro nesta capital. A aniversariante, figura de relevo na sociedade carioca, oferecerá um chá ás pessoas de suas relações.

WALDEMAR DE OLIVEIRA — Faz anos hoje o jovem Waldemar de Oliveira, aluno do Instituto Superior de Preparatorios e filho do sr. Heliondias Furtado de Oliveira, funcionario do Ministerio da Guerra, e da sua esposa, sra. Bellinha Furtado de Oliveira.

AUGUSTO MALTA — Faz anos hoje o antigo fotografo Augusto Malta, cuja situação está ligada á vida da cidade, cujos progressos, desde a epoca memoravel do prefeito Passos ele acompanhou de perto e soube gravar, através da vasta coleção fotografica que possue.

SRA. LUCINDA ALVARENGA — Completa hoje mais uma primavera a senhora Lucinda Alvarenga, esposa do sr. Gil Alvarenga, do alto comercio desta praça. A aniversariante oferecerá em sua residencia uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

Nascimentos

MURILLO — Chamar-se-á Murillo o menino nascido no dia 12 do corrente, em Niteroi, filho do sr. Murillo Boaventura e sra. Genoveva Gonçalves Boaventura.

ZELIA — Nasceu ontem, nesta capital, a menina Zelia, filha do sr. João Azevedo Neves e sra. Anna da Silva Azevedo.

DAURO — Recebeu este nome o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Raul Togeiro e sra. Margarida Lima Togeiro.

MARIA DA CONCEIÇÃO — E' este o nome da primogenita do sr. Antonio da Silva e Souza e da sra. Diiza Tavares de Souza.

ADILSON — Está em festa o lar do sr. Abilio Grasiani e sra. Zulelka Grasiani com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Adilson.

EDSON — Acha-se enriquecido o lar do sr. Sebastião Araujo e sra. Nadir da Silva Araujo, com o nascimento de um menino que tomará na pia batismal o nome de Edson.

Contratos de nupcias

IONNE WERNECK DE PAIVA - LUIZ CARLOS FIGUEIREDO DOS REIS — Com a senhorita Ionne Werneck de Paiva, filha do sr. João de Lacerda Paiva e de sua esposa, sra. Elza Werneck de Paiva, contratou casamento o sr. Luiz Carlos Figueiredo dos Reis, funcionario da agencia da Caixa Economica em Petropolis.

IVONNE DIAS SOBRAL - PEDRO FARROUPILHA DE MENDONÇA — Teem recebido muitas felicitações, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Ivonne Dias Sobral filha do sr. Julio Dias Sobral e sra. Maria Augusta Dias Sobral, e o sr. Pedro Farroupilha de Mendonça, do comercio desta capital.

LEONTINA AUGUSTA MARQUES - WALTER VIEIRA ROCHA — Contrataram casamento no dia 11 do corrente, o sr. Walter Vieira Rocha e a senhorita Leontina Augusta Marques, filha do falecido sr. Faustino R. Marques e sra. Dulcinea Marques.

ILKA BITTENCOURT RIBEIRO - OSMAR DE CARVALHO — Foi pedida em casamento pelo sr. Osmar de Carvalho, do comercio desta capital, a senhorita Ilka Bittencourt Ribeiro, filha do senhor Francisco Bittencourt Ribeiro e sra. Lucinda Bittencourt Ribeiro.

Nupcias

LEA SPALIDARO SANTOS - MARIO CARDOSO PIRES — Realiza-se hoje, as 17 horas, na igreja de São Sebastião, rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da senhorita Léa Spalidaro Santos, filha do falecido sr. Rodolfo Lopes dos Santos, com o sr. Mario Cardoso Pires, medico nesta capital.

O ato civil terá lugar no Pretorio, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o tenente José Pinto de Almeida e esposa, e do noivo, o sr. Felippe Cardoso e esposa.

A cerimonia religiosa será paraninfada pelo sr. Castellar Borges e esposa, por parte da noiva, e o sr. Renato Rocco e esposa, por parte do noivo.

Bodas de prata

JOSÉ - CLOTILDE BOSELLI — Comemoram festivamente, amanhã, a passagem do 25º aniversario de seu casamento, o sr. José Boselli e sua esposa, sra. Clotilde Boselli. Em regozijo pela passagem de tão auspiciosa data, os genros e filhos do distinto casal mandam celebrar as 9,30 horas, na matriz de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares, missa de ação de graças.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — Este clube levará a efeito no dia 16 do corrente, ás 22 horas, no salão do Clube Municipal, uma reunião dansante, abrilhantada pela Orquestra Yankee. Traje de passeio.

JANTAR DANSANTE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará hoje, no Cassino da Urca, um jantar dansante.

As mesas poderão ser reservadas na tesouraria do clube.

Comemorações

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA — Em comemoração ao 105º aniversario de sua fundação, o Gabinete Portugues de Leitura realiza hoje, em sua sede, uma sessão solene, sob a presidencia do embaixador Martinho Nobre de Mello.

A solenidade terá inicio ás 21 horas, devendo o professor Fidelino de Figueiredo falar sobre "Historiografia portuguesa contemporanea", e o sr. Jayme Cortezão dizer algumas palavras, em nome da diretoria do Gabinete Portugues de Leitura, acerca do significado da reunião.

Conferencias

Realizou-se no auditorio da A.B.I., a conferencia da escritora e jornalista, senhora Nini Miranda, sobre o tema: "A vida do Marechal Hermes, sua ação no Exercito e na Politica".

A mesa foi presidida pelo coronel Paula Cidade, representante do ministro da Guerra. A conferencista passou a discorrer sobre a ação do marechal Hermes no Exercito e na Politica, com documentos e argumentos da mais significativa verdade e maior atualidade.

Foi uma justa manifestação á memoria do grande militar pela data de seu aniversario, com o inteiro apoio do Ministerio da Guerra.

Viajantes

No avião da N.A.B., deixou ontem esta capital, seguiram para Fortaleza: sr. Sylvio do Egypto, sra. Frieda Ewerson e sr. Carl A. Ewersen.

Em ação de graças

SR. DOMINGOS SEGRETO — Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças, mandada rezar pelos empregados de todas as secções da Empresa Paschoal Segreto, por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. Domingos Segreto, diretor-presidente daquela Empresa.

A cerimonia será oficiada pelo conego Olympio de Mello.

Falecimentos

ANNIBAL RODRIGUES DE ALBUQUERQUE — Vitima de um mal subito, faleceu ontem nesta capital o sr. Annibal Rodrigues de Albuquerque, funcionario da Policia Municipal e irmão do coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, da Diretoria de Engenharia Militar.

O extinto, que era muito estimado em nossos meios sociais, deixou viuva a sra. Eulalia Figueiredo de Albuquerque, e dois filhos, Annibal Rodrigues de Albuquerque, cadete da Escola Militar, e senhorita Dyrce Rodrigues de Albuquerque.

O enterro será realizado hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Silva Pinto, 165, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

• • •

PEDRO DE ARAUJO — Faleceu, anteontem, o sr. Pedro José Ferreira de Araujo, do comercio desta capital.

Deixa viuva a sra. Maria de Oliveira Araujo e tres filhos: Ruth, casada com o sr. Joel Bena Beltrão, Marina, casada com o sr. José Baptista, e Nadir, casada com o sr. Antonio Alexandrino.

O enterro foi realizado ontem, ás 14 horas, saindo o feretro do Hospital Evangelico para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — Serão celebradas amanhã, ás 10.30, na igreja da Candelaria, as missas de 7º dia por alma do general Francisco José Pinto.

TITO GUIZAR VOLTA AO BRASIL

Varias homenagens lhe serão prestadas — Visita á Escola México — Almoço no Jockey Club Brasileiro — Sessão solene no Instituto Brasil-México — Batismo de um avião — Na Tupi e no Casino da Urca

O nome de Tito Guizar ficou como uma recordação forte para o público brasileiro desde a sua temporada anterior. Agora esse mesmo público aguarda com anciedade a volta do grande intérprete da canção mexicana que aqui estará no dia 23. Para o seu desembarque a Tupi e o Cassino Atlantico convidam todas as "fans" e admiradores do famoso astro do radio e do cinema americano.

HOMENAGENS

Como testemunho de que a simpatia desse admiravel artista é um dos fatores da aproximação do México e do Brasil, varias homenagens lhe serão prestadas.

NO INSTITUTO BRASIL-MÉXICO

Nessa prestigiosa instituição, Tito Guizar receberá o titulo de socio honorario.

VISITA A' ESCOLA MEXICO

Para satisfazer o seu desejo de conhecer de perto o estabelecimento de ensino que representa a amizade brasilio-mexicana, Tito Guizar visitará a "Escola México".

ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Tambem do programa de homenagens a Tito Guizar consta um almoço no Jockey Club Brasileiro.

NA RADIO TUPI E NO CASSINO DA URCA

Tito Guizar aparecerá para o público carioca no dia 26 no Cassino da Urca, e num gesto de cavalheirismo fez questão de dedicar a sua noite de estréia no "grill" da Urca, á "Cidade das Meninas". Para o Brasil inteiro Tito Guizar cantara através a onda da Radio Tupi.

BATISMO DE UM AVIÃO

O nome de Tito Guizar foi escolhido pela Campanha Nacional de Aviação, para servir de padrinho de mais um avião brasileiro.

NO DIA 23 NO RIO

Pelo avião procedente dos E.E. U.U. chegará ao Rio no dia 23 próximo, Tito Guizar que cumprirá contratos com o Cassino da Urca e a Radio Tupi.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Debatido o problema da gasolina — Pneumotorax espontaneo - Complicado de hemorragia

Sob a presidencia do sr. Raphael Pardellas, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a qual foi secretariada pelo sr. Bretas de Araujo.

VENTILADO O GRAVE PROBLEMA DA GASOLINA

No expediente falou o sr. Aresky Amorim, propondo que as reuniões se dessem de quinze em quinze dias, até que se resolvesse o problema da gasolina, pois se notava uma evidente diminuição da frequencia ás reuniões.

Entretanto, o regimento interno da Sociedade é taxativo a respeito — não permite sob hipotese alguma — daí os debates sobre a carencia da gasolina e as criticas ás medidas postas ou a serem postas em execução.

O caso das duas bombas de gasolina subordinadas ao Instituto do Açucar e Alcool, peca pelos proprios principios da economia do importante combustivel — pois um medico residente em Cascadura, Bangu' ou Campo Grande, com direito a dez litros de gasolina, ao vir apanha-la na praça Mauá ou Botafogo, onde estão situadas as duas unicas bombas, quando voltasse ao seu bairro o tanque já estaria seco. Esse um argumento que não pode ser esquecido pelas autoridades nicumbidas do racionamento.

Os debates continuam; uns protestam contra a atitude do Sindicato Medico que está fazendo exigencias absurdas — sabido que a Prefeitura ao licenciar os carros fornece uma formula em branco para ser preenchida pelo proprietario do veiculo e enviada para o Ministerio da Guerra — tornando-se desencessario novas declarações agora, da marca do carro e a que se destina o mesmo.

EQUIPARADO AOS TAXIS

Continuando os comentarios, sugere um associado equiparar os carros dos medicos aos taxis, serem atendidos na parte da manhã e nos postos proximos á residencia, por medida ainda de economia e que na atual emergencia se permita parar os veiculos no centro da Avenida e em outros locais taxados com multas pesadissimas pelo novo Codigo de Transito.

RAÇÃO MENSAL OU SEMANAL DE GASOLINA

A gasolina fornecida á base de dez litros diarios não corresponde ás necessidades medicas, porque um dia a clinica exige gasto muito superior; outro, inferior; por isso, seria melhor o racionamento mensal ou semanal.

Continuando os debates, concordaram em mandar um telegrama ás autoridades do racionamento, sugerindo essas medidas no interesse comum.

PNEU ESPONTANEO COM HEMOTORAX

Na ordem do dia falou o sr. Aresky Amorim, que faz uma interessante comunicação sobre o pneumotorax espontaneo complicado de hemotorax.

O sr. Aresky Amorim faz considerações sobre o mecanismo dos pneus espontaneos, consequentes quase sempre a bolhas sub-pleurais que se perfuram, dando o pneu espontaneo. Esses enfisemas são lesões resultantes de atrofias alveolares congenitas, ou subordinadas a processos patologicos. No caso em que trazia á Sociedade, explica o orador, poude verificar, com seus colaboradores, srs. Castello Branco e Carvalho Ferreira, que existiam diversas borbulhas sub-pleurais, uma delas causadora do pneumotorax espontaneo, [illegible]

Incendiou as vestes para morrer

Num impulso de desespero, tentou suicidar-se, ontem, a domestica Iracema Conceição, de 14 anos de idade e residente á rua São Cristovão n. 457.

Para executar seu gesto, a tresloucada mocinha derramou alcool nas vestes, incendiando-as em seguida.

Recolhida por uma ambulancia, Iracema foi, após medicada, recolhida ao Hospital de Pronto Socorro. Seu estado é reputado gravissimo.

Tentou contra a existencia

Em sua residencia, á rua Conde Bonfim nº 589, tentou contra a existencia ingerindo um tóxico, a joven Dalila Silva, de 18 anos de idade e solteira. Conduzida ao Posto Central de Assistencia recebeu os cuidados médicos que carecia, ficando internada em observação.

Os motivos que levaram a joven a tão desesperado gesto são desconhecidos.

Foi colhida por um bonde

Quando pretendia atravessar o largo do Machado, foi colhida por um bonde da linha "Laranjeiras" a domestica Severina Tenerife, de 53 anos de idade, italiana e residente no n. 9 daquele logradouro.

A vitima, que sofreu fratura do craneo, foi socorrida no Posto Central de Assistencia e a seguir removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada.

O caso da Faculdade de Direito de Manaus

MANAUS, 13 (Meridional) — A sociedade amazonense e a classe estudantil estão empolgados com o caso do fechamento da Faculdade de Direito, em virtude do parecer do Conselho de Ensino.

Os academicos incorporados visitaram o interventor, que afirmou que tudo fará em beneficio da mocidade.

Os jovens estudantes estão usando um lenço preto no braço, em sinal de pesar.

O transporte de cacau

CIDADE DO SALVADOR, 13 (Meridional) — O interventor telegrafou ao presidente Vargas, pedindo facilidades para o transporte do cacau, [illegible]

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Transferencias:

Da inspetora de alunos — Cecilia Netto Barbosa — do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Instituto de Educação.

Designações:

Do chefe do Serviço de Antropometria — José Bastos d'Avila — Para responder pelo expediente do Serviço de Ortofronia e Psicologia do Centro de Pesquisas Educacionais.

Despachos do secretario:

Erothides Guedes — Indefiro em face das informações.

Dagoberto Gomes — Fernando José dos Santos — Irene Ferreira de Almeida — Luzia dos Santos Macedo — Wanda Rodrigues dos Santos — Restituam-se.

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Amalia Latorraca Luginbuhl — Autorizo, em face das informações, a partir de 5 de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Das professoras de curso primario, Dulce Miranda de Moraes — para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo".

Nair de Gusmão Delfino — Para a escola 19-8.

Irene da Silveira Reis — Para o colegio 18-9 "João Kopke".

Transferencias:

Das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas: Maria de Lourdes Costa Soares — Da escola 4-15 "Tenente Pereira da Silva" para a escola 7-12 "Edgard Werneck".

Léa Pinho Castro Vianna — Da escola 5-7 "Barão de Macaûbas" para a escola 6-1 "Cuba".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Anadyr Coimbra Amazonas — Requeira separadamente.

João Baptista Lopes de Assis — Acelino Oliveira Santos — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO PROFISSIONAL

Mapas estatisticos:

Em boletim o diretor chama a atenção dos diretores de Internatos e Externatos de Educação Técnico Profissional para a remessa dos mapas estatisticos ao Serviço de Estatistica Educacional, para as instruções nº 4, de 10 de abril de 1942, do secretario geral, que transcrevemos em parte:

"III — Mensalmente, até o 5º dia util do mês seguinte áquele a que se referirem os elementos relativos aos Departamentos de Educação Primaria, Técnico-Profissional, Difusão Cultural na parte relativa á Educação de Adultos, Departamento de Educação Nacionalista e Instituto de Educação.

"IV — Mensalmente, até o 10º dia util do mês seguinte áquele a que se referirem, os elementos relativos aos estabelecimentos particulares de ensino fiscalizados pelos Departamentos de Educação Primaria, de Educação Técnico-Profissional e de Difusão Cultural."

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Irene Starechi Gallindo — Eny Loureiro Lima — Maria Coeli Faria Ramos — Luiza de Paiva Saisse — Nely Corrêa — Déa Teixeira Brito — Yessy de Carvalho Conrado — Sylvia Valdetaro de Mello — Maria da Penha de Menezes — Albertina Barbosa Mongores — Maria Thereza Martins — Ney da Silva — Myriam Santos Figueiredo — Olga Gonçalves Xavier — Maria Auxiliadora Curvello de Araujo — Joanna Delgado Ferreira — Eunice Pinto Rodrigues — Alayr Fernandes Marinho — Léa Barqueiro Graça — Sim, deixando traslado.

Maria Helena Morrot Souto — Georgina Morrot Souto e Orlando Ponciano Morrot Souto — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44263	331	C	44426	26952	C
44573	16645	C	44589	28564	C
44590	14141	C	44591	41003	C
44592	24119	C	44593	16851	C
44594	20831	C	44595	23332	C
44596	40991	C	44597	25239	C
44599	17262	C	44600	16611	C
44601	31713	C	44602	31023	C
44604	40127	C	44605	10822	C
44606	11263	C	44607	2528	C
44600	19702	C	44609	41474	C
44610	17529	C	44611	27786	C
44612	42053	C	44613	11967	C
44614	1460	C	44615	5569	C
44616	22140	C	42948	10457	C
43486	40673	C	43896	2204	C
43907	22624	C	44043	17263	C
44151	1021	C	44160	40072	C
44161	40861	C	44167	13837	C
44218	7987	C	44225	7212	C
44233	2393	C	44253	31307	C
44261	9670	C	44299	42862	C
44306	14654	C	44318	27335	C
44382	40527	C	44388	19607	C
44474	6951	C	44509	13185	C
44536	3664	C	44538	27418	C
44566	7717	C	44568	26357	C
48380	16558	E	48397	25908	E
91773	5354	E	91912	3529	C
92085	15033	E	92113	8858	C
92127	16571	C	92154	30236	C

O COMANDO DA 3.ª ZONA AEREA

Sua passagem em cerimonia realizada nos Afonsos — Notas da Aeronáutica

No Quartel General da 3.ª Zona Aerea, instalado no Campo dos Afonsos, realizou-se ontem pela manhã a passagem do comando, pelo brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, ao coronel aviador Heitor Varady. Na cerimonia, que teve a presença de numerosos oficiais da FAB, o ministro Salgado Filho fez-se representar pelo major Martinho Candido dos Santos, seu oficial de gabinete.

PALAVRAS DO EX-COMANDANTE

Ao transmitir o posto ao seu sucessor, o brigadeiro Pederneiras proferiu as seguintes palavras.

"Nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar por decreto de 17 de abril de 1942 e consequentemente exonerado das funções de comandante da 3.ª Zona Aerea, nesta data passo o respectivo comando ao meu sucessor, coronel-aviador Heitor Varady, nomeado para exercê-lo por decreto da mesma data.

Tendo instalado o comando da 3.ª Zona Aerea há apenas três meses, não é sem pezar que ora me afasto desse posto e do convivio diario de um punhado de leais companheiros de arma para assumir as novas funções com que o governo houve por bem me distinguir.

Muito há que fazer no setor por onde apenas transitei. Por isso mesmo a missão, embora ardua, se reveste da maior responsabilidade e requer grande perseverança.

Para preencher sua verdadeira finalidade precisam o E. M. do Q. G. e as unidades a ele subordinadas dispor de efetivos e multiplos recursos materiais.

A situação anormal que atravessamos nem sempre permite que disponhamos imediatamente dos meios ideais que todos almejamos para a consecução dos fins. O esforço principal que vem sendo realizado em beneficio da criação de uma mentalidade aeronautica, da formação e desenvolvimento dos quadros da F. A. B., e da constituição de novos organismos, onde o estado de emergencia assim o exige, certo retardará momentaneamente o nosso objetivo, pois não é possivel atender a um tempo a todos os setores. Mas esse esforço deverá redundar em beneficio, e dia virá em que não faltarão á 3.ª Zona Aerea os elementos de que ela tanto carece.

De não menor responsabilidade é o novo posto que sou chamado a exercer.

Primeiro representante da Aeronautica na mais alta Côrte Militar não me atemoriza, entretanto, essa responsabilidade, cioso que sempre fui da independencia de consciencia e certo de que sempre procurarei pautar os meus atos nos principios de absoluta justiça.

Ao exmo. sr. ministro Salgado Filho cabe-me agradecer as provas de distinção que me tem dispensado, culminando com a indicação do meu nome para o exercicio do honroso cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Aos meus comandandos agradeço a cooperação que prestaram ao meu comando no curto prazo em que o exerci, formulando votos pela felicidade de cada um.

Para o meu distinto amigo e sucessor, coronel Heitor Varady, velho companheiro que há duas decadas já difundia, neste mesmo Campo dos Afonsos, os seus brilhantes conhecimentos profissionais a uma pleiade de jovens, introduzindo entre vós o famoso metodo de "Gosport" — cujos principios ainda hoje subsistem, — almejo todas as felicidades e pleno exito no desempenho do comando que hoje assume, certo de que contará com o prestimoso auxilio e a valiosa cooperação de todos os camaradas e o indispensavel prestigio á sua autoridade".

FALA O SUCESSOR

O coronel aviador Heitor Varady, ao assumir o comando, tambem formulou um agradecimento ao ministro da Aeronautica pela sua nomeação e usou de termos elogiosos ao se referir ao primeiro comandante da 3ª Zona Aerea, que deixava o posto para ser tambem o primeiro representante da Aeronautica no Supremo Tribunal Militar.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO

A' tarde, o brigadeiro Amilcar Pederneiras e o coronel Heitor Varady estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica, onde foram se apresentar, mantendo ambos com o sr. Salgado Filho demorada conferencia.

DESIGNAÇÕES

O ministro assinou atos designando o capitão Ary Vaz Pinto para instaurar um inquerito sobre um desastre de caminhão, ocorrido no aeroporto de Belo Horizonte, e o sargento ajudante Jeronimo Machado de Castro e o terceiro sargento Togo Madeira para monitores da Escola de Especialistas, contando desde 5 de fevereiro deste ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Adamar Muniz, Antonio Gaborim, Benvindo Menezes de Ataide, Paul Banazzini, Paulo Ernesto Tolle e Murilo de Noronha, reservistas do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da Força Aerea Brasileira. "Sim"; de Hilton Calazans Rodrigues, solicitado subvenção de vinte horas de voa. — "Sim, oportunamente no Aero Clube do Brasil"; de Levy Benevides de Oliveira, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de transferencia para o Ministerio da Aeronautica. — "Mantenho o despacho em virtude de sua conduta"; de Oswaldo Fernandes Pimentel, cabo reservista do Exercito, solicitando sua inclusão em uma das companhias de Guarda. — "Sim"; da Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para importar dos Estados Unidos uma armação para carlinga de avião "Fairchild". — "Autorizo"; e de Ulysses Farias de Magalhaes, solicitando auxilio do Ministerio da Aeronautica afim de que possa obter o "brevet" de aviador. — "Arquive-se, diante das providencias já tomadas pela Diretoria de Aeronautica Civil".

NO GABINETE

No gabinete do ministro estiveram o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, e os coroneis Sá Earp e Carlos Brasil. Para despacho, o sr. Salgado Filho recebeu os coroneis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Alvaro D'Avila, que responde pela Diretoria de Rotas Aereas, e o tenente coronel Casemiro Montenegro, diretor de Técnica da Aeronautica.

A escassez de ovos e as suas determinantes

O Min. da Agricultura fornece explicações

Comunica-nos o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Agencia Nacional:

"Muita confusão tem havido sobre a finalidade da inspeção e classificação de ovos para consumo, estabelecida pelo decreto n. 2.158, de 30 de abril de 1940, modificado pelo de n. 2.594, de 16 de janeiro de 1941, bem como tem sido levados á conta dessa salutar medida a escassez e o preço do ovo no mercado do Rio de Janeiro.

A inspeção sanitaria visa retirar do comercio o ovo que se tornou improprio para o consumo, devido ás profundas alterações sofridas desde a coleta nos centros produtores até sua distribuição na capital da República. A parcela que daí resulta não é pequena, pois 8 a 10 por cento dos ovos inspecionados são inutilizados por se apresentarem completamente deteriorados. Independente disso, o ovo é classificado segundo sua qualidade, como se procede com a quase totalidade dos gêneros alimenticios. Assim como existem carne, arroz, feijão, etc., de primeira, segunda e terceira qualidade, tambem deve existir ovo de primeira, segunda e terceira qualidades.

De outra parte, o ovo é submetido a uma classificação quanto ao peso. Não é justo nem lógico que a uma duzia de ovos, pesando em media 43 gramas a unidade, seja dado o mesmo valor que a outra que pese 65 gramas tambem a unidade. E' como se uma porção de carne, pesando 450 gramas, devesse forçosamente ser vendida pelo mesmo preço que outra de igual qualidade, com 650 gramas de peso. Ninguem admitiria tal disparate.

O trabalho de inspeção é executado, neste momento, em seis entrepostos sujeitos a permanente fiscalização por parte dos serviços especializados do Ministerio da Agricultura. Esses entrepostos não estão amparados por qualquer monopolio ou privilegio. Um particular, uma sociedade, uma cooperativa de produtores, enfim, qualquer pessoa ou organização legal, pode instalar e explorar um estabelecimento dessa natureza, desde que se submeta ás condições fixadas nos regulamentos que regem a materia. Pelo trabalho executado, faculta a lei a cobrança de uma taxa até o máximo de 300 réis por duzia de ovos classificados. Atualmente, a taxa vigorante é de 150 réis por duzia.

Atribuem-se, por vezes, á inspeção e classificação de ovos, a escassez do produto ou elevado preço verificado nesta época, no mercado do Rio de Janeiro.

A escassez decorre, na sua maior parte, de um fenômeno fisiológico natural. Nos meses que correm, as aves teem sua postura grandemente diminuida. Não obstante, as entradas de ovos no nosso mercado não sofreram redução tão sensivel quanto possa parecer em um exame superficial. Em setembro e outubro do ano passado, passaram pelos entrepostos locais, respectivamente, 820.567 e 965.742 duzias de ovos e nos meses de fevereiro e março ultimos 526.720 e 576.983 duzias. Essas diferenças são normais e só podera ser obtida oferta igual durante o ano inteiro, quando a produção no periodo de abundancia fôr tal que permita o armazenamento de grandes quantidades de ovos em câmaras frigorificas especiais, para serem distribuidas nos meses de menor produção. E' a solução para a qual forçosamente vamos caminhar.

Um outro fator que, sem dúvida, contribue para menores remessas de ovos ao mercado local, é a preocupação de escoá-los para outros grandes centros de consumo não sujeitos ao tabelamento de preços.

E' essa a real situação da produção de ovos e do seu comercio no mercado consumidor do Rio de Janeiro."

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Manoel Gomes — Adauto Francisco da Silva — Fernando Manoel Simões de Boaventura — Julieta Botelho de Souza — Paulo Nahan — Antonio Pinto Vieira — Antonio da Cerqueira — Isidoro Aizio — Amadeu dos Santos Lourenço — Benino Rodrigues — Angelo Loreto — João Oliveira Dantas.

PROVA PRATICA

Jair Barbosa do Nascimento.

TURMA SUPLEMENTAR

Antonio Gonçalves Bersão Junior — Bolmer Henrique Martins — Mario Martins Rodrigues.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Sebastião Jorge Kling — Alberto Ferraz — Bento José da Silva — Antonio Crivano — Jorge Carlos Rovisatti — Newton Thompson — Francisco Bruno — Venancio Fernandes Novo Filho — Samuel de Paiva — Bernardo Alves — Antenor Gomes Ferreira — José Ricardo de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR

José Nerilo Gomes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

José Maria Ferreira da Silva — Francisco de Jesus Cunha — Armand Deschamps — Serapião Leopoldo da Silva — Ary Faria de Paula — João Vianna de Oliveira
3461 — 3526 — 4950 — 9955 —
11386 — 29422 — 30006 — 14593 —
15617 — 16192 — 19338 — 20559 —
25067 — 27582 — 31417 — 31944 —
33782 — 34184 — 34655 — 36336 —
36425 — 36729 — C.D. 34 — C.D. 69.

Desobediencia ao sinal:
1143 — 2293 — 4612 — 55[illegible] —
12569 — 13113 — 13574 — 21044 —
27829 — 36561 — — —

Contra mão de direção:
263 — 2387 — 5961 — 8048 —
22443 — 226657 — 30578.

Abandonados:
7324.

I. A. P. E. T. E. C.:
10384 — 17713 — 26414.

Buzinar excessivamente:
4770 — 6741 — 7233 — 27266 —
28158 — 29686 — 35877 — 36703.

Diversos:
7609 — 13585 — 35109.

— João da Costa Mendes — Arlindo Suplici de Lacerda — Raul Sasse — Walter Cruz — José Firmino Pereira — Guilherme Linden — João Gueldini — Annibal de Almeida — José Luiz Pimentel Duarte — Hilton Quadros Cordeiro — Jorge Herbert Tattersall.

REPROVADOS — 7.

MULTAS

Não diminuir a marcha:
36307.

Estacionar em local não permitido:
Exp. 44 — P. 71 — 2809 —

Latrocinio em São Paulo

S. PAULO, 13 (Meridional) — Verificou-se barbaro e misterioso latrocinio no bairro da Vila Maria.

O barbeiro Joaquim Pereira Duarte, de 62 anos, morador á rua Belmira, 115, foi atacado por um desconhecido, sendo morto a facadas e cacetadas, nas proximidades de sua moradia.

Depois de atirar o corpo da vitima no rio Tietê, o criminoso esteve na casa do velho barbeiro á procura de suas economias.

A' margem do rio, foram encontradas cinzas de peças do vestuario. Provavelmente, o assassino queimou a parte de sua roupa tinta de sangue para evitar pistas.

A policia encontra-se no local, procedendo ás investigações para esclarecimento completo da ocorrencia, e inicio das diligencias para captura do assassino.

Entregou a carteira com mais de 9 contos

Gesto louvavel de um motorista profissional

O sr. Frank E. Nattier Jr., residente á rua Ronald de Carvalho, 35 deixou num taxi, entre a Avenida Graça Aranha e o Lido, uma carteira com 9:300$000 e documentos. Na manhã seguinte, enviou ao ponto de estacionamento dos carros de praça um empregado de seu escritorio, que passou a indagar sobre se alguns dos presentes era o motorista que conduzira, na véspera, o sr. Nattier. Ciente do que ocorria, o chauffeur Paulo dos Santos apresentou-se, entregando, intacta, a carteira encontrada e declarando que estava ansioso por fazê-lo, tanto que procurara qualquer anuncio na imprensa que revelasse a identidade e direção do passageiro.

Importação sujeita ao regime de quotas

Um comunicado do Banco do Brasil

Comunica-nos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica aos importadores brasileiros que já tenham recebido "Certificados Gerais" sobre produtos posteriormente incluidos no regime de quotas que, para esses mesmos pedidos, se faz indispensavel emitir tambem "Certificados de Necessidade", afim de que possam ter andamento as solicitações já feitas.

Para melhor esclarecimento, informa tambem a Carteira que a emissão de "Certificados de Necessidade" para pedidos já encaminhados sob a forma de "Certificados Gerais" é providencia só agora solicitada e que esses novos "certificados" estão sujeitos ao criterio geral já estabelecido para os produtos sob quotas, dispensada a taxa de expediente, mas mantido o custo do porte aereo usualmente cobrado."

Melhor aproveitamento da enegia elétrica no país

Redução de consumo e racionamento — Cabe ao C. de Aguas e Energia tomar as medidas que forem necessarias

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando medidas de emergencia, transitorias, relativas á industria de energia eletrica. Estabelece o artigo primeiro desse ato:

"Art. 1º — Afim de melhor aproveitar e de aumentar as disponibilidades de energia eletrica no país, caberá ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica (C. N. A. E. E.) determinar ou propor medidas pertinentes:

I) — A' utilização mais racional e economica das correspondentes instalações, tendo em vista particularmente:

a) — o melhor aproveitamento da energia produzida, mediante mudanças de horarios de consumidores ou por seu agrupamento em condições mais favoraveis, bem como o fornecimento a novos consumidores cujas necessidades sejam complementares das dos existentes, e quaisquer outras providencias analogas;

b) — a redução de consumo, seja pela eliminação das utilizações prescindiveis, seja pela adoção da hora especial nas regiões e nas epocas do ano em que se fizer conveniente.

II — Ao acrescimo de capacidade ou ao mais eficiente aproveitamento das mencionadas instalações pela execução compulsoria das modificações ou ampliações, de que trata o decreto-lei n. 2.059, de 5 de março de 1940, tanto nas instalações a que se refere esse decreto-lei como em quaisquer outras destinadas a produção, transmissão, transformação e distribuição de energia eletrica.

III — Ao estabelecimento compulsorio de novas instalações de produção de energia eletrica e das complementares de transmissão, transformação e distribuição, para evitar deficiencias nas zonas de operações atribuidas ás empresas".

NOVAS INSTALAÇÕES OU AMPLIAÇÃO DAS EXISTENTES

Depois de determinar quais as providencias que podem ser tomadas pelas resoluções do Conselho de Aguas e Energia Eletrica e quais as que exigem decreto governamental para execução das disposições do artigo 1º o decreto-lei estabelece:

"Art. 2º — Enquanto não for possivel, em certas zonas, atender a todas as necessidades do consumo de energia eletrica, o fornecimento será racionado segundo a importancia das correspondentes finalidades, adotando-se, em cada caso concreto, uma seriação preferencial estabelecida pelo C. N. A. E. E.

Art. 3º — Para facilitar aos Governos dos Estados, Territorios ou Municipios, ás entidades autarquicas e ás empresas ou pessoas brasileiras o estabelecimento de novas instalações, bem como a ampliação ou modificação das existentes, ser-lhes-ão facultados no Banco do Brasil e nas instituições de credito popular e de previdencia social creditos especiais, equiparados, nessas instituições, aos destinados ás industriais que interessam á defesa nacional".

OUTRAS MEDIDAS

Determina, ainda, o decreto-lei:

"Art. 6º — O Prazo de que trata o art. 23, § 3º, do decreto-lei nº. 852, de 11 de novembro de 1938, fica prorrogado por um periodo que será oportunamente fixado e passa a ser permitido o emprego, em novas instalações e nas ampliações ou modificações das existentes, das correntes alternadas trifásicas de 50 e de 60 ciclos por segundo, distribuidas por zonas a serem delimitadas pelo C.N.A.E.E.

Art. 7º — Tendo em vista a melhoria das condições de racionalização e economia do consumo de energia elétrica, resolverá o C. N. A. E. E. sobre a conveniencia de serem transformados fornecimentos a "forfait" em fornecimentos a medidor.

Art. 8º — O estatuido no art. 167 do Código de Aguas e no art. 7º do decreto-lei nº. 3.763, de 26 de outubro de 1941, com referencia á encampação de instalações de pessoas ou empresas que exploram a industria da energia elétrica, fica estendido tambem ás instalações de pessoas ou empresas cujos ramos de atividade sejam correlatos com os dessa industria, em todas as suas fases.

§ 1º — A encampação terá lugar quando exigida por interesses da defesa ou da economia nacionais e far-se-á por decreto do governo federal, mediante proposta do C. N. A. E. E.

§ 2º — As indenizações serão expressas exclusivamente em moeda nacional.

§ 3º — A juizo do C. N. A. E. E., a encampação poderá ser substituida pelo controle de produção, aliado á fiscalização técnica e contabil e á limitação de lucros.

Art. 9º — Poderá ser determinada a intervenção administrativa, ou ser efetuada a transferencia comercial a nacionais, das empresas individuais ou coletivas que exploram a industria da energia elétrica ou exercem os ramos de atividade de que trata o artigo anterior, se as mesmas possuirem capitais pertencentes a súditos de paises com os quais o Brasil haja rompido relações diplomáticas ou comerciais.

§ 1º — No caso de transferencia comercial, o montante do pagamento correspondente ficará subordinado ao controle estabelecido em leis e regulamentos que disponham sobre os capitais daqueles suditos.

§ 2º — Quando as atitudes ou atividades dos proprietarios ou dirigentes de empresas de que trata este artigo forem direta ou indiretamente prejudiciais á segurança ou á ordem economica nacionais, poderá haver ainda o confisco do capital pertencente aos suditos aludidos, independentemente de outras penalidades a que ficarem sujeitos os responsaveis.

§ 3º — As medidas de que trata este artigo e seus paragrafos 1º e 2º serão efetivadas por decreto do governo federal, mediante proposta do C.N.A.E.E.

Art. 10 — Todas as solicitações feitas pelo C.N.A.E.E., para a execução das atribuições que lhe são conferidas por esta lei, deverão ser atendidas com precisão e presteza, quer tenham sido dirigidas a repartições federais, estaduais ou municipais, quer a orgãos paraestatais, quer a particulares.

Paragrafo unico — Aos particulares, que não cumprirem o disposto neste artigo, aplicam-se as penalidades que, para as pessoas e empresas que exploram a industria de energia eletrica estão previstas no art. 13 do decreto-lei n. 1.699, de 24 de outubro de 1939, modificado pelo artigo unico do decreto-lei n. 3.900, de 5 de dezembro de 1941.

Art. 11 — O C.N.A.E.E. proporá as medidas necessarias, alem do disposto no art. 8º do decreto-lei n. 1.699, de 24 de outubro de 1939, para o aumento de pessoal que lhe for indispensael, em ista do que lhe atribue esta lei.

Art. 12 — Afim de fazer face aos encargos decorrentes do disposto no parag. 3º do art. 1º, á contribuição de que trata o art. 5º, parag. 4º, inciso II, da presente lei, e ás demais despesas reclamadas pela sua execução, o governo federal abrirá os necessarios creditos e aplicará dotações do "Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional".

Art. 13 — Compete á Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura fiscalizar a execução das medidas propostas ou determinadas pelo C.N.A.E.E. por força da presente lei".

Interesse pela saude do presidente Vargas

Oficios religiosos em varios Estados

O presidente Getulio Vargas vem recebendo diversos telegramas comunicando que, em diversos pontos do país, estão sendo rezadas missas pelo seu pronto restabelecimento.

Ontem o chefe do Governo foi informado da realização dos seguintes atos religiosos: Missa mandada rezar, no dia 14, pela Irmandade de Santo Antonio dos Pobres; missa de ação de graças, mandada rezar pelos professores do Ginasio Pais de Carvalho, em Belem do Pará; missa e comunhão de alunos na cidade de Baixa Grande, na Baía, e outra na capital do mesmo Estado, por iniciativa do Liceu de Artes e Oficios; missa na cidade de Pomba, Minas Gerais; missa em Friburgo, por iniciativa das classes trabalhistas locais missa mandada celebrar pelas autoridades do municipio de Bela Vista, em São Paulo.

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará rezar hoje, ás 10 horas, missa votiva pelo restabelecimento do presidente da República.

Ministerio da Guerra

Não se usarão ônibus no Exército

O ministro da Guerra determinou a utilização de outros meios de transporte — O almoço de ontem, no Forte de Copacabana —

Flagrante das evoluções dos Dragões da Independencia no pateo do quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou proibido, até ulterior resolução, o uso de onibus oficiais nos transportes de pessoal, quando, na mesma guarnição ou entre essa e outra, houver qualquer outro meio de transporte utilizavel.

Os transportes automoveis de pessoal e material ao cargo das unidades administrativas devem cingir-se ás necessidades imprescindiveis dos serviços gerais e da instrução da tropa dessas unidades, recorrendo-se, sempre que possivel, aos demais meios existentes no corpo, localidade ou guarnição respectiva.

NO FORTE DE COPACABANA

Realizou-se ontem, no Forte de Copacabana, o almoço de cordialidade oferecido pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, ao sr. Nereu Ramos, interventor no Estado de Santa Catarina, e ao general Pedro de Alcantara Calvancanti de Albuquerque. O agape teve a presença de grande numero de oficiais da artilharia de costa, do coronel Candidado Caldas, chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra, e muitas outras pessoas, tendo tambem comparecido o tabelião Hugo Ramos.

Antes do agape tiveram lugar interessantes demonstrações militares, que muito agradaram aos visitantes.

CHAMADOS OS NASCIDOS EM 1922

A 1ª Circunscrição de Recrutamento convida os jovens nascidos em 1922, ainda não quites com o serviço militar e que não se tenham alistado espontaneamente nas Juntas de Alistamento Militar até o dia 30 de abril do corrente ano, a comparecerem, com urgencia, á sua sede, das 11 ás 17 horas, exceto aos sabados.

Deverão dirigir-se á 3ª Secção, afim de regularizarem sua situação perante o serviço militar.

CURSO DE EMERGENCIA PARA OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso do teor seguinte:

"Fica criado na Escola de Artilharia de Costa um curso de emergencia para os aspirantes a oficial e segundos tenentes de Artilharia, da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha, oriundos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

Esse curso, que terá a duração de três meses e meio, começará em 15 de agosto, devendo terminar a 30 de novembro do corrente ano.

A matricula se fará mediante requerimento dos interessados dirigido ao ministro da Guerra, por intermedio da Diretoria de Recrutamento, ou por convocação compulsoria, se não houver candidatos em numero suficiente; concorrerão a essa matricula elementos da 1ª e 2ª Região Militar.

O programa de ensino compreenderá o estudo das seguintes disciplinas:

Telemetria — 20 horas.
Eletricidade aplicada — 10 horas.
Organização de Defesa de Costa — 20 horas.
Material — 20 horas.
Orientação — 90 horas.
Tecnica de tiro — 130 horas.
Guerra quimica — 10 horas.

Fixo em 20 o numero de vagas, no corrente ano, para matricula nesse curso".

VALIDADE DE CURSO DE COMANDANTE DE PELOTÃO

Consultou o diretor da Arma de Artilharia se o Curso de Comandante de Secção ou Pelotão feito para a reserva a partir de 1936, se acha incluido na autorização do aviso n. 952, de 16/IV/1942, isto é, se é valido para o acesso na ativa.

Em solução, declarou o ministro que sim.

Para os efeitos do aviso n. 1.138, de 23/III/940, deve-se atribuir o coeficiente 4 (quatro) para o curso completo na E. S. I., o curso B das Escolas das Armas e o C. R. A. S. e o coeficiente 3 (tres) para os Cursos de Comandante de Secção ou Pelotão da ativa ou da reserva.

NA ARTILHARIA DE COSTA

A equipe de sargentos representativa do Forte de Copacabana, medindo forças no ginasio da Escola de Educação Fisica do Exercito, com a turma de igual categoria do Forte de Rio Branco, levou a melhor pela expressiva contagem de 50 x 21.

O embate, pelo seu proprio resultado, desenrolou-se inteiramente favoravel ao pessoal de Copacabana.

Atuaram as seguintes turmas:

COPACABANA: Maia — Walter — Djalma — Jorge — Gomes — Pamplona — Lyra e Guimarães.

RIO BRANCO: Pereira — Fidelis — Antenor — Cintra — Velasco — Hervé e Garcia.

Serviram como juiz e fiscal, respectivamente, os tenentes Argus e Ferraz.

TEVE POR DIVISA O CUMPRIMENTO DO DEVER

O governo, prestando justa e devida homenagem, em todas as épocas, sempre rendeu culto á memoria daqueles que, por seus feitos e virtudes, dignificaram a Patria nas diversas missões que lhes foram confiadas, tendo por divisa o cumprimento do dever.

Assim, o ministro da Guerra determinou que em todas as unidades do Exercito seja comemorada a data de 13 de junho proximo, em que decorre o centenario do falecimento do marechal Felisberto Caldeira Brant Pontes, marquês de Barbacena.

LICENCIAMENTO DE DESERTORES

O comandante da 1ª Companhia do 5º Batalhão de Engenharia consultou como proceder com relação ao licenciamento de desertores, no caso em que, ao concluirem o cumprimento da pena, já tiverem ultrapassado a idade de 30 anos.

Em solução, declarou o ministro que os desertores absolvidos ou apos haverem cumprido a pena, uma vez que não tenham ultrapassado a idade de limite de permanencia no serviço ativo (45 anos), só poderão ser licenciados depois de completado o tempo de serviço a que se obrigaram e, no final do periodo de instrução correspondente ao em que foram reincluidos, tudo consoante o disposto no art. 147, paragrafo unico, combinado com as letras "e" do paragrafo 1º dos artigos 149 e 152, do decreto-lei n. 1.187, de 14/IV/939.

Em consequencia, ficou sem efeito o disposto na letra "f" do aviso n. 437, de 23/V/939.

DESIGNAÇÃO PARA UMA COMISSAO

O ministro da Guerra designou, por necessidade do serviço, o major da Arma de Engenharia, Antonio Lopes Pereira, para servir na Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá, sendo dispensado do Serviço de Engenharia da Diretoria de Artilharia de Costa.

MATRICULAS NOS CURSOS REGIONAIS

Foram matriculados nos cursos regionais abaixo, os seguintes oficiais:

Curso de Infantaria — Capitães Renato Ferraz da Cunha, Fausto Monte Marsillac, Delary Gomide de Moura Souza, Americo Figueira da Silva, Theodorico Gaspar de Almeida, Ney Rodrigues Peixoto, Alfredo Soares de Camargo, Jair Jordão Ramos, Djalma José Alvares da Fonseca e Raymundo Almir Mendes Mourão;

Curso de Cavalaria — Capitão Alvaro Lucio de Areas e 1º tenente Nelson Maurell Salgado;

Curso de Artilharia — Capitães Djalma da Rocha Lima, Alexandre Moss Simões dos Reis e Licinio de Moraes.

VAI LECIONAR "ESCRITURAÇÃO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS"

Por despacho ministerial foi designado o 1º tenente I.E. Francisco Mesquita Caldas Zexeu, para professor, em comissão, de "Escrituração das Unidades Administrativas" do 3º ano do Curso de Formação da Escola de Intendencia do Exercito, em substituição ao 1º tenente I.E. Alceu Jovino Marques, que continua como professor em comissão da mesma disciplina, no 2º ano da referida Escola.

VISITA A' ESCOLA TECNICA

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula, acompanhados de seus diretores, visitarão hoje, ás 10 horas, a Escola Tecnica do Exercito, na Praia Vermelha, tendo assim oportunidade de conhecer as novas e modernas instalações desse conceituado estabelecimento de ensino militar.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Em data de ontem, o ministro da Guerra assinou uma portaria nomeando ajudante de ordens do general Mario Xavier o capitão Paulo Xavier.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, o capitão Mario Fonseca, que é classificado no 9º Batalhão de Caçadores; os capitães Cassal Martins Brum e Ruy Americo de Carvalho, do Quadro Ordinario (4º Regimento de Infantaria e 25º Batalhão de Caçadores, respectivamente), para o Quadro Suplementar Geral; os capitães Jonathas Cunha, do 1º R.C.I. (Boqueirão) para o 1º R.C.D. — Dragões da Independencia (Capital Federal), e Manoel Garcia de Souza, do Quadro Ordinario (2º R.C.I.) para o Quadro Suplementar Privativo; o capitão Luiz Chaves Barlem, do Quadro Ordinario — III-2º Regimento de Artilharia Mista — para o Quadro Suplementar Privativo; e o capitão Amaury Pereira Lima, do 1º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar) para o I-4º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Livramento).

DIVERSAS NOTICIAS

Estão sendo chamados á R.1 da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes da reserva de 1ª linha, Ernani Werneck dos Passos, Jonio Tavares Ferreira Salles, Antonio de Andrade Costa e Carlos Oliveira Rocha Guinle.

—— Foram nomeados adjuntos da 17ª Circunscrição de Recrutamento os segundos tenentes da reserva, Euvaldo Arecio Dapucaia e Epifanio Vasco de Araujo.

—— Baixou ao Hospital Central do Exercito o tenente coronel da reserva, Eduardo Lima.

—— Regressou do Estado do Rio G. do Sul, onde estivera presidindo a Comissão Especial de Compra de Animais, o major Carlos Menna Barreto, o qual reassumiu a chefia da 1ª Secção da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

—— Foi nomeado encarregado da Secção Administrativa da Rede Eletrica Piquete-Itajubá, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Pedro Americo Raposo da Camara, correndo a despesa pela verba orçamentaria — á R.E.P.I.; e permitido que continue no exercicio do cargo de adjunto da 15ª C.R., o 2º tenente da reserva de 1ª linha, Rizieri Gechele. A' D.R. para os fins convenientes.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major José Ferrugem de Mello Mattos, do I-2º R.A.A.Aé., por se achar em transito para a 7ª R.M.

Capitães — Alexandre Moss Simões dos Reis, desta D.A., por ter sido matriculado no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Artilharia da 1ª R.M.; Eragio de Cerqueira Leite, José Theophilo Bezerra de Menezes, Gastão Guimarães de Almeida, Romeu Araujo e José Campos de Aragão, todos do I-2º R.A.A.Aé., por estarem em transito para a 7ª R.M.

Primeiros tenentes — Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque e Helio da Cunha Menezes, ambos do I-2º R.A.A.Aé., por se acharem em transito para a 7ª R.M.; Evandro Bandeira Braga, do I-2º R.A.A.Aé., por estar em transito para a 7ª R.M.

Sub-tenente Manoel Ramos de Souza, por ter sido classificado no I-5º R.A.D.C. (Aquidauana), e seguir destino.

—— O diretor concedeu permissão ao sub-tenente Manoel Ramos de Souza, do I-5º R.A.D.C., para passar o transito em São Paulo.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente Jeronymo Derengowski, do Batalhão Vilagran Cabrita, por conclusão de transito.

Por outros motivos — tenentes coroneis Angelo Francisco Notare, do Q.T.A., por ter sido designado para representar este Ministerio no ato do recebimento do lote de terreno n. 1, situado no prolongamento do Cais do Porto, em São Cristovão; Eudoro Barcellos de Moraes, do Q.S., por ter sido desligado do E.M.E. e ter que seguir para a 7ª R.M. em cujo E.M. foi mandado servir.

Major Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do S.E. da 7ª R.M., por motivo de regressar para Recife, continuando em gozo de um periodo de ferias.

—— O diretor concedeu ao capitão Armindo Pinheiro do Couto, permissão para passar o transito nesta capital.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Aristides Prado de Oliveira, do 11º R.I., por ter vindo em ferias com permissão do ministro.

Capitães — Renato Ferraz da Cunha, Delarey Gomide de Moura Souza, Fausto Monte Marsillac e Americo Figueira da Silva, todos desta Diretoria, por terem sido matriculados no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Oficiais; Darcy Vignoli, do 7º B.C., por ter regressado de Belo Horizonte e recolher-se a Porto Alegre.

Primeiros tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Arnaldo de Souza Fernandes, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito; Oberlander Lippone Farrulla, do 11º R.I., por terminação de transito e seguir para a sede de sua unidade.

Segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Altamiro Martins Ferro, do 11º R.I., por terminação de transito e seguir para a sede do seu corpo; Dario Gomes de Araujo, do 20º B.C., por ter de seguir a destino.

—— O diretor concedeu permissão ao 1º tenente da reserva da 2ª classe, convocado, Affonso Silva Ferrão, transferido do 10º para o 12º R.I., para gozar o transito em Juiz de Fora; e ao 2º tenente mestre de musica, José Gonçalves, transferido do 1º B.C. para o 10º R.I., para gozar o transito em Belo Horizonte.

—— Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

Artidor Zimmermann, João Roberto Schmidt e Boaventura Prospero Cassasola, todos para preenchimento de vagas no III-8º R.I.;

Antonio Azzolin, do 8º B.C.;

Para preenchimento de vagas, Lucio de Oliveira Lart, Marcilião Alves Munhoz, Nelson Caneparo, Alcindo Lemanczuke e Silvestre Porski, todos do 15º B.C.;

Adil Espindola, Antonio Licerio Pompeu de Barros, Rodolfo Apparecido Fenau e Antonio Aleixo, todos do 18º B.C., para preenchimento de vagas;

Gregorio Sampaio Guimarães, para preenchimento de vaga, no 25º B.C.

NA 1a REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao respectivo comando os seguintes oficiais:

Major Asdrubal Gwyer de Azevedo, da 2ª C.R., por ter sido mandado á inspeção de saude.

Capitães — Americo Figueira da Silva, [illegible]

A MORTE DO ESTUDANTE DE MEDICINA FOI NATURAL

A reportagem ouviu o sr. Boanerges Pimenta, médico legista da policia

S. PAULO, 13 (Meridional) — O "Diario de São Paulo" teve oportunidade de noticiar ontem sob o titulo "Caso a esclarecer" a morte do estudante de medicina Lauriberto Gomes Dias da Costa. Conforme dissemos, Lauriberto foi presa de um mal súbito, quando se encontrava no interior da farmacia "Popular", á rua da Consolação, 788 e ao ser removido para um hospital, faleceu no caminho. O delegado que se encontrava de serviço, sr. Alfredo de Assis, tomou providencias que o caso exigia e apurou que o prático daquela farmacia, Joaquim Paulino Garcia aplicára momentos antes em Lauriberto uma injeção de "Protinjetol". Dissemos ainda que a autopsia seria feita ontem pelo legista Ernestino Lopes Junior e que as ampolas do medicamento seriam examinadas no laboratorio de Toxicologia.

A MORTE FOI NATURAL

Entretanto, o que aconteceu de ante-ontem para ontem modificou totalmente o rumo do caso: o sr. Ernesto Pereira Lopes, médico assistente de Lauriberto, afirmou que o rapaz falecera em consequencia de hepatite aguda e que a morte fora, pois, natural. Esse clinico vinha tratando há muito do estudante de medicina e não teve dúvidas em passar o atestado de óbito. Em vista disso, a autopsia deixou de ser feita.

O SR. BOANERGES PIMENTA FALA A' REPORTAGEM

A reportagem do "Diario de São Paulo" procurou ouvir na tarde de ontem o sr. Boanerges Pimenta, médico-legista do Gabinete Médico Legal, que estava em condições de nos prestar esclarecimentos a respeito do caso, pois como amigo da familia do estudante de medicina, acompanhou em todos os seus detalhes a dolorosa ocorrencia. Fomos recebidos gentilmente pelo sr. Boanerges Pimenta que nos disse o seguinte:

— "Qualquer médico que tenha lido a noticia publicada por diversos jornais não teria dúvida em concluir á primeira vista, que a morte de Lauriberto não poderia ter sido ocasionada pela aplicação da ampola de "Protinjetol". Esse preparado farmacêutico, cuja fórmula é bastante antiga: e que vem sendo utilizado com pleno exito, não é tóxico. Ainda mais mesmo que o fosse, seu efeito não seria tão rápido a ponto de causar a morte minutos depois de ter sido aplicado. O certo é que Lauriberto, segundo se soube, vinha fazendo uso constante de preparados á base de sulfanilamida e isso não poderia ser feito sem que ele consultasse antes o médico que o tratava. Lauriberto sofria de insuficiencia hepática e a aplicação de tal preparado provocou hepatite aguda. A sua morte no interior da farmacia, depois de se submeter á aplicação da injeção foi pura coincidencia".

Sobreviventes do "Parnaiba" em Georgetown

Comunica-nos a Agencia Nacional:

Os sobreviventes do "Parnaiba", que se encontram em Georgetown, capital da Guinana Inglesa, são os seguintes:

Raymundo França — Alberto José Almeida — Franklin Lobo — José Amancio Silva — Antonio Lisboa Santos — José Alves Silva — Elisio Ferreira Santos — Samuel Maciel Pinto — Manoel José Moura — Valetim Paiva Almeida — Genesio Rodrigues Monteiro — José Afonso Silva — Claudio Pinheiro — Antonio Francisco Moreira — Manoel Santos — Manoel Francisco Muniz — Elysio Sebastião — Manoel Carmo Nascimento — Sebastião Cypriano Oliveira — João Almenda Santarem — Heleno Lins Araujo — Antonio Gomes Silva — João Vicente Almeida — Benedito Ribeiro — Raymundo Figueira Nolasco e Francisco Martins Souza.

Falará sobre Goiania

Perante a Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, que se reunirá ás 17,30 horas de amanhã, o urbanista Coimbra Bueno, autor do plano de Goiania, falará sobre a nova cidade, em cujo recinto terá lugar o proximo Congresso.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, patrocinador dos certames culturais de junho e julho vindouros na nova capital, acaba de receber a adesão da Cruz Vermelha Brasileira.

A COMEMORAÇÃO DA DATA DOS ESCRAVOS

A sessão realizada no Palacio Tiradentes

O 54º aniversario da libertação do braço escravo no Brasil foi comemorado ontem, com brilhantismo, no Palacio Tiradentes.

A festa, organizada pelo Centro de Estudos Universitarios, contou com a presença de numerosas delegações de estudantes de nossos estabelecimentos de ensino e foi presidida pelo professor Eduardo Bartlett James, representante da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, sr. Hernani Duarte Barreto, representante do Centro de Estudos Universitarios, e sr. Antonio Sales de Oliveira, da instituição estudantil "Formigas do Brasil".

Falaram sobre o significado dessa data os universitarios Fernando Alberto da Costa, Milton Cavalcanti do Nascimento e Edelena de Assis, representando o Instituto de Educação.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Eduardo Espindola

Foram negados provimentos aos recursos do D. Federal, de ns. 28.127, de Sousa Barauna; 28 139, de André Luis Faleiro; 28.152, de Tito D. Marques; 28.153, de Carlos Muad; 28.154, de A. Constantino de Sousa; da Baía, n. 687, de J. A. Pereira de Araujo, e foi dado provimento ao de n. 28.160, da Baía, de que é recorrente Clodomiro A. Lopes. Não conheceram do conflito de jurisdição n. 1.347, de Pernambuco; julgaram procedente e competente o juiz de direito de João Pessoa, no conflito de n. 1.360; e julgaram competente o juiz de direito de Petrópolis, no conflito n. 1.363, do Estado do Rio. Recursos extra-criminais — Confirmaram o despacho do relator, no processo n. 5.214, do D. Federal, e rejeitaram os embargos do processo 5.308, tambem do D. Federal. Sentença estrangeira — Homologaram para os efeitos patrimoniais, no processo 1.019, de Portugal. Apelações civeis — Adiaram o julgamento do processo 5.128, do D. Federal, e rejeitaram os embargos do processo 7.390, tambem do D. Federal.

Carta testemunhavel — N. 10.434, de S. Paulo — Suplicante, Jorge de Oliveira Gomes; suplicada, a Fazenda Nacional; agravante, o espolio de Antonio Zerrenner — Confirmaram o despacho do relator, julgando competente para o caso o presidente.

Recursos extraordinarios — N. 3.011 — D. Federal — Embargantes, Penteado & Irmãos Ortenblad; embargado, Lar Brasileiro S. A. — Receberam os embargos em parte.

— N. 4.682 — D. Federal — (Agravo dos arts. 47º e 198º do regimento interno) — Agravante, Sadoc B. Menaché — Confirmaram o despacho do relator, unanimemente.

— N. 4.994 — D. Federal (Agravo do artigo 198º do regimento interno) — Agravantes, dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles e sua mulher — Confirmaram o despacho do relator, unanimemente.

Agravos de petição — N. 6.058 — São Paulo — Embargantes, Naumann, Gepp & Cia. Ltda; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

— N. 10.067 — Baía — Embargante, a União Federal; embargado, Manuel José Ferreira Moreira — Rejeitaram os embargos.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Alberico Marques Marujo e requerida a de Industrias Quimicas Alfa Ltda.

A requerimento de M. Freire & Cia. Ltda., credores da quantia de 1:675$700, o juiz da 14ª Vara Civel decretou a falencia de Alberico Marques Marujo, já falecido, e que foi estabelecido á rua Conselheiro Galvão, 600, em Tury-Assú. Designado o dia 7 de julho vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes. Como curador dos menores funcionará o curador de ausentes.

— Orlando Vasconcelos, dizendo-se credor da quantia de 1:710$000, requereu, no Juizo da 1ª Vara Civel, a decretação da falencia de Industrias Quimicas Alfa Ltda., estabelecidas á Avenida Rio Branco, 103, e á rua Goiás, 528.

Assembléia de Credores

Está marcada para hoje, na 4ª Vara Civel, a assembléia de credores de Odete Ribeiro Taboas.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª — Ordinaria — Bernardino Magalhães x Sancho Teixeira Matos — Julgada improcedente a ação.

Na 4ª — Ordinaria — Manuel Teófilo Margal x Antonio Ferreira Santos Junior — Julgada procedente a ação.

Na 5ª — Executivo — Manfredo Costa & Cia. x Eduardo Rueda — Julgada a desistencia.

Na 8ª — João Leite Guimarães x Cia. Laticinios Minas Gerais — Julgado improcedente o Juizo.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi absolvido do crime de homicidio João de Carvalho Barros, pela justificativa da legitima defesa.

— Obtiveram o beneficio do livramento condicional os sentenciados Modesto Rodrigues da Silva e Valdir Guimarães.

Na 2ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves José Pereira da Silva.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões Odovaldo Cigagna, e, pelo crime de uso de documentos falsos, Eduardo Schmit de Vasconcelos.

Na 3ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Luiz Lopes Matias.

[illegible]

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
RUA S. JOSE', 38 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

Machado não reaparecerá ao lado de Renganeschi

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

O presidente esteve ontem na entidade e rapidamente despachou o expediente. Os juizes da segunda categoria, no Departamento de Arbitros, se interessavam por saber as suas colocações, e a noticia de que o Vasco da Gama não concordou com a antecipação proposta pelo S. Cristovão, para a noite de sabado. Essas as noticias mais importantes que obtive a cronica acreditada na F. M. F.

A REUNIÃO DO CONSELHO

Como já foi dito ontem, o Conselho Supremo está com reunião marcada para a tarde de amanhã.

O "caso" Renganeschi, consta da ordem do dia como o assunto mais interessante. Ontem foi designado para relator do "caso" o conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca.

Por outro lado, o pedido de reconsideração de Magnones, da suspensão, que lhe fora imposta pelo Departamento Tecnico, e sancionada pela presidencia, será tambem objeto, de conhecimento da mesa.

O JOGO VASCO x S CRISTOVÃO

Como foi noticiado, era proposito do S. Cristovão, antecipar para a noite de sabado o seu encontro com o Vasco da Gama. No entanto o gremio acima, depois de ouvir o seu departamento de futebol, não poude aquiescer ao desejo dos alvos, em vista dos motivos de ordem tecnico argumentados.

Independente disso, os cruzmaltinos, por ocasião de ser organizada a tabela, atendendo a um desejo dos rubro-anis, concordaram em que esse encontro se realizasse, no campo da Avenida Teixeira de Castro, em vez do campo da Gavea, como havia sido estipulado.

PADILHA REGRESSOU

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem, dos Estados Unidos, o capitão Sylvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Fisica de São Paulo e instrutor da Escola de Cadetes do mesmo Estado.

O conhecido atleta patricio, que foi a convite do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, sr. Nelson Rockefeller, teve oportunidade de visitar nos Estados Unidos as principais organizações esportivas e seus centros de educação fisica.

O capitão Padilha segue hoje mesmo para São Paulo pelo avião da Panair do Brasil que parte ás 8,15 horas do Aeroporto Santos Dumont.

POUCO EXPERIENTE PARA OS GRANDES ENCONTROS

A razão da substituição de Maracai por Russo — Modificação aconselhavel

Muito embora antes da partida de domingo passado contra o Canto do Rio, houvesse quem assegurasse que a direção técnica do Fluminense mal satisfeita com a produção de Maracai, estivesse resolvida a retirar o jovem center-atacante do quadro, substituindo-o por Russo que, por sua vez, entregaria seu posto a Magnones, tivemos oportunidade de antecipar que tal medida não seria tomada como realmente não foi.

E em nossa noticia dissemos o porque da manutenção de Maracaí: não somente não procediam os informes referentes aos descontentamentos do tricolor sobre a produção desse elemento como, sobretudo, não desejava a direção técnica do grande clube desmoralizar seu jovem defensor, colocando-se ao lado dos que se mostraram tão severos em suas criticas sobre ele. Retirando-o do quadro naquela ocasião, os responsaveis pelo esquadrão "leader" arriscavam quebrar todo o estimulo e moral de Maracaí, inutilizando-o, possivelmente, para o quadro.

SAIRA' DESTA VEZ

Todavia, não obstante manter sobre Maracai o mesmo conceito, isto é, o de ser um elemento util mas de quem não se devia exigir mais do que realmente pode oferecer, não deixa a direção técnica tricolor de reconhecer que muito lhe falta ainda em traquejo e experiencia, sobretudo para os grandes jogos, aqueles de maior responsabilidade, nos quais a classe se impõe sempre como de muito mais valia que o entusiasmo e o simples ardor.

E é por isto, tão somente por isto, que no choque de domingo contra o Botafogo, Maracaí não intervirá. Desta vez será, efetivamente, retirado para dar lugar a Russo, um "player" mais afeito aos grandes embates e de maiores recursos. Na meia direita entrará, então, Magnones. Restabelecer-se-á, assim o trio: Magnones, Russo e Tim.

Os uruguaios na Argentina

MONTEVIDEU, 13 (A. P.) — O combinado uruguaio de football que disputará em Buenos Aires a "Copa Newton", a 25 deste mês, realiza hoje o seu segundo treino, contra o Clube Misiones.

Está previsto para a proxima semana um ultimo encontro de treinamento, contra o Bela Vista.

OS TREINOS REALIZADOS ONTEM

Peracio deixou o campo após dois minutos de ensaio — Cinco clubes em preparativos

Cinco clubes finalizaram, na tarde de ontem, os seus preparativos para a proxima rodada do campeonato carioca de futebol.

NO FLUMINENSE

Os tricolores, preparando-se para enfrentar o Botafogo, ensaiaram durante noventa minutos consecutivos, finalizando o treino com a vitoria dos efetivos por 5x0.

O ataque titular apresentou Magnones e Russo, na meia direita e centro, respectivamente, devendo ser estas as unicas modificações do Fluminense para o seu proximo compromisso, pois ambos os jogadores aprovaram.

Russo (4) e Magnones, foram os marcadores.

EFETIVOS:

Batatães — Norival e Renganeschi — Vicentine, Spinell e Affonsinho — Pedro Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

RESERVAS:

Gijo — Mulatinho e Biluju' — Bioró, Ruy e Amaury — Bacalhau, Pedro Nunes, Wilton, Eunapio e Jorge.

NO FLAMENGO

2 x 0 para os efetivos, foi o resultado final do treino dos rubro-negros.

O atacante gaucho Alexaedra foi o centro-avante dos efetivos, devendo estrear domingo. Peracio treinou apenas dois minutos, retirando-se de campo por ter se ressentido de antiga contusão. Domingos não ensaiou e em seu lugar jogou Barradas. Artigas substituiu Biguá na asa media direita, tendo este deixado tambem de treinar.

Marcaram os goals: Alexandre e Vévé.

TITULARES:

Yustrich (Luiz) — Barradas e Newton — Artigas, Volante e Jayme — Valido, Peracio (Jacy), Alexandre, Nandinho e Vévé.

SUPLENTES:

Luiz (Martinho) — Pedrinho e Gualter — Borba, Jocelino e Quirino — Luperclo (Sá), Aureo (Medio), Novo (Humberto), Tinoco e Jarbas.

NO BONSUCESSO

No treino dos alvi-rubros foram vencedores os reservas por 4x1.

Goals de Elis (3) e Jeovah, para os suplentes, e Arnaldo para os titulares.

EFETIVOS:

Helio — Aralton e Hermes — Bibi, Waldemar e Filuca — Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odri.

RESERVAS:

Gelim — Clodoaldo e Vergara — Leal, Nelson e Demerval — Galego II, Jeovah, Elis, Innocencio e Italo.

NO BANGU'

O ensaio dos mulatinhos rosados, que assinalou o reaparecimento de Manfrenatti na direção tecnica, durou 120 minutos e finalizou a favor do bando titular por 7x2.

Construiram este placard: Anito (4), Nadinho (2) e Alvarenga, dos efetivos, e Neca (2), dos suplentes.

EFETIVOS:

Jorge — Enéas e Rodrigues — Mineiro, Antonio e Adauto — Nadinho, Baleiro, Anito, Alvarenga e Octacilio.

SUPLENTES:

Atlanta — Pará e Orlando — Carlinhos, Cley e Enedino — Murillo, Durval, Octacilio II, Neca e Oscar.

NO MADUREIRA

Uma contagem espalhafatosa foi o resultado do aprento dos tricolores suburbanos. Triunfaram os titulares por 7x6.

Os tentos foram conquistados por Isaias (3), Jorge, Lélé, Jair e Murillo, para o quadro titular; Paulo (2), Dunga (2) e Waldemar (2), para o bando suplente.

TITULARES:

Pintado — Ja'nu' e Rubens — Octacilio, Spina (Odilon) e Esteves — Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Murillo.

RESERVAS:

Magdalena (Rolando) — Geraldo e Brandão — Bill, Odilon (Spina) e Oswaldo — Paulo, Waldemar, Ministrinho, Rubens e Wilson (Dunga).

Novamente em ação o navegador solitario

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Conforme a "Associated Press" anunciou oportunamente, o famoso nadador Vito Dumas, que há dez anos se fez "navegante solitario", pretende levar a efeito mais uma penosa travessia, utilisando-se de uma embarcação a ser em breve construida.

Pretende Vito realizar uma viagem de 30.000 milhas, em etapas de 3.000 milhas, numa embarcação de 14 metros de comprimento, três metros e meio de largura, e dois metros e vinte centimetros de calado.

O itinerario de Dumas não está ainda revelado, sabendo-se que ele navegará inteiramente só.

O REGRESSO DE MARIA LENK

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Em transito para o Brasil chegou hoje em trem internacional a nadadora brasileira Maria Lenk, campeã sul-americana de todas as distancias, e que atuou durante alguns meses nos Estados Unidos. Receberam a campeã brasileira na estação o presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, sr. Mario Negri e outras autoridades desportivas.

Durante sua permanencia nos Estados Unidos Maria Lenk alem de ratificar de maneira brilhante os exitos alcançados na America do Sul, aproveitou muito sua estada na grande Republica do norte para desenvolver sua capacidade, tendo com esse objetivo ingressado no Colegio Springfield. Mais tarde teve oportunidade de enfrentar destacados nadadores e campeões internacionais como Selen, Rains, Patys e Aspinas. Estabeleceu novo "record" norte-americano e superou as marcas locais de 100, 200, 220, 400, 430 e 500 jardas, 500 metros e outros. Maria Lenk que há doze anos pratica ininterruptamente a natação, declarou que se sente cansada em consequencia do intenso treinamento a que se submeteu, tendo acentuado que pretende, no Brasil, dedicar-se ao ensino da natação.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

449.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 13 de MAIO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 13 de Maio de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

449ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 449ª Extração

Restaurantes Alba Mar S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Em 14 de abril de 1942, ás 17 horas, na séde da Companhia, nesta cidade, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas d. Alice Torres, drs. Alfredo Thomé Torres, Alvaro Burgos Carneiro de Campos, Orlando Pedrosa Hardman, Francisco Pereira Sodré, Manuel de Souza Dantas, Jeronymo Thomé Torres, Aguinaldo Viana Torres, Henri Klacsko, Rolando Pedreira e Mario Viana Lagarde, representando a maioria das ações, para, na forma dos estatutos, conhecerem do relatorio da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e para elegerem os membros deste e seus suplentes para o corrente exercicio. O dr. Alfredo Thomé Torres, presidente da Companhia, verificando terem sido depositados pelos acionistas presentes titulos representativos do capital, declara instalada a assembléia geral e convida para presidi-la o dr. Orlando Pedrosa Hardman, que, assumindo a presidencia, convida para secretarios os srs. Manuel de Souza Dantas e Mario Viana Lagarde, mandando proceder á leitura do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas daquela. Postos em discussão e votação separadamente, são ambos aprovados, após considerações feitas pelos acionistas Jeronymo Thomé Torres e Alvaro Burgos Carneiro de Campos. Em seguida, pediu a palavra o sr. Aguinaldo Viana Torres, para esclarecer que, conforme é do conhecimento de todos, vem já há tempos exercendo as funções de gerente da Companhia; como, entretanto, para cumprimento das leis trabalhistas, é obrigado a ter tal atribuição em carater permanente e oficial, vem solicitar, desde que seja do agrado de todos, que fique constando da ata a sua nomeação para tal cargo, bem como o respectivo ordenado.

Estudada e discutida a proposta, aclamam os acionistas presentes por bem aprová-la, fixando em 1:000$000 o ordenado do gerente, além do outro de 800$000 que percebe como diretor.

Logo após, procede-se ás eleições, sendo reeleitos para o Conselho Fiscal: Francisco Pereira Sodré, Rolando Pedreira e Raul Sanches de Abreu; suplentes Frederic L. Andrews, Henri Klacsko e Manoel de Souza Dantas.

Nada mais havendo, é encerrada a sessão e lavrada esta ata, que é aprovada pelos acionistas e assinada pela mesa. — Orlando Pedrosa Hardman, Manoel de Souza Dantas e Mario Viana Lagarde — que dirigiu os trabalhos da Assembléia. Na qualidade de 1º secretario da mesa, atesto que a presente é copia fiel extraida do proprio original exarado no livro de atas das Assembléias dos restaurantes "Alba-Mar" S. A. — Manoel de Souza Dantas.

Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública

2.º OFICIO

EDITAL

PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DR. JOSÉ THOMAZ DA CUNHA VASCONCELLOS FILHO, juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública:

FAZ SABER a todos os terceiros interessados que, nos autos da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Oliveira Barbosa & Cia., referente ao imovel (terreno) á Estrada do Apicú, lado impar, lote n. 7 (7), distando trinta e três virgula zero, zero (33,00) da rua Operario Fortes, foi pela referida firma requerido o levantamento do preço depositado, rs. oito contos quinhentos e doze mil réis (8:512$000), na conformidade da petição que se segue: "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. Oliveira Barbosa & Cia., construtores, estabelecidos nesta cidade, á Avenida Almirante Barroso, noventa, quinto andar, sala quinhentos e doze, nos autos da ação de desapropriação, em que são partes os suplicantes e a Prefeitura do Distrito Federal, requerem a v. ex. se digne mandar entregar-lhes a importancia de quinhentos e doze mil réis (512$000), em dinheiro, e oito (8) apólices da Divida Publica Federal de um conto de réis (1:000$), cada uma, depositadas pela mesma Prefeitura do Distrito Federal, em nome dos suplicantes, como indenização do terreno localizado á Estrada do Apicú, lote sete (7), desapropriado pela referida Prefeitura do Distrito Federal para construção da variante Rio-Petrópolis, como tudo consta do processo protocolado na Comissão Especial de Desapropriação da Prefeitura do Distrito Federal, sob o número setecentos e noventa e dois. Termos em que, pp. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e dois — (a.) Oliveira Barbosa & Cia." — Assim e de acordo com o disposto no artigo trinta e quatro do decreto-lei número três mil trezentos e sessenta e cinco (3.365), de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, foi expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, para ciencia de todos os terceiros interessados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Moacyr Silva**, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, **Waldemiro Miranda**, escrivão interino, o subscrevo. — (a.) **José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho** — Está conforme — O escrivão interino: **Waldemiro Miranda**.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1942, referentes aos LOTES NS. 1, 2 e 3 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 73 de 28/3/1942
N.º 87 de 15/4/1942
N.º 99 de 30/4/1942

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procura-las na Seção de Expedição de Guias do **DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A' RUA SANTA LUZIA N.º 11** (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5%	Sem Desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-942	De 2-5-942 a 31-8-942	De 1- 9-942 a 31-12-942
2	Até 15-5-942	De 16-5-942 a 31-8-942	de 1- 9-942 a 31-12-942
3	Até 30-5-942	De 1-6-942 a 31-8-942	De 1- 9-942 a 31-12-942

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n.º 46
Rua Treze de Maio n.º 64-C
Rua Visconde de Inhauma n.º 8[illegible]
Praça Tiradentes n.º 42
Rua Dias da Cruz n.º 19 (Meier)
Rua Carvalho de Souza n.º 264 (Madureira)
Praça D. João Esberard n.º 50 (C. Grande).

Em 13 de maio de 1942.

(a.) OSWALDO ROMÉRO,
Diretor.

BANCO BORGES S. A.

— Fundado em 1936 —

RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO	
Letras descontadas	17.347:010$650
Empréstimos em contas correntes	17.824:899$339
Letras em cobr. do exterior	2.378:993$500
Letras em cobr. do interior	7.635:317$825
Valores caucionados	17.712:292$100
Valores depositados	33.897:003$700
Garantias hipotecarias	19.446:272$300
Correspondentes do exterior	1.042:739$400
Correspondentes do interior	13.119:057$967
Titulos de propriedade do Banco	2.799:137$690
Hipotecas	8.685:045$800
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	14.694:337$039
Tesouro Nacional c/depósito	100:000$000
Ações caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	72:100$000
Diversas contas	777:594$200
Imoveis	873:000$000
TOTAL DO ATIVO	158.484:801$930

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		690:700$000
Fundo de reserva especial		278:350$000
Depósitos:		
Em c/c com juros	38.441:329$992	
Com aviso previo	1.660:422$300	
A prazo fixo	12.023:818$200	
Em c/c sem juros	864:202$346	52.989:772$838
Depósitos em c/cobr. do exterior		2.498:764$700
Depósitos em c/cobr. do interior		12.889:818$450
Titulos em caução e em depósito		56.664:599$600
Valores hipotecarios		19.446:272$800
Correspondentes do exterior		2.815:854$300
Correspondentes do interior		2.445:017$050
Letras a pagar		405:111$900
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		80:000$000
Diversas contas		2.180:040$202
TOTAL DO PASSIVO		158.484:801$930

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942 — Adriano Sá Junior, diretor-presidente; Julio Mattos, diretor-gerente; Wilfred Penha Borges, contador.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	125	124.50
American Can	62.75	63.25
American Foreign Power	N|cot.	0.37
American Metals	16.50	N|cot.
American Radiator	4	4.12
American Smelting and Refining	36.87	37.50
American Tel. and Teleg.	110.75	111
American Tobacco "B"	38	39.25
American Woolen	3.87	3.87
Anaconda Copper	N|cot.	24
Andes Copper	—	N|cot
Armour Delaware Pref.	—	N|cot.
Armour Illinois "A"	—	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	—	N|cot
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.12	32.62
Bethlehem Steel	52.37	54.50
Canadian Pacific	4	4.12
Case Treshing Machine	59.75	N|cot.
Chrro de Pasco	29.62	—
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56	56.75
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidaded Edison	12.37	12.75
Continental Can	23	24.50
Continental Steel	N|cot.	18
Cuban American Sugar	5.62	5.87
Dupont de Nemours	109	110
Eastman Kodack	118.50	114.50
Electric Power and Light	N|cot.	7.12
General Electric	23.50	23.87
General Foods Corporation	26.12	26.50
General Motors	33.25	34.12
Gillette Safety Razor	3.50	3.62
Goodyear Rubber	15.50	15.87
Hudson Motors	3	3.25
International Business Machine	121.75	121
International Harvester	—	26.12
International Nickel	2.37	2.50
International Tel. and Teleg.	2.50	N|cot.
International Tel. FNG.	27.62	28
Kennecott Copper	24.50	24.75
Krogery Grocery	12.25	N|cot.
Lambert Corporation	N|cot.	19
Lehman Corporation	39.87	39.87
Loew Inc.	30.62	N|cot.
Lone Star Cement	2.37	2.50
Missouri Kansas and Texas	26.62	27.12
Montgomery Ward	14	14.50
National Cash Register	13.50	13.75
National Lead Cia.	7.25	7.12
New York Central	8	8
North American Corporation	13.12	13
Otis Elevator	17	17.75
Pacific Gas Electric	14	14.50
Pan American Airways	13.25	13.50
Paramount Pictures	17.50	17.87
Patino Mines	20.50	20.75
Pennsylvania Railroad	33.62	34.12
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New Jersey	10.75	10.50
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	6.87	5.75
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	20.12	20
Standard Oil of Indiana	20.25	20.50
Standard Oil of New Jersey	33.50	34
Swift and Cia.	22.12	24.25
Swift International	20.12	22.12
Texas Corporation	32.50	32.62
Texas Gulf Sulphur	28.37	28.62
Union Carbid	60	61.50
Union Pacific	70	N|cot.
United Aircraft	25.62	26.62
United Fruit	53	53.50
United Gaz Improvement	3.75	5.37
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	40.25
U. S. Steel	45.75	46.87
Warner Bros	4.62	4.62
Warren Bros	N|cot.	—
Westinghouse Electric	67	68
Woolworth	22.75	22.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16.62	17
Brasilian Traction	6.12	6.25
Electric Bond and Share	1	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	32.12	32.62
Bankers Trust	32.12	32.62
Chase National Bank	21.75	22.25
First National Bank of Boston	32.50	32.25
National City Bank of New York	21.62	22.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 13 de maio.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	—	28.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	—	27.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	—	27.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	—	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	—	17.00
Royal Bank of Canadá	—	N/cot.
Atlantic Refining	—	15.00
Corn Products	—	44.37
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	—	12.50
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	30.00	31.00
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.62	15.12
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	N/cot.	58.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	15.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	—	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	64.62	64.62
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio

NOVA YORK, 13 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 13 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	45.506	29.748

Mercado: — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 13 de maio.

Passageiros	17.088	19.540
Embarques	20.700	13.820
Embarques	20.700	13.802
Estoque	1.388.196	1.390.276

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 13 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	5.014
No dia anterior	4.241
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	70
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	7.250
Existencia:	
No dia de hoje	165.749
No dia anterior	162.125
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

NOTA — Foram excluidas 330 sacas para troca.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de maio.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.15	19.17
Julho	19.48	19.45
Outubro	19.74	19.73
Dezembro	19.84	19.83
Janeiro	19.88	19.87
Março	19.98	19.99

Mercado — Estavel — Ap. Estavel
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 13 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	49$900	—
Para junho	50$000	50$100
Para julho	50$200	51$000
Para agosto	50$300	—
Para setembro	51$000	51$800
Para outubro	51$500	52$400
Para novembro	52$200	52$700
Para dezembro	52$500	—
Para janeiro	52$700	53$200

Vendas — 9.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	50$500	50$800
Para junho	50$500	50$600
Para julho	51$200	51$300
Para agosto	51$800	52$100
Para setembro	52$100	53$000
Para outubro	53$000	53$500
Para novembro	53$400	53$600
Para dezembro	54$000	54$200
Para janeiro	54$500	54$600

Vendas — 7.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 13 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	57$200	57$500
Para junho	57$700	57$900
Para julho	58$300	58$900
Para agosto	58$800	59$000
Para setembro	59$500	59$900
Para outubro	60$400	60$600
Para novembro	60$800	60$900
Para dezembro	61$400	61$500
Para janeiro	61$700	62$000

Vendas — 18.500.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	57$500	58$400
Para junho	58$300	58$400
Para julho	58$900	59$000
Para agosto	59$500	59$600
Para setembro	60$200	60$400
Para outubro	60$700	60$900
Para novembro	61$100	61$200
Para dezembro	61$600	61$800
Para janeiro	62$400	62$600

Vendas — 70.000.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	63$000	64$500
Tipo 5	59$000	60$000
Tipo 6	51$500	52$500

NOTA — Feriado no dia 14 do corrente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	1.236.579
Anterior	14.426
Estoque:	
Hoje	8.997.025
Anterior	8.808.446
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	48$000
Anterior	48$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de maio.

	Sacos
Usinas:	
Hoje	4.996
Anterior	2.496
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.032.925
Anterior	1.069.145
Cristal exportado:	
Hoje	166.245
Anterior	131.019
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Refinação de 1.ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	39$800

Mascavo:		
Hoje	36$000	37$200
Anterior	36$000	37$200
3º jato:		
Hoje		37$400
Anterior		34$700
Cristal		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem calmo e sem alterações nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprava a 78$585 e a 19$500 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	160487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL
(Em 12-5-942)

Libra area	—	79$585
Nova York	—	19$642
Portugal	—	$812
Argentina	—	4$650
Suiça	—	4$637
Chile	—	$633
Suecia	—	4$730
Urugual	—	10$390

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(Em 12-5-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	78$885

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)
(Em 12-5-942)

Dolar	—	20$281
Escudo	—	$878
Libra area	—	79$635
Franco suisso	—	4$850
Peso argentino	—	4$900
Peso uruguaio	—	10$920

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	
Desde o 1º do mês	781.414.235
Total	781.414.235

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê em seguida.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10.000	E. Federal 1921 5 % p-$-1000	5:750$
	D. Interna — Apolices e Obrigações	
78	União unif.	815$
16	Idem	820$
1	Idem de 200$	145$
2	Obras do Porto	790$
4	D. Emissões — nom.	817$
20	Idem	818$
5	Idem	823$
12	Idem port.	805$
231	Idem	807$
30	Idem cautelas	790$
63	Reaj.	843$
100	Obrigações — Tesouro 1939	1:010$
11	Municipais Emp. 1917 port.	180$
20	Decreto 1550	191$
6	Emp. 1931	215$
61	Idem	216$
9	Idem	217$
86	Prefeitura: Bello Horizonte	904$
19	Idem	905$
50	Estaduais: Minas 7 % port.	895$
109	Minas 1934 1ª serie	175$
420	Idem 2ª serie	177$
30	Idem	177$5
581	Idem 3ª serie	180$
10	Idem	180$5
289	Pernambuco	97$
10	Idem	97$5
40	Rio 500$, 8 % port.	500$
55	Idem	503$
300	Rodv. E. Rio	621$
183	S. Paulo	219$5
63	Idem	219$
3	Idem unif.	1:107$
80	Ações Bcos. — Brasil	580$
7	Comercio nom.	560$
100	Ações Cias. São Jeronimo Ord.	138$
1.400	Butiá	121$5
100	Idem	122$
250	D. Santos port.	250$
117	B. Mineira, port	740$
300	Debentures: Bco L. Brasileiro	215$
475	Cia. D. Santos	209$
150	Cia. Mogiana de E. Ferro	194$
25	Vendas Judiciais Aps. D. Emissões nm.	815$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$800 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 561 sacas, contra 536 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	38$00
Café fino	48$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	38$00

Há perigos ocultos em *seu caminho!*

ASSIM como as minas submarinas constituem permanente perigo para a navegação, tambem as reviravoltas da vida ameaçam frequentemente a segurança de uma familia. É preciso, pois, que o Sr. esteja sempre alerta na defesa de sua esposa e filhos, afastando-os, a cada passo, dos perigos ocultos em seu caminho. Hoje, o Sr. tem um bom ordenado e goza saúde. Mas... amanhã? Medite um instante... Imagine que o Sr. desapareça de um momento para outro. Como poderá a esposa, na ausencia do Sr., custear as despesas relativas à manutenção do lar e à boa educação dos filhos? Pense no infortunio da familia provocado pelo desaparecimento súbito de seu chefe... E lembre-se que o Seguro de Vida é o único recurso que uma senhora tem - na eventualidade de ficar viuva - para evitar as dificuldades de dinheiro e dedicar-se plenamente ao lar e aos filhos. Decida-se a consultar - hoje mesmo - a Sul America ou, então, trocar idéias com um dos seus Agentes. E peça já, com o "coupon" abaixo, um folheto que lhe mostrará como há planos de seguro ao alcance de todas as bolsas.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre Seguro de Vida.
8-PPPP- 6 0

Nome ....
Rua ....
Cidade............ *Estado*............

A SUL AMERICA JÁ PAGOU MAIS DE MEIO MILHÃO DE CONTOS A SEGURADOS E BENEFICIARIOS

S. A. UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS

Departamento Nacional da Industria e Comercio

— Primeira Secção —

CERTIDAO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Sociedade Anônima União Menufatora de Roupas, em 11 de março de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 17.168, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 23 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente; b) atas das assembléias gerais extraordinarias, realizadas em 12 de dezembro de 1941, e 26 de fevereiro de 1942, que aprovaram alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. Departamento Nacional da Industria e Comercio. Primeira Secção. Eu, Lia Baena Machado Silva, escrituraria da classe F, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942 — **Lia Baena Machado Silva** — Visto: **Celso Esteves.**

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$800.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 13 de maio de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.590
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.590
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	4.721
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	4.721
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.319
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.319
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.564
E. Santo	—
Total	2.564
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	901
Total	901
Soma das entradas:	
S. Paulo	2.590
Minas	6.040
Rio de Janeiro	2.564
E. Santo	901
Total	12.095
De 1º do mês até o dia 13:	
São Paulo	91:619
Minas	66.275
Rio de Janeiro	25.650
E. Santo	7.858
Total	113.39[illegible]

(Continua na 10.ª página)

NO MUNDO DAS REDEAS

Será disputado no domingo o "Prefeitura Municipal"

PROGRAMA PARA SABADO

1º pareo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Tupan, A. Rosa 55 35
2—2 Exu', G. Costa 55 30
3—3 Itaba, L. Leighton .. 53 30
(4 Ely, R. Freitas 53 35
4)
(5 Maconsito, L. Benitez. 55 30

2º pareo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
(1 Quindim, XX 56 35
1)
(2 Batota, O. Coutinho . 54 60
(3 Brevet, I. Souza 56 30
2)
) 4 Biapicu', R. Rodrigues 56 50
(5 Brutus, D. Ferreira ... 56 50
3)
(6 Pervertida, C. Brito ... 54 50
(7 Operina, XX 54 50
4)
(8 Babassu', ... 56 70

3º pareo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Zoroastro, J. Canales . 56 22
(2 Pitanguy, J. Mesquita. 52 50
2)
(3 Carocho, I. Souza . .. 52 35
(4 Trapezio, A. Rosa . .. 52 35
3)
(5 Bougainville, C. Pereira 56 30
(6 Carapuça, R. Olguim ... 50 50
4)
(7 Cedro, XX 52,40

4º pareo — 1.000 metros — A's 15,55 horas — 10:000$ — ("Betting") — Pista de grama.

Ks. Cts.
(1 Curão, J. Canales . .. 54 35
1) " Caycurema, J. Morgado 54 50
(2 Genghis Khan, A. Brito 54 50
(3 Lufa, XX 52 40
2) 4 Narlette, I. Souza . .. 52 70
(5 Filisteo, R. Freitas .. 54 35
(6 Bota Fogo, C. Pereira. 54 35
3) 7 Atlantica, A. Araujo . 52 60
(8 Filipina, XX 52 60
(9 Fanfa, G. Costa 54 35
4)10 Carijós, D. Ferreira .. 54 50
(" Canzoneta, R. Silva ... 52 50

5º pareo — 1.000 metros — A's 16,30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Valmy, J. Maia 50 30
1)
(" Don Carlito, A. Gomes 57 30
(2 Marabout, A. Neves .. 49 50
2) 3 Xaveco, R. Silva . .. 56 35
(4 Oceano, XX 48 50
(5 Xintan, F. Coutinho . 50 50
3) 6 Onyx, XX 58 40
(7 Mondesir, XX 50 60
(8 Quevi, S. Godoy . .. 58 80
4) 9 Kilwa, XX 51 35
(" Glorista, O. Reichel .. 56 35

6º pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Resgate, A. Rosa 51 35
1) 2 Angahy, XX 53 80
(3 Festive, XX 58 40
(4 Odax, J. Mesquita . .. 57 35
2) 5 Arkansas, O. Santos .. 48 60
(6 Efira, J. Canales...... 53 50
(8 Anajá, A. Neves 48 40
3) 8 Bruna, S. Batista .. 54 80
(9 Monte Alvo, E. Silva . 52 40
(10 E'gaso, R. Rodrigues . 58 30
4)11 Santo, H. Soares . .. 57 30
(" Solterona, D. Ferreira . 52 30

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — 1.000 metros — A's 12,50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Violeiro, L. Leighton . 54 30
(2 Royal Master, G. Costa 54 25
2)
(3 Lina, S. Batista 52 60
(4 Malu', J. Canales 52 35
3)
(5 Air Force, W. Andrade 52,40
(6 Durandé, J. Zuniga .. 54 25
4)
(7 Astria, W. Cunha .. . 52 50

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Erix, C. Pereira . .. 55 35
1) " Acetona, XX 53 35
(2 Uranio, L. Meszaros .. 55 25
(3 Tope, O. Reichel 53 80
2) 4 Moleque, G. Costa . .. 55 80
(5 Rodo, R. Silva 55 40
(6 Criqui, J. Zuniga . .. 55 40
3) 7 Ipané, R. Rodrigues .. 55 80
(8 Velloda, XX 53 80
(9 Condoreira, XX 53 80
(10 Ujah, A. Rosa 55 35
4)
(" Robusto, L. Leighton . 55 35
(" Recita, S. Batista 58 35

3º pareo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Ks. Cts.
1—1Apache XX 51 30
2—2 Indayatuba, A. Soares . 52 50
(3 Voltaire, D. Ferreira . 58 35
3)
(4 Sucuruvy, L. Meszaros. 57 35
(5 Camões, S. Batista .. 57 18
4)
(Azteca, L. Leighton . . 58 18

4º pareo — 1.500 metros — A's 14,25 horas — 8:000$800.

Ks. Cts.
(1(Cupidon, J. Zuniga . .. 53 30
1)
(" Cuscu's, R. Rodrigues 55 30
(2 E'lo, G. Costa 55 35
2)
(3 Raf, E. Silva 55 60
(4 Acayá, J. Canales . .. 53 40
3) " Ebulo, A. Araujo . .. 55 30
(" Marisco, J. Morgado . 55 30
(6 Damara, W. Andrade . 53 40
4) 7 Aguia, D. Ferreira .. 58 30
(" Edilis, W. Cunha . .. 55 30

5º pareo — 1.600 metros — A's 15 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
(1 Ciclone, R. Freitas .. 56 50
1)
(" Boleador, H. Soares .. 56 56
(2 Tiberium, J. Mesquita. 56 60
2)
(3 Tabu', R. Rodrigues . 56 40
(4 Opaiz, J. Zuniga 56 35
3)
(5 Uruayé, J. Canales .. 56 27
(6 Velledá, W. Cunha .. 54 60
4) 7 Tipoia, XX 54 22
(" Bolero, XX 56 22

6º pareo — 1.600 metros — A's 15,40 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Itano, J. Canales . .. 56 35
1)
(2 Platanito, J. Maia . .. 49 35
(3 Flete, W. Cunha 54 27
2)
(4 Cadenera, M. Tavares. 50 56
(5 Itanino, A. Rosa 49 40
3)
4 6 Tennis, XX 58 50
(7 Altona, J. Mesquita .. 50 30
4)
(8 Afago, J. Zuniga . .. 49 60

7º pareo — Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,20 horas — 30:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Zurrun, XX 62 50
1)
(2 Acarau', R. Freitas .. 53 27
(3 Rockmoy, L. Leighton 48 30
2)
(4 Sunset, H. Soares . .. 57 50
(5 Esolda, G. Costa 51 50
3)
(6 Jaça, W. Andrade ... 54 60
(7 Aventureiro, J. Mesquita 50 80
4) 8 Suez, XX 54 35
(" Gibraltar, D. Ferrela . 50 35

8º pareo — 1.500 metros — A's 17 horas — 8:000-000 ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, S. Batista . 54 30
(2 Atys, XX 56 35
2)
(3 Adonis, J. Mesquita . 57 35
(4 Montalvan, O. Fernandes 58 60
3)
(5 Caminito, D. Ferreira. 50 35
(6 Aspasie, XX. 48 35
(" Cales, J. Zuniga 50 35

O TURF EM S. PAULO

Para o "meeting" de domingo na capital bandeirante ficou organizado o seguinte programa:

1º pareo — "Excelsior" — 13 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros.
1 Rigoroso, 58 quilos; 1 Merci, 53; 2 Zurik, 55; 3 Marcelina, 52; 4 Belzebu', 56; 5 Kairos, 50; 6 Poá, 58.

2º pareo — Classico "Criação Paulista" — 13,30 horas — 20:000$ e 4:000$000 e 5 % ao criador do vencedor — 1.200 metros.
1 Descrente, 55 quilos; 1 Dakota, 56; 2 Edra, 53; 3 Tambiu, 55.

3º pareo — Initium "B" — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros:
1 Desiderata, 55 quilos; 2 Ravenna, 55; 3 Barcarola, 55; 4 Santina, 55; 5 Bouaretta, 55.

4º pareo — Initium "A" — 14,30 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$00 — 1.000 metros.
1 D'Artagnan, 55 quilos; 2 Tubarão, 55; 3 Vatapá, 55; 4 Cabaru', 55; 5 Emburi, 55; 6 Balangandan, 55; 7 Modart, 55; 8 Apilio, 55.

5º pareo — "Suplementar" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros.
1 Malisana, 56 quilos; 1 Ascot, 58; 2 Yukon, 56; 3 Tamboril, 51; 4 Genaro, 54; 5 Bramane, 46; 6 Notivaga, 56.

6º pareo — "Suplementar" — 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1,609 metros.
1 Astrakan, 55 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Luminoso, 56; 3 Makalé, 57; 4 Boipeba, 58; 5 Xairel, 56; 6 Atrasado, 51.

7º pareo — "Imprensa" — 16 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 2,100 metros — ("Betting").
1 Grand Slam, 57 quilos; Bagual, 52; 2 Cauterio, 58; 3 Good Good, 53; 4 Rami, 56; 5 Fontova, 55.

8º pareo — "Emulação" — 16,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — 1.800 metros — ("Betting).
1 Boticão, 55 quilos; 2 Madrileno, 56; 3 Galeno, 55; 4 Fetiche, 54; 5 Canoa, 46; 6 Trevo, 56; Gran Fifi, 55; 8 Midas, 51; 9 Carin, 50.

9º pareo — "Combinação" — 17 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1,609 metros — ("Betting".
1 Arlesiana, 50 quilos; 2 Ukase, 58; 3 Califado, 52; 4 Pepita, 56; 5 Aromur, 58; 6 Luminalva, 50.

TREINARA' O BOTAFOGO

Será no proprio local do match de domingo a prática dos alvi-negros

O fato de ter sido retirado do centro da cidade e levado para um recanto mais pacato e propicio á reserva de energias fisicas e moral de que necessita para o importante embate de domingo próximo, contra o Fluminense e no qual será disputada a liderança do campeonato e defendido o titulo de invicto que ambos possuem, faz acreditar que o quadro do Botafogo se manteria, senão em completa inatividade, já que os exercicios individuais não poderiam ser dispensados, pelo menos isento de prática de conjunto ,o habitual "apronto" de toda semana.

TREINARA' NO VASCO

Tal, porem, não se dará. Apesar de tudo, a direção técnica alvinegra não julga prudente dispensar o ensaio coletivo, mesmo porque o afastamento muito prolongado, num clima diverso, como é o do local em que se encontra e o desta capital, aquele bem mais ameno, poderia se tornar prejudicial ao quadro. Daí a resolução de manter o "apronto" no programa de treinamento, o qual será efetuado esta tarde, no proprio local do compromisso de domingo, isto é, no campo do Vasco.

Não será uma prática intensiva. Ao contrario, não passará de um treino leve, apenas para manter a forma e provocar mais movimento aos players.

DESOCUPADOS

Em toda parte existem individuos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e, como não sentem necessidade de dormir, aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o sono dos que trabalham e precisam do descanso noturno. Como consequencia estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortais que levam a vida a serio.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de fosfato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as vitimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de fosfato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o sistema nervoso.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

Até esta data:	
São Paulo	24.209
Minas	63.315
Rio de Janeiro	28.214
E. Santo	8.754
Total	124.492
Existencia anterior dia 12 do corrente	405.400

EMBARQUES

Entradas hoje	12.095
Café entregue pelo DNC "DOADO"	25
Total	417.520
America do Sul	8.800
Cabotagem Norte	35
Soma dos embarques	8.835
De 1º do mes até o dia 12	71.457
Até esta data	80.292
Retirado do mercado	348
De 1º do mês até esta data	—
Até esta data	348
Consumo local	600
Total	9.783
Existencia ás 18 horas	407.737

EMBARQUES DE CAFE' DIA 13

Exportadores:

BUENOS AIRES:	Sacas
A. Villela	150
Felix Fonseca S. A.	2.450
Vidigal Prado	3.050
Vivacqua Irmãos S. A.	3.200
Salvaterra Ltda.	850
A. Jabour	1.000
LISBOA:	
Mc. Kinlay S. A.	2.382
Total	13.082

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOV AYORK, 12 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	7.796
Saidas	5.859
Estoque	40.856

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	105
Saidas	325
Estoque	9.797

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	43$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	248
Vitelos	42
Suinos	72
Ovinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	154
Vitelos	3
Suinos	1
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	609
Vitelos	78
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Vitelos	231
VVitelos	49
Suinos	24
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	610
Vitelos	—
Suinos	—
Ovinos	—

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Teresa Francisca Branco — Rua Moreira Pinto 24, casa 24.

Anna Maria da Conceição — Rua Marechal Bittencourt 106.

Olivia Vericianada — R. São Miguel 408.

Maria da Gloria — Morro Seco s/n.

Ilse Margarette Rose Ernest Guerter Rose — Necroterio da Policia.

Maria Aparecida Torquato — Instituto Anatômico.

Percilia Sebastiana da Silva — R. Pedro de Marco 32.

Virginia Xavier Batista — Necroterio da Policia.

Joaquim Alves Leite — Casa de Saude Francisco Guimarães.

Manoel Alves Velloso — Rua José Higino 95, casa 7.

Maria Lucia Vicente — Rua Alegria 539.

Graça Ferreira — R. Conde de Bonfim 1265.

Carlos Ruel — R. Vieira Bueno 30.

Amelia Almeida Gonçalves — Rua Dona Romana 76.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — Antonio Ignacio Faria.

10 horas — Domingos Segreto.

CANDELARIA

10 horas — João Luiz Gomes.

CARMO

10,30 horas — Augusto Cid Otero.

General de Divisão do Exército Nacional Francisco José Pinto

Os Gabinetes Militar e Civil da Presidencia da República, a Comissão de Estudos e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional; a Comissão Especial de Fronteiras, a Delegação do Brasil á Exposição do Mundo Português, a União Católica dos Militares, convidam os amigos e admiradores do preclaro GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO para assistirem as missas que farão celebrar por sua alma nos altares laterais da matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, dia 15, ás 10,30 horas.

General Francisco José Pinto

Capitão de fragata engenheiro naval Heitor Galliez, senhora e filhos, Carlos Julio Galliez Filho, senhora e filho, Carlos G. Vieira de Campos de Carvalho e senhora, Vicente de Paulo Galliez, senhora e filha, José Julio Galliez, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar pelo eterno descanso da alma de seu saudoso cunhado e tio — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — amanhã, sexta-feira, 15 de maio corrente, ás 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da igreja da Candelaria.

General Francisco José Pinto

Vice-almirante J. Cordeiro Guerra, senhora, filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu prezado tio e amigo — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — amanhã, sexta-feira, 15 de maio corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

General Francisco José Pinto

Maria José Galliez Pinto, seus filhos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso marido, pai e parente — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEFONES 43-7482
E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, à Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

GRAJAU'

VENDE-SE ótima casa, terreno de 12 x 40, á rua Rosa e Silva 223, chaves no 227, Grajaú.

LINS DE VASCONCELOS

VENDE-SE uma casa, preço 39 contos, á rua Assaré 100.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa. Tratar pelo tel. 26-1002.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa nova com todo conforto; á Av. Carlos Peixoto 60, casa I. Tel. 26-8492.

GAVEA

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos, R. 12 de Maio 51-sob. Gavea.

COPACABANA

ALUGA-SE, à rua Barata Ribeiro 630, um apartamento com 3 quartos.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se; informações pelo tel. 29-2430.

ÓTIMAS LOJAS

Alugam-se á rua Garcia D'Avila n. 173, Ipanema, entre as ruas Nascimento Silva e Visconde de Pirajá. Predio moderno. Onibus á porta. Lojas apropriadas para varios ramos de comercio. Ateliers ou oficinas. Ver no local. Informações com a firma Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua México n.º 168, 9º andar. Sala 905. Fone 42-6536.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel A. Lopes. Vend.: Couto Vianna & Cia. Ltda. Local: rua Aratangi. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 2:900$000.

Comp.: Josino R. da Fonseca. Vend.: Heitor O. Pinto. Local: Praça N. S. das Dores. Tamanho: 22,00 x 40,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Claudionor M. Jardim. Vend.: Manuel L. Casanova. Local: rua Alfredo Guimarães. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Jorge A. Loutfi. Vend.: dr. Guilherme Weinschenk. Local: R. Manguaba. Tamanho: 8,00 x 27,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Horacio P. de S. Lemos. Vendedora: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Eng. Matti. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Margarida R. Rocha. Vend.: Adele Barsattino. Local: rua Itunga. Tamanho: 15,50 x 62,00. Preço: 4:000$.

Comp.: Beata V. Esteves. Vend.: Adele Borsattino. Local: rua Itunga. Tamanho: varios. Preço: 16:000$000.

Comp.: Ana Ribeiro. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Justino Serpa. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: réis 8:000$000.

Comp.: Iole Cornelli. Vend.: dr. Mario Kroeff. Local: rua Saint Roman. Tamanho: 12,00 x 32,00. Preço: 45:000$.

Comp.: Americo da S. Aleixo. Vend.: João C. de Freitas. Local: rua Dr. Bulhões, 268. Tamanho: 6,50 x 66,00. Preço: 6:500$000.

PREDIOS

Comp.: Giuseppi Bottino. Vend.: Margarida M. Meichtry. Local: rua Antonio Rego. Tamanho: 8,00 x 19,30. Preço: 20:000$000.

Comp.: Maria S. Rapp. Vend.: Antonio A. da S. Porto e out. Local: rua Joaquim Tourinho, 325. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Manuel de Jesus. Vend.: Manuel G. Juniot. Local: rua "E". Tamanho: 10,00 x 41,20. Preço: 1:500$000.

Comp.: Elisa S. Aguiar de Carvalho. Vend.: Ana C. Costa. Local: rua General Padilha, 23. Tamanho: 19,20 x 50,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Helena Gottsmann. Vend.: Manuel R. Neto. Local: Trav. Cassiano, 26. Tamanho: 9,40 x 28,00. Preço: réis 37:000$000.

Comp.: Emilia L. de Vasconcelos. Vendedora: Lidia H. da Silveira. Local: rua Ana Leonidia, 63. Tamanho: 8,00 x 23,00. Preço: 40:000$000.

Lotes á beira mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar, numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços módicos. Inf. no escritorio de Eduardo Dale. — Uruguaiana, 104, 1º — Cia. T. V. C. — Tels. 23-3229 e 43-9849.

A' Rua Araujo Gondin 28, no Leme, a 200 metros da Av. Atlântica, com facilidade de pagamento, serão construidas a casa acima e outras. As divisões internas serão executadas de acôrdo com os interessados. No mesmo local serão vendidos lotes a partir de 230$000 o metro quadrado

Informações com os ENGENHEIROS CONSTRUTORES
Lindenberg & Assumpção
Av. GRAÇA ARANHA, 206 - 8º and.

FAZENDA EM MACUCO

ESTADO DO RIO

Vende-se uma fazenda com 200 alqueires, para lavoura e criação. Otima casa para residencia, com agua encanada, luz eletrica, engenho, moinhos para fubá, currais, etc., etc. Estradas de ferro e automovel a menos de um quilometro. Agua em abundancia. Tratar no local, com a Cooperativa de Laticinios de Macuco, e no Rio, com o Dr. Lemgruber Filho, rua do Catete, 274. Tel. 25-0768.

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts de frente, à rua Piratininga, por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

Compro com urgencia
Em Botafogo, Catete ou Laranjeiras, pequeno predio, mesmo em mau estado.
Telefonar para Dr. Francisco. Tel. 42-8205

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-8171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

DIVERSOS

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

CAUTELAS
Compram-se de joias e mercadorias; paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-3795.

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

MÉDICOS

AGUA IODETADA DE PADUA
Indicada no tratamento do CORAÇÃO, ARTERIO-ESCLEROSE e HIPERTENSÃO — Fonte: Padua — E. do Rio
RODRIGUES, PERLINGEIRO, IRMÃOS LTDA.
Distribuidor: No Rio — Adega Internacional Ltda. — Tel. 43-3775

Contra Grippe! Só NAGRIPPE

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Rs. 1:000$ por 100$ para comprar tudo o que deseje, em inúmeras casas, gozar férias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1 % por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1º Tels.: 23-1512 e 43-8660

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se à rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach), cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1407.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

Uma revista?
O CRUZEIRO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

"Fuga"

"Fuga", romance anti-nazista, de Ethel Vance, dirigido por Mervyn Le Roy e vivido por Norma Shearer com Robert Taylor, Nazimova, Conrad Veidt, Felix Bressart e Albert Bessarmann, desenvolve ao publico o caso de Emmy Ritter, atirada pelos senhores da Gestapo num campo de concentração dos Alpes bavaros.

Tambem veremos o que sucedeu a algumas criaturas que tudo enfrentaram para livra-la do martirio, para facilitar-lhe a fuga, a dramática fuga dos carrascos fanatizados por Hitler. Mas o filme não tem apenas esse aspecto intensamente dramático. Tem tambem a doçura dos olhos de Norma Shearer a iluminar-lhe "instantes" bellissimos, que apaixonam, de tão enternecedores, tão romanticos. Tem Robert Taylor, esplendido de expressão, melhor ainda do que ele se mostrou em "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", ao lado de Greta Garbo; tem Nazimova, a gloriosa Nazimova de outros tempos, vivendo o papel de Emmy Ritter; tem Conrad Veidt, este simplesmente empolgante na pele do general Von Kolo, que tudo sacrifica, tudo esmaga, para poder cumprir os seus propósitos de satélite do Fuehrer...

CORSARIO FANTASMA

chegou! Graças a investigações hegou! Graças a investigações cuidadosas, fundamentadas nos rumorosos casos do "City of Flint" e do "Bismark", este filme de palpitante atualidade desvenda o segredo tenebroso do abastecimento de submarinos nazistas no Oceano Atlântico.

Carole Landis, Henry Wilcoxon e Onslow Stevens interpretam vigorosamente este drama da guerra marítima que vai movimentar a opinião pública!

Diretoria do S. dos Odontologistas

Foi eleita a seguinte diretoria para reger os destinos do Sindicato dos Odontologistas: — Adauto de Assis, presidente — Raymundo Moniz Cantanhede, vice-presidente — Aubert Ferreira Alves, 1.º secretario — Armando Sarmento Morrot, 2.º secretario — Alfredo Delgado de Morais, 3.º secretario — Adhemar Alexandre, 1.º tesoureiro — José de Almeida Filho, 2.º tesoureiro — Conselho Fiscal: Mario Nunes da Costa Tibau — Oswaldo de Oliveira Mello e Julio Leão de Mendonça. Suplentes, Nataldo Alexandre — Mario de Souza Siqueira — Jarbas Gomes — Amilcar Diniz Quintela — Attilio Marins — Wilson Washington Romero — Alvaro de Macedo Soares — Joaquim Bruno de Morais — Nicolau Cristovão e Waldomiro Silveira Noronha.

Falaram os srs. Mario Veiga, congratulando-se pela escola do senhor Adauto de Assis, Raimundo Moniz Cantanhede, saudando a nova diretoria e o presidente eleito, que agradeceu e prometeu tudo fazer pela classe.

RECREATIVISMO

Chá dansante da familia tricolor

Faz parte do interessante programa de festas organizados pelo Deparatmento Social do Tricolor para o corrente mês um jantar dansante, que o Fluminense F. C. oferece ao seu seleto quadro social no proximo dia 16, ás 20 horas e 30.

Para maior alegria dos socios foi contratado um magnifico "show" com artistas escolhidos.

CINEMA

Que Espere o Céu

"Que espere o céu" (Here comes Mr Jordan), com Robert Montgomery, Claude Rains, Evelyn Keyes, Rita Johnson e Edward Everette Hortson, é, antes do mais, um filme cuidadosamente feito, sob a direção de Al. Hall, para divertir as platéias de todo o mundo. Aí, através de uma historia que traça o jogo da vida real e estabelece cogitações em torno do irreal, reponta o riso a cada momento. A força cômica de que está provida essa comedia encantadora não consente que o espectador fique indiferente: ele terá que rir, e muito, de principio a fim, seguindo as peripecias do destino de um homem vitorioso e jovem, que vitima de um acidente fatal, sobrevindo antes do tempo que lhe fora dado viver neste mundo, não se conforma em ser apenas um "espírito" rodando entre os humenos, advinhando-lhes os bons e os maus pensamentos, divertindo-se em assusta-los com suas brincadeiras, e até se apaixonando por uma pequena, como qualquer mortal...

METRO-PASSEIO
• PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 •

METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48 9970

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE

11.45 • 1.30 • 3.40 • 5.50 • 8 e 10 hs

ERA A FUGA DO TERROR NAZISTA PARA O DIREITO DE VIVER!

Norma SHEARER
Robert TAYLOR
CONRAD VEIDT • NAZIMOVA
FUGA
"ESCAPE"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
BALCÃO 3$
CINE JORNAL BRASILEIRO, 120 - V 2 (D.I.P.)

2 • 4 • 6.10 • 8.10 e 10.20 hs

Uma OBRA-PRIMA DE TERNURA E BELEZA!

GREER GARSON
DE "MR. CHIPS" COM
WALTER PIDGEON
em
FLORES DO PÓ
"BLOSSOMS IN THE DUST"
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
BALCÃO 3$
CINE JORNAL BRASILEIRO, 121 - 122 - V 2 (D.I.P.)

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Futuras Estréias

"Como era verde o meu vale", aclamado pela Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood como o melhor do ano, não foi somente considerado "o melhor", mas outros laureis lhe foram conferidos, como a melhor direção de John Ford, melhor interpretação de um astro coadjuvante, Donald Crisp, à melhor fotografia e os mais perfeitos ambientes. "Como era verde o meu vale" tem ainda no seu elenco Maureen O'Hara, o menino Roddy McDowall (uma revelação), Sara Allgood, Walter Pidgeon, John Loder e muitos outros astros e figurantes.

"Lembra-te daquele dia", alem da interpretação admiravel de Claudette Colbert e John Payne, tem o prestigio seguro de Henry King na direção..

O romance das selvas, a historia de uma branca selvagem, vivia entre feras que pareciam domesticadas, até que aparecem na ilha três náufragos, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine. Todos três estão mortos de sede e, enquanto Brian Donlevy permanece na beira da praia, os dois percorrem a ilha em busca de algum liquido que apagasse a sede. Eis que aparece então a linda Maria Montez, que trajava apenas um sarong, era linda, muito linda. Brian Donlevy por ela se apaixona, o mesmo acontecendo com os outros dois ao regressarem para junto de Brian Donlevy. "A Sul de Tahiti" encerra um romance forte, música divina, 50 nativas do amor, e todas elas de sarong.

"Um casal como poucos" é um verdadeiro bombardeio de louras explosivas, à frente das quais vem a linda Ann Sothern, linda como nunca e vestida como sempre com suas "toilettes" abafantes. Franchot Tone, que é o deus nos acuda de todas elas, que quase não gostam de namorar, tambem está no filme, um dos mais alegres da Metro.

Saude do Trabalhador

INTOXICAÇÃO PELO MERCURIO

O hidrargirismo pode sobrevir nos operarios que trabalham em destilação de mercurio; na fabricação de lampadas incandescentes, termômetros, no empalhamento de animais, no tratamento de peles e agasalhos. (Inspetoria do Trabalho).

ADORAVEL VAGABUNDO

Gary Cooper tem o papel de John Doe, "O Adoravel Vagabundo"

Mas quem é John Doe?

John Doe é o homem esquecido, essa essencia de anonimato através de todos os tempos, esse herói desconhecido, que personifica o povo.

Gary Cooper, que é um dos atores favoritos da Capra, foi imediatamente escolhido para o papel de John Doe, criado pela imaginação prodigiosa de Robert Risking, o eterno associado de todos os filmes de Capra.

Para esse personagem padrão de uma raça, esse retrato vivo de um povo, era preciso obter não apenas um corpo, mas tambem uma idéia, idéia que fosse geral, de todos os que formam essa heróica classe media de todas as nações, baluarte contra todos os males, alavanca para todos os empreendimentos nobres e patrióticos. Tudo isso, tanto a materialização como a ideologia de John Doe, foi discutida longamente entre o diretor Capra e o escritor Riskin. Finalmente chegaram diante de uma conclusão. Era necessario dar um interesse feminino a John Doe, "O Adoravel Vagabundo". Quem seria essa que podemos chamar de Joana Doe?

Não durou muito a dúvida de Capra. Escolheu Barbara Stanwyck, outra sua favorita da arte cênica. Alem de versatil, era linda e seu tipo, como sua popularidade, mais se aproximavam do tipo e da popularidade da Gary Cooper

Porem, outras dificuldades ou obrigações surgiram... A criação de John Doe envolvia a necessidade de se apresentar seu "guia" espiritual, especie de seu proprietario tambem anônimo, tipo do boemio senhor de uma filosofia surpreendente, embora humana. Esse papel coube a Walter Brennan. A apresentação desses dois tipos nos faz saber que ambos são associados desde que o mundo é mundo: é a filosofia mais simples e certa, guiando o "pobre coitado", o "João Ninguem" das massas populares.

Originariamente, Capra e Riskin intitularam sua obra de "Vida e Morte de John Doe', porem a palavra "morte" foi pouco depois abandonada, porque é imortal essa filosofia popular, essa alma do povo, esse tipo que pode personificar muitos milhões de homens num só! A alma, o animo de um povo, nunca morre!

Para apontar os 137 interpretes para outros tantos papeis de relevo em "Adoravel Vagabundo", Capra escolheu, um por um, até formar um "cast" gigantesco e adequado, onde figuram, alem de Gary Cooper e Barbara Stanwyck, mais Edward Arnold, Walter Brennan, Spring Byington, James Gleason, Gene Lockart, o veterano Rod La Rocque e Regis Toomey.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

HOJE
ÁS 17 HORAS
3ª DE ASSINATURA

BRAILOWSKY

BACH-BUSONI — SCARLATTI
"CHIARO DI LUNA", DE BEETHOVEN
"QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO", DE MOUSSORGSKY
BARROSO NETTO — CHOPIN

SÁBADO
4ª DE ASSINATURA

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1942 — N. 7.033

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES JAPONESAS DE MANDALAY A LASHIO

A RUMANIA AMEAÇA A "NOVA ORDEM"

Pio XII reitera seu apelo de paz ao mundo convulsionado

Tocante alocução de S. S. por ocasião de seu jubileu episcopal – Dias de terror

BERNA, 13 (R.) — Numa alocução do seu jubileu como bispo, e na véspera da festa solene da Ascenção, o Papa Pio XII declarou que essa festividade, que "seria de serena e pura alegria para o mundo católico, ocorre num momento de grande ansiedade e sofrimentos, dos quais o Salvador do mundo espera ter dado uma vivida imagem: — "Nações se levantarão contra nações e reinados contra reinados. E haverá peste, fome e tremores de terra."

Após a benção apostólica "urbi et orbi", Sua Santidade iniciou sua oração aludindo ao momento de sofrimento universal:

"A Igreja nunca envelhecerá — disse Pio XII. Quando esses dias sombrios desaparecerem, emergiremos radiantes. Não pode haver qualquer recuo ao passado, pelas almas cristãs.

Estamos fazendo a guerra contra a anti-cristandade e a fria indiferença."

Salientando que sabia da necessidade de falar com franqueza, disse que "os cristãos estão sofrendo grandes aflições, devido a manterem a sua fé."

NOVO APELO A' PAZ

"Façamos outro apelo de paz a todos os povos, sem exceção" afirmou Sua Santidade, recordando que, antes da guerra, se empenhara ao maximo, dentro dos limites concedidos pelo seu Divino Oficio.

Reiterando que a destruição e o derrame de sangue, ocasionados pela guerra, estavam se acumulando, renovou o seu apelo de paz, em vista das circunstancias do conflito estarem piorando gradualmente.

"Aos lideres das nações fazemos uma advertencia paternal. Não seduzi o povo, de modo que ele fuja ao seu dever mais alto. Não retireis as crianças de sob a guarda benéfica dos seus pais.

Os sabios lideres das nações não deverão se negar a este apelo — não por fraqueza, e sim por sabedoria."

Ao formular o seu apelo de paz, o Papa proclamou:

"Agora, quando o povo está vivendo em tão penosa ansiedade, á espera de iminentes operações militares, aproveitamos a oportunidade que se nos oferece, no aniversario de hoje, para pronunciar mais uma vez a palavra de paz.

E a pronunciamos com imparcialidade, para todos os beligerantes, e com igual afeição a todos os grupos de todos os povos.

Bem sabemos como, no estado atual das coisas, haveria pouca probabilidade de êxito na formulação de propostas concretas em favor de uma paz honrosa e justa.

"SENHOR, SALVAI-NOS"

De cada vez que pronunciamos a palavra — Paz — corremos o risco de ofender a um ou outro lado. Pois enquanto uns colocam suas esperanças nos resultados obtidos, outros se baseiam no desenrolar dos proximos acontecimentos. E, enquanto não surge qualquer esperança imediata de paz, a destruição ocasionada pela guerra vai se acumulando sempre."

Lamentando que as celebrações da Igreja ocorram em dias tão sombrios S. S. declarou:

"Em meio de tão grande calamidade, realizamos essa festividade, apesar de que ela tem um carater estritamente religioso. A tragédia dos acontecimentos que assistimos não nos reune para a alegria e sim nos leva á tristeza e arrependimento.

E' muito confortador e profundamente satisfatorio saber que o nosso jubileu está sendo celebrado em todo o mundo católico com preces e sacrificios para o bem estar de toda a Igreja, e generosas dadivas para milhares e milhares de irmãos, que batem com confiança á porta da caridade cristã."

Aludindo á sua eleição para Sumo Pontifice, acrescentou o Papa:

"A dignidade recaiu sobre nós e com ela a gigantesca tarefa que, com o irrompimento e a extensão desta segunda guerra mundial, tornou-se tão pesada que ultrapassou a dos dias de Benedito XV.

[illegible] sofrimento universal permitimos que a fé vacile, sabiamos que o Senhor nunca está mais perto da sua Igreja do que nas mesmas horas em que ela sente os rigores da tempestade, quando gritaram: "Senhor, salvai-nos, pois perecemos". Este inquebrantavel senso de segurança, onde o Senhor o fortaleceu e estabilizou? Na cadeira de Pedro, bispo de Roma.

A IGREJA E' ETERNA

Quando nos ajoelhamos diante dela e fixamos os nossos pensamentos nos primordios da Igreja, parecemos ver o primeiro Papa — destinado por Cristo para ser a pedra angular da Igreja — alçar a cabeça e dizer convencidamente: "Eu vos suplico — pois, como eu mesmo, sois um agente e testemunha dos sofrimentos de Cristo — que procurais o rebanho de Cristo que está convosco". Então vamos, em espirito, todos os nossos bons filhos através do mundo, reunidos ao nosso redor, inumeraveis como as areias das praias, e o nosso coração se espande e sentimos profundamente o impulso de falar e alimentar a alma de cada um com aquela mesma confiança que sustem a nossa propria alma".

"As festividades da Pascoa, da Ascensão e de Pentecostes são tres grandes misterios, tres sublimes verdades, tres grandes fatos historicos, tres misterios de primeira magnitude no trabalho de redenção.

São os tres pilares fundamentais e inabalaveis do gigantesco edificio que é a Santa Igreja. Mais do que nunca, nos dias atuais para salvar a honra dos cristãos devemos enfrentar sofrimentos não diferentes daqueles dos primeiros cristãs.

A verdadeira cristandade de hoje não é diferente daquela dos primeiros dias. A mocidade da Igreja é eterna, porque a Igreja não envelhece e transforma a sua face de acordo com as condições do tempo, na sua marcha para a Eternidade.

CONFIANÇA NA VITORIA

Ela já atravessou seculos e os seculos que estão por vir não passam de um dia para a Igreja. Façamos que a cristandade de hoje seja penetrada e inflamada pelo fogo luminoso e abrasador contido nas palavras de Cristo: "Eu conquistei o mundo". Então vereis como ressurge em vossos corações a pacifica, calma e tranquila confiança na vitoria. Quando se passarem os dias sombrios nos quais tantos estão mergulhados no terror e no desencorajamento, não surgirão os novos terrores que muitos temem, mas se cumprirão as brilhantes esperanças que abrigam as almas magnanimas e cheias de fé.

A Igreja de hoje não pode simplesmente retornar á forma primitiva de um pequeno rebanho inicial. Agora, que a sua missão de mãe universal dos crentes atingiu a maturidade, em face de maiores necessidades e deveres, não poderá, sem trair-se a si mesma, voltar sobre os proprios passos e retomar as formas de atividade dos primeiros dias. O grão de mostarda transformou-se numa grande arvore, a cuja sombra os povos descansam.

Não pode haver para a Igreja, cujos passos Deus dirige e acompanha através das idades, nem pode haver para qualquer alma humana que aprendeu a historia no espirito de Cristo, qualquer recuo, e sim o unico desejo de marchar para o futuro.

RAZOES DA GUERRA

Mais do que em muitas outras idades os divinos fundamentos de Cristo nunca recuaram perante o inimigo e estão combatendo em [illegible] sua existencia.

A anti-cristandade do combativo ateismo sistematico e a fria indiferença fizeram a guerra e fizeram uso de concepções e pensamentos que nada teem em comum com a forma amigavel de uma controversia politica e frequentemente descem á brutalidade violenta.

Hoje em alguns paises aqueles que estão com a autoridade pretendem substituir o direito pela força e voltam contra os cristãos a mesma especie de lei que os Cesares do primeiro seculo empregaram contra Pedro, Paulo e a linha sem conta das vitimas inocentes.

O crime de que são acusados os cristãos é sempre o mesmo — a sua inquebrantavel lealdade ao Rei e Senhor Supremo dos seres e das coisas.

Hoje, tambem, a pratica da fé no Filho de Deus, a submissão á Sua lei, a coragem de aderir á Sua Igreja e a lealdade aos Seus representantes na terra ocasionam em certos lugares uma continua sucessão de engodos, abusos e degradações, pobreza, sofrimento e castigos corporais, bem como espirituais.

ATMOSFERA DE TERROR

Em tal atmosfera de terror e de perigo, existente, é de imperativa necessidade que nós refaçamos no modelo da Igreja inicial e no magnifico exemplo dado por aqueles cristãos de faces abrasadas e espirito determinado, conscientes da vitoria, para bebermos, como uma pura primavera de coragem e salvação, novos esforços, novo impulso, e nova consciencia.

A vitoria da guerra ganha pela Igreja inicial, fortalecei e sublimai vossa esperança e, em meio da presente tempestade, abrir-se-á o horizonte de uma vitoria no novo triunfo.

Mais cedo ou mais tarde, a segurança dos passados sofrimentos apenas contribuirá para iluminar ainda mais a fé consoladora daquelas palavras dos discipulos bem amados:

"Esta é a vitoria que desceu sobre o mundo — a nossa fé".

Unidos em união fraternal por um mesmo amor e uma mesma inquebrantavel esperança, ligados pelo mesmo jogo mistico que transforma milhares de corações e milhares de almas em uma só grande familia, com uma unica alma, a Igreja de hoje com alegria e afeição entrelaça os seus com os da Igreja primitiva, através dos seculos.

A bondade e a graça de Cristo, vivem entre os homens, nunca [illegible]. Hoje, a separação de tantos dos filhos da Sé de Pedro tem sido [illegible] circunstancias tão tragicas, [illegible] a eficiencia de sua atividade no mundo, [illegible] catolico, se amplia e torna cada vez maior na terra, entre aqueles beneficos á prece para que todos os que acreditam em Cristo, e muitos outros que, embora vivendo fora da Igreja [illegible] sinceridade e fervor, unem-se a essa prece, porque sentem que um mundo

(Continua na 2.a pag.)

Desejam rehaver a Transilvania

Os rumenos contam com Ion Antonescu

BERNA, 13 (A. P.) — Diz-se aqui que o general Ion Antonescu, chefe do governo rumeno, acaba de se alistar entre os que reivindicam, por todos os meios, a restituição da Transilvania, de que a Hungria se apoderou, por decisão da Alemanha.

A entrega da Transilvania aos hungaros é considerada pelos rumenos como "o afastamento da Rumania da "nova ordem" balcanica, ideada por Hitler.

A atitude formal do general Antonescu a esse respeito foi manifestada no dia 10, por ocasião de uma cerimonia de juramento de novos oficiais.

No discurso que então proferiu, o chefe do governo de Bucarest disse, entre outras palavras, que "as batalhas que o exercito rumeno luta, no léste, como aliado da Alemanha contra a Russia, terão tambem frutos no oéste".

Acrescentou Antonescu que é seu desejo que "os rumenos que vivem do outro lado da fronteira" ouçam sua voz, e, depois, dirigindo-se aos estudantes da Transilvania, concitou-os a "continuarem a campanha pela volta á Rumania daquela area, volta essa que é um objetivo nacional rumeno."

Os jornais daqui, registando essas palavras do chefe do gabinete rumeno, traçam comentarios singularizando o fato desses dois Estados satélites do Eixo não aquietarem jamais suas turras de reivindicações territoriais, não obstante todas as ameaças do "fuehrer" para conservar a união no seu rebanho.

MORTOS 80.000 SERVIOS

LONDRES, 13 (A. P.) — Um radio chegado a esta capital, informa que 80.000 iugoslavos foram mortos na provincia de Baczsk, na Servia, desde o inicio da ocupação hungara.

Acrescenta que muitas aldeias foram devastadas e que as melhores terras das localidades ocupadas foram confiscadas e entregues aos latifundarios hungaros.

CHOQUE COM A POLICIA ALEMA

LONDRES, 13 (A. P.) — Um porta-voz do governo tcheco no exilio declarou que se verificou um choque armado, no dia 30 de abril, entre os trabalhadores tchecos das minas de carvão e a policia alemã, em Kladno, na Boemia, quando os mineiros foram descobertos a conduzir dinamite para um deposito secreto, para a obra de sabotagem.

Um policial e um mineiro foram assassinados, mas o deposito de explosivos não foi descobreto.

CONDENADOS A' MORTE

BERNA, 13 (A. P.) — A Corte Militar de Skoplje, no territorio da antiga Iugoslavia, condenou á morte 18 pessoas, acusadas de comunistas e de se empenharem em guerrilhas contra os alemães.

Outras 18 pessoas foram condenadas a anos de prisão.

EXECUÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 13 (A. P.) — O radio de Berlim informou que sete cidadãos belgas foram condenados á morte pela Côrte Marcial de Gand, sob acusação de atos de sabotagem, posse ilegal de armas e auxilio aos inimigos da Alemanha. Dois desses sete condenados já foram executados.

SENTENCIADOS

LONDRES, 13 (R.) — O Conselho de guerra alemão da cidade de Bruges (Belgica) sentenciou a oito meses de prisão a assistente do chefe de policia de Ostende, por ter feito declarações anti-alemãs.

PREPARAM-SE OS BELGAS

LONDRES, 13 (R.) — Organizações patrioticas estão se armando secretamente na Belgica, aprontando-se para o dia em que os aliados desembarcaram no continente, dizem noticias recebidas da Belgica nos circulos belgas desta capital. O boletim de uma dessas organizações afirma que o tempo e agir talvez não esteja longe, mas enquanto não houver ordem em contrario, os membros devem ignorar a existencia uns dos outros.

Os nomes dos traidores foram anotados, continua o boletim, e eles serão lembrados de que a hora da expiação está se aproximando.

A GESTAPO EM OSLO

ESTOCOLMO, 13 (R.) — Segundo informa o "Tidningen", transmitindo informações recebidas de Oslo, varias centenas de homens da Gestapo desembarcaram, nestes ultimos

(Continua na 2.a página)

NO BATISMO DO "TENENTE GIL GUILHERME" — Foi uma cerimonia tocante, conforme ontem noticiamos, o batismo, realizado em São Paulo, do "Tenente Gil Guilherme", sob a presidencia do ministro Salgado Filho. Maquina doada á Campanha Nacional de Aviação pela firma algodoeira Fujiwara Takiuchi, teve seu oferecimento feito pela srta. Rosa Fujiwara, filha do sr. Fujiwara Hisato, japonês de origem radicado no Brasil há 31 anos e cujos filhos, todos brasileiros, não falam uma só palavra do idioma japonês. Na gravura vemos o diretor dos "Diarios Associados" no momento em que beijava as mãos da srta. Rosa Fujiwara, agradecendo a generosa doação do "Tenente Gil Guilherme", no qual a mocidade de Cafelandia receberá o seu aprendizado aviatorio.

Quinze aviões de transportes do Eixo abatidos na Libia

Novos e vigorosos ataques contra Malta – Reforços de Creta para a Cineraica

CIRO, 13 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Os nossos aviões de caça, operando ao largo da costa da Africa do Norte, interceptaram ontem uma formação de aviões inimigos e abateram no mar treze JU-52 e dois ME-110. Outros aviões de formação inimiga foram provavelmente destruidos. Neste combate, perdemos um avião.

"Um Heinkel-111 foi abatido pelos nossos aviões sobre o Mediterraneo Oriental, na segunda-feira.

"Durante incursões aereas inimigas sobre Malta, na tarde de segunda-feira e na manhã de ontem, quatro ME-109 foram abatidos pelos nossos aviões de caça.

"Alem do avião mencionado acima, dois dos nossos aviões de caça estão desaparecidos."

CONDUZIAM TROPS

LONDRES, 13 (A. P.) — A respeito do comunicado do Royal Air Force no Cairo, nada se sabe, aqui, sobre se os JU-52, que são aviões-transportes, estavam conduzindo tropas, nem para onde se dirigiam, quando os aparelhos da RAF os interceptaram.

Os JU-52, que podem transportar uma vintena ou mais de soldados, teem sido utilizados em todas as campanhas de invasão alemãs, tanto para o transporte de paraquedistas como para o transporte de tropas regulares de infantaria para areas importantes.

DE CRETA PARA A AFRICA

LONDRES, 13 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que os Junkers-52, que a Royal Force abateu ao largo da costa da Africa do Norte, provavelmente estavam transportando reforços, em homens ou material, de Creta para a Libia — ou regressavam de missão dessa natureza.

NO MEDITERRANEO ORIENTAL

LONDRES, 13 (R.) — A ação no decurso da qual foram recentemente afundados no Mediterraneo tres destroyers aliados e que segundo as declarações alemãs teve lugar ao sul da ilha de Creta, é descrita nos circulos autorizados londrinos como um ataque similar aqueles que se desfecharam contra os demais navios britanicos na mesma zona.

Acentua-se que a ilha cretense ocupa uma posição estrategica grandemente importante.

O Eixo reconhece o valor de Creta como um ponto de intercepção das comunicações maritimas inglesas, nessa area do Mediterraneo, estabelecendo pois na mesma ilha, poderosas forças aereas para levar ao cabo ataques dessa categoria.

As forças aereas totalitarias em Creta poderiam não somente atacar as rotas maritimas aliadas mas tambem Alexandria e a zona do canal de Suez. As operações navais britanicas na bacia oriental do Mediterraneo foram sobremodo dificultadas pela ocupação de Creta pelos inimigos da Democracia.

Demonstrações amistosas ao duque de Gloucester

TEHERAN, 13 (R.) — Unidades do Exercito sovietico, juntamente com tropas britanicas e persas, formaram a guarda de honra á chegada do duque de Gloucester a esta capital.

O duque de Gloucester tambem passou em revista destacamentos de tropas auxiliares polonesas. Falando no jantar oferecido pelo Chá o duque disse principalmente:

"Temos as melhores razões para que aumente a confiança em nossa vitoria. Para isso, é suficiente mencionar nossa gigantesca e sempre crescente produção de aviões, tanques e munições e os grandes exercitos que os aliados criaram em todos os continentes. Nossa confiança foi ainda aumentada pela resistencia dos russos, nossos heroicos aliados, e por nossas proprias importantes e extensivas operações em mar e terra".

O Chá, em resposta, expressou sua satisfação pelo tratado de aliança recentemente concluido entre a Grã Bretanha, Russia e Iran.

Mensagem de Roosevelt ao governo norueguês

LONDRES, 13 (Reuters) — Foi apresentada ao rei Haakon, da Noruega, esta manhã, pelo sr. Drexel Biddle, atual embaixador norte-americano junto ao governo norueguês, uma mensagem especial do presidente Roosevelt. O cenario onde se desenrolou a cerimonia foi a grande sala de recepção, em estilo gorgiano, da Legação norueguesa, sendo que o sr. Biddle, trajado em casaco novo, em elegante estilo, entregou ás mãos de S. M. Haakon, trajado em seu uniforme de almirante, a mensagem presidencial.

Eram as seguintes as palavras do sr. Roosevelt: — "Tanto na paz como na guerra, conforme ora sucede, um laço unico liga os destinos do povo norueguês e do norte-americano.

Milhares e milhares de homens e mulheres de sangue norueguês, encontraram, no Novo Mundo, a melhor das boas-vindas, entre um povo de bons sentimentos, fazendo contribuições incalculaveis ao desenvolvimento material e espiritual da nova terra que adotaram.

Intrepidos pilotos e marujos noruegueses, em todos os mares, enfrentam, todos os dias, os maiores perigos, ao lado de seus camaradas em armas norte-americanas, afim de pôr termo ao horror da guerra, levada á Noruega e aos Estados Unidos por um inimigo impiedoso.

Esses terrores de hoje darão lugar a um mundo pacifico, dedicado ao progresso ininterrupto dos principios da liberdade.

E' de peculiar conveniencia que os Estados Unidos e a Noruega efetuem a troca de embaixadores, como simbolo, para nossos amigos e inimigos, da nossa unidade de propositos".

O soberano Haakon, falando em inglês, agradeceu ao presidente norte-americano a grande honra conferida á Noruega, que estava se debatendo pela liberdade e pela independencia, ao lado dos Estados Unidos.

Franceses-livres prestam auxilio

Como foi possivel tomar Madagascar

LONDRES, 13 (A. P.) — O Foreign Office anuncia que os franceses livres auxiliarão os britanicos na administração da ilha de Madagascar.

APELO DA RADIO DE TANNANARIVE

PORT LOUIS, ilha Mauritius, 13 (A. P.) — A radio-difusora de Tannarive, capital de Madagascar, ainda sob o controle de Vichy, foi ouvida hoje aqui a pedir á radiodifusora de Diego Suarez no extremo norte da ilha, — agora sob o controle dos ingleses — que alterasse a sua onda nas irradiações da noite afim de ser mais bem ouvida no sul de Madagascar.

O pedido e o tom amistoso em que foi feito são considerados nesta colonia britanica como sinal de que as negociações para o termino das hostilidades parecem estar fazendo bons progressos.

O radio de uma das ilhas francesas vizinhas do grupo da Reunião voltou entrementes ás suas violentas irradiações anti-britanicas.

AÇÃO CORAJOSA E EFICAZ

LONDRES, 13 (R.) — Uma ação de diversão na retaguarda das forças francesas, depois do desembarque em Madagascar, realizada por um destacamento de cerca de 50 marinheiros da Armada, foi revelada em Londres, hoje, por circulos autorizados.

Foi devido a essa ação — considerada como "extremamente corajosa e eficaz — que na noite do ataque levou ao colapso as forças francesas em Diego Suarez.

A resistencia, em determinado momento, pareceu seria, mas não adquiriu maior consistencia e a ação noturna pôs rapidamente fim á ação. Os marinheiros sairam de um destroyer, que penetrou á noite no porto, apesar de que este estivesse minado, enfrentand oainda as baterias de terra.

Depois de penetrar bastante e se aproximar do caes, o destroyer poude permitir aos marinheiros seguirem para terra. A ação decorrente demonstrou o valor da iniciativa da belonave.

Os marinheiros lançaram-se pela retaguarda dos defensores e o seu ataque demonstrou aos franceses que a resistencia não era mais possivel. Foi devido ao assalto desses 50 marinheiros que as ordens de Vichy, no sentido de que as forças se defendessem até o extremo, não puderam ser devidamente cumpridas.

Mais cem submarinos na armada americana

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt sancionou o projeto de lei que estabelece a construção de mais 100 novos submarinos, no total de 200.000 toneladas.

SETE MILHÕES A MAIS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente da Comissão Maritima, almirante Emory Land, informou que os estaleiros norte-americanos estão construindo navios na media de 15.000.000 de toneladas anuais, isto é, sete milhões mais do que pedira para o ano atual o presidente Roosevelt. Acrescentou que os estaleiros continuarão produzindo o maximo que permitir sua capacidade durante o ano proximo, no qual, segundo a recomendação do sr. Roosevelt, serão construidos navios no total de 10.000.000 de toneladas.

Impressão no povo francês

LONDRES, 13 (R.) — Revelações sensacionais relativas aos recentes ataques desfechados pela RAF contra a região de Paris e constantes de um relatorio confidencial da delegação de Vichy em Paris, acabam de chegar ao conhecimento do quartel-general dos Franceses Livres, nesta capital.

Dentre o conteudo dessas revelações cita-se o seguinte trecho:

"Paris, março de 1942 — Estritamente confidencial — Os bombardeios da região de Paris pelos aviões da RAF causaram uma profunda impressão entre a população. Embora existam muitos parisienses que deploram as numerosas vitimas e a grande extensão desses ataques, outros, todavia, consideram a iniciativa britânica como perfeitamente justa e legitima, uma vez que foi dirigida contra as fábricas e estabelecimentos industriais que produziam material bélico destinado aos alemães. Estes últimos, apesar de encarar o caso como sobremaneira doloroso, julgam que o mesmo representa o primeiro passo dado de uma serie de ações decisivas que redundarão na libertação da França. As autoridades de ocupação são criticadas pelo fato de terem descurado de adotar as medidas necessarias á proteção dos habitantes contra os bombardeios aereos.

Esses "raids" não parecem ter causado ressentimentos entre as classes trabalhadoras — prossegue o relatorio — nem mesmo entre os operarios das fábricas atingidas, que as consideravam como objetivos militares, que mais cedo ou mais tarde seriam destruidos pela RAF, embora todos lamentem que essas fábricas estejam situadas em distritos densamente povoados."

ISOLADOS EM 4 SETORES NUMA FRENTE DE 500 QUILÔMETROS

A situação dos exércitos nipônicos na Birmania – Na fronteira da India

CHUNG KING, 13 (U. P.) — Um comunicado do alto comando anuncia que as tropas chinesas cortaram as comunicações das forças japonesas entre Mandalay, Lashio, Bhamo e Myitkyina.

ISOLADOS EM VARIOS PONTOS

CHUNG KING, 13 (U. P.) — Os exercitos chineses destruiram as comunicações do inimigo, isolando os japoneses em quatro setores separados sobre a irregular frente de quinhentos quilometros que se estende de Myitikyina a Mandalay, em Lashio e Bhamo entre ambos extremos, ao adquirirem gradualmente seus ataques proporções de contra-ofensiva.

As informações militares indicam que as colunas japonesas conseguiram safar-se da armadilha em que haviam caido ao norte da fronteira birmana, na zona meridional da provincia de Yunan. Os despachos acrescentam que os niponicos reagiram, depois de sofrer enormes baixas e reveses, unindo-se a uns 5.000 soldados enviados como reforços, de Lashio.

Diz-se que o inimigo se prepara para outro ataque frontal ás posições chinesas na estrada da Birmania, perto do rio Salween, o que faz presumir uma iminente batalha de grande magnitude.

Parece, tambem, que os chineses desalojaram de Yunam os invasores japoneses, reconquistando todo o terreno que haviam perdido nessa provincia.

A Campanha da Birmania se ampliou e ao mesmo tempo tornou-se mais vaga. Ha elo menos, seis zonas gerais de operações. Ainda que cada uma seja parte integrante da luta, podem ser consideradas como campanhas individuais. As primeiras e as mais importantes operações parecem ser as que se realizam no setor de Mandalay — Lashio — Myitkina.

VIOLENTOS ATAQUES

As forças chinesas atacaram os pontos debeis das longas linhas japonesas e, segundo os comunicados oficiais, conseguiram rompe-las quando menos em tres pontos. Desse modo, quatro das principais bases ficaram isoladas entre si e tambem foram isoladas as colunas avançadas inimigas.

Segundo se informou, as tropas de choque do general Stilwell estão avançando pela estrada de Mandalay e Lashio, sobre esta última cidade, e despachos militares especiais indicam que os chineses parecem estar a ponto de reconquistar a parte terminal da linha ferrea. Os japoneses escaparam á armadilha mortal estendida no sul de Yunan, e se reuniram com as forças estabelecidas na zona de Lashio.

Ignora-se a sorte de Mandalay. Não tem havido noticias concretas desde que as tropas de assalto chinesas, dirigidas pessoalmente por Stilwell, contra-atacaram, ameaçando apoderar-se da antiga capital birmana. Conquanto a velha cidade, hoje reduzida a ruinas, careça de valor militar, sua reconquista estimularia moralmente os aliados que, desde o irrompimento da guerra no Pacifico, veem cedendo terreno na Asia Meridional.

Há noticias de que os japoneses estão atacando os postos avançados na fronteira da India com a Birmania. Os circulos aliados não puderam confirmar a asseveração de Tokio, de que tropas nipônicas entraram na India, nas imediações de Chitagong.

Os observadores militares creem ser inevitavel um ataque inimigo nesse setor, a menos que os reveses infligidos aos japoneses, na Birmania setentrional, sejam tão intensos que os obriguem a concentrar todas as suas forças nesse teatro de luta.

ATIVIDADE BELICA

O alto comando anunciou atividade bélica em uma nova frente: a dos Estados de Shan, no nordeste da Birmania. Os japoneses avançam junto ao rio Mekong, para o norte, partindo da localidade tailandesa de Hawluk. Lançaram-se sobre as tropas chinesas, em uma cidade cujo nome não foi mencionado, prosseguindo a luta nestes momentos. Outra coluna nipônica ocupou Honpalal, travando-se um combate, com a participação de guerrilheiros chineses.

Combatentes chineses, utilizando as táticas de guerrilheiros, atacaram uma coluna nipônica que avançava, partindo de Lilen, sobre Kongkum.

Os observadores opinam que as forças chinesas nos Estados de Shan se converteram em um perigo para as linhas de retaguarda japonesas, apesar de estarem separadas dos 5º e 6º exércitos chineses.

CONTRA OS GUERRILHEIROS

Ao que parece, os japoneses enviaram novas tropas a esse setor montanhoso, para combater os guerrilheiros.

A Real Força Aerea bombardeou Akaab, o mais setentrional dos portos sobre a costa oeste da Birmania, indubitavelmente para destruir seu valor como base para um ataque á India. O ataque foi dirigido contra o aeródromo, onde foram destruidos dois aparelhos nipônicos e um terceiro sofreu avarias.

As "fortalezas voadoras" norte-americanas, comandadas pelo major general Lewis Breteton e que, como se sabe, operam de bases secretas na India, bombardearam o aerodromo de Mytikina, pouco tempo depois de ter sido este ocupado pelos japoneses e alvejaram varios objetivos.

Na Birmania Ocidental os japoneses chegaram ao vale do Chinwin, entre Mandalay e Imphal, situando-se apenas a 80 quilometros da fronteira da India.

As ultimas noticias expressam que as forças imperiais britanicas continuam sua metodica retirada por esse vale.

SUPRIMENTOS PARA A CHINA

NEW DELHI, 13 (R.) — Embora a perda da estrada da Birmania tenha constituido um severo golpe para a China, não é ela considerada como um desenlace fatal, visto que os chineses teem plena confiança em poder cobrir esse grande claro e continuar a receber os materiais que lhes são enviados pelos aliados até que novas rotas de suprimento sejam estabelecidas.

Essa confiança foi expressada hoje ao correspondente da Reuters pelo sr. Shen Shi Hua, comissario chinês na India, o qual declarou que o foto mais importante a se assinalar é o de que todos os equipamentos pesados de que a China necessita, tais como artilharia e tanks que são os que não teem chegado ultimamente, pouca falta fazem no momento pois Chiang Kai Shek está obrigando os japoneses a lutar em campo aberto onde o fuzil e a metralhadora, particularmente esta ultima, desempenham os papeis mais importantes.

PROMOVIDO UM HEROI CHINES

CHUNKING, 13 (R.) — O contra-almirante Chan Chak, famoso marinheiro chinês que só possue uma perna, acaba de ser promovido a vice-almirante pelo generalissimo Chiang Kai Shek.

Como se recorda, o almirante Chak conseguiu juntamente com um grupo de oficiais britanicos deixar Hongkong quando essa cidade caiu em poder dos japoneses.

Troca de diplomatas britânicos e japoneses

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O Ministerio do Exterior deu a publico hoje o seguinte comunicado sobre as negociações para a troca de diplomatas e autoridades consulares britanicas e japonesas:

"O governo britanico, preparando a evacuação do pessoal dos corpos diplomatico e consular do Imperio Japonês, e sua troca pela representação diplomatica britanica a ser evacuada do Japão, aproximou-se do governo da Argentina — que, devido á sua neutralidade, se encontra em condições especiais para obter as necessarias facilidades — com o fito de obter autorização para que o navio argentino "Rio de la Plata", pertencente á frota mercante de propriedade do Estado, fosse destinado a essa operação. Segundo o que pede o governo britanico, o "Rio de la Plata, que partiu hoje de Buenos Aires com destino a Nova Orleans, seguiria depois para um porto da Irlanda, onde tomaria a bordo o pessoal japonês evacuado da Grã-Bretanha, levando- oaté Lourenço Marques, na costa da Africa Ocidental. Desse ultimo porto, o "Rio de la Plata" transportaria para o mesmo porto irlandês as autoridades diplomaticas britanicas, que serão conduzidas a Lourenço Marques a bordo de um vapor cedido pelas autoridades japonesas.

O governo argentino que, como se sabe, está cuidando dos interesses britanicos no Japão, acedeu, em principio, á solicitação do governo britanico.

Todos os detalhes para a troca das autoridades diplomaticas e consulares estão sendo estudados pelo Ministerio da Marinha, juntamente com os peritos da embaixada britanica. E' obvio que serão obtidas dos paises beligerantes todas as necessarias garantias para que o "Rio de la Plata" atravesse livremente as zonas de guerra".

Os alemães foram os matadores de Molders

FRONTEIRA SUISSO-ALEMÃ, 13 (Da AFI para a Reuter) — O jornal "Deutsch Zeitung in Denniederlanden", do dia 3 do corrente, confirma, como a AFI já o anunciou, que o famoso aviador alemão Molders foi abatido pela defeza anti-aerea alemã. Com efeito, em artigo publicado por ocasião da passagem do 50.º aniversario do nascimento de Richthofen, as alemão da ultima guerra, esse mesmo jornal, negando que o piloto havia sido abatido por um aviador canadense, Brown, escreve textualmente: — "Mais recentes buscas provam que Richthofen, vencedor de 81 combates aereos, não foi abatido em combate aereo, mas pela defesa anti-aerea, tal como Molders".

E' interessante notarque o artigo é datado de Breslau. Ora, como já explicamos, Molders, foi abatido pelas defezas anti-aereas no momento em que ia pousar em um aerodrodromo de Breslau.

Medidas alemãs contra possivel guerra tóxica

LONDRES, 13 (R.) — Os meios autorizados desta capital declararam, hoje, que os alemães estão ativando as suas medidas contra possiveis ataques de gases tóxicos, embora, nesse terreno estejam numa situação de grande inferioridade perante os ingleses.

Sabe-se que os alemães estão fabricando uma grande quantidade de gases tóxicos, embora seja opinião corrente que não dispõem de nehum novo gás que não possa ser neutralizado pelas máscaras que estão e muso entre a população britanica.